

turismo



Árvore do dragão, em Socotra Divulgação

Ilha no Iêmen abriga cenários de ficção científica B9

Governo cede a pressão e revoga norma sobre fiscalização do Pix

Recuo ocorre após fake news sobre novo imposto e críticas da oposição; Planalto vê erros na condução da crise e busca responsabilizar criminalmente as fontes da desinformação

O governo Lula (PT) anunciou a revogação de norma que amplia a fiscalização sobre transações de pessoas físicas pelo Pix que somarem ao menos R\$ 5.000 por mês. A decisão ocorre após onda de desinformação nas redes sociais, estimulada sobretudo pela oposição, ligar a medida à criação de imposto na modalidade.

A resposta da gestão petista inclui medida provisória para reforçar que não haverá taxa no pagamento instantâneo e que o sigilo bancário está mantido. "O estrago causado está feito por esses inescrupulosos, inclusive senador e deputado, agindo contra o Estado", disse o ministro Fernando Haddad (Fazenda).

A condução da crise irritou o presidente Lula, segundo relato de aliados. A avaliação é de que houve uma sucessão de erros e o governo foi derrotado pela oposição. A contragosto, o petista aceitou o recuo, para estancar o clima de desconfiança na população e o risco de fuga de dinheiro do sistema financeiro.

O governo afirmou também que acionou a Polícia Federal e vai buscar responsabilizar criminalmente as fontes de desinformação sobre o Pix. Mercado A11 e A12

Ranier Bragon

Lula acumula problemas nos primeiros 15 dias de 2025 A3

Jack Guzz/AFP



Ramadan Abed/Reuters



Manifestantes (à esq.) em protesto em Tel Aviv, em Israel, pela libertação dos reféns e palestinos (à dir.) comemoram o acordo de cessar-fogo em Deir al-Balah, na Faixa de Gaza

ANÁLISE

Diogo Bercito

Quem pagará pela reabilitação da Faixa de Gaza?

Destruição foi abrangente e testará a resiliência dos palestinos. Hamas se alimenta dessas narrativas A26

Israel e Hamas acertam cessar-fogo e troca de reféns

Após 467 dias de guerra, o governo de Israel e o grupo terrorista Hamas acertaram os termos de cessar-fogo em Gaza. Inicialmente, durará seis semanas, abrindo caminho para o fim do mais longo conflito entre o Estado judeu e seus vizinhos. Deve entrar em vigor no domingo.

O acordo prevê a troca, em etapas, de reféns remanescentes do mega-ataque da facção em 7 de outubro de 2023, que deflagrou a guerra. Dos 98 ainda em poder do Hamas, estima-se que 60 estão vivos. O lado palestino receberá cerca de 1.000 de 12 mil prisioneiros em Israel.

O anúncio formal coube ao premiê do Qatar, Mohammed al-Thani, mas o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, se antecipou e, em rede social, tomou para si o crédito do acerto. O atual presidente, Joe Biden, fez o mesmo e disse que a negociação foi a mais difícil da carreira.

O gabinete de segurança israelense precisa aprovar o acordo. Deve haver resistência da ultradireita, que critica o premiê Binyamin Netanyahu. No ataque de 2023, o Hamas matou 1.170 pessoas e levou 251 reféns. A reação de Tel Aviv deixou 46.707 mortos nas contas árabes. Mundo A25 e A26

ilustrada

'LOBISOMEM' REVÊ CLÁSSICO COM TRAUMAS PÓS-PANDEMIA

Novo filme discute conflitos humanos ao modernizar a fera B4

Contas públicas têm déficit de R\$ 66,8 bi até novembro

O Tesouro anunciou que as contas públicas tiveram déficit de R\$ 4,5 bilhões em novembro de 2024, melhor resultado para o mês desde 2021. No acumulado do ano, o rombo é de R\$ 66,8 bilhões. Mercado A13

Azul e Gol selam acordo de fusão para criar gigante do setor aéreo

A Azul e a Gol assinaram ontem o memorando de entendimento para dar início a sua fusão, a depender de aval do Cade e da Anac e da conclusão da recuperação judicial da Gol nos EUA. A operação conjunta é esperada para 2026. Somadas, as companhias têm mais de 60% de participação em passageiros. Mercado A15

Justiça mantém proibição a serviço de mototáxi em SP

A Justiça decidiu que o decreto da Prefeitura de São Paulo que proíbe o serviço de mototáxi na capital segue válido. A 99, que anunciou a oferta da modalidade, argumentava que o veto era inconstitucional. A31

cotidiano

Lucia Boldrini viveu esculpindo palavras A31

Gonet recomenda negar a Bolsonaro viagem aos EUA A8

EDITORIAIS A2

Cessar-fogo em Gaza é alívio, mas não garante paz. Sobre acordo entre Israel e o Hamas para pôr fim à mortandade.

Desigualdade nas redações do Enem. Acerca de disparidade no desempenho de alunos de escolas públicas e privadas.



ISSN 1414-5733

9 771414 572056

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Cessar-fogo em Gaza é alívio, mas não garante paz

Mundo deve celebrar fim da mortandade com o entendimento firmado entre Israel e o Hamas; são muitos os desafios de um Oriente Médio redesenhado e com Donald Trump instalado na Casa Branca

Com um atraso de longos meses, o anúncio nesta quarta-feira (15) de um cessar-fogo na Faixa de Gaza deve ser recebido com alívio pela comunidade internacional. Os desafios para a paz no pântano geopolítico do Oriente Médio, porém, são muitos e complexos.

A boa nova veio após intervenção de Donald Trump, que antes de assumir a Casa Branca colocou Binyamin Netanyahu contra a parede devido à longa procrastinação do premiê israelense.

É sinal do modus operandi do republicano: Netanyahu sempre foi um de seus aliados mais próximos, mas nem por isso escapou de admoestação em rede social.

Mais importante, Trump enviou um emissário, o empresário Steve Witkoff, para dizer que

a hora do acordo era agora. Restou ao israelense aquiescer e lidar com a revolta de sua base de ultradireita religiosa. A boa posição de seu partido em pesquisas para o pleito de 2026 pode ter influenciado o acordo, entretanto esta é uma história inconclusa.

O cessar-fogo —que prevê a libertação gradual dos 98 reféns (talvez apenas 60 deles estejam vivos) tomados pelos terroristas do Hamas em 7 de outubro de 2023— ainda depende de aprovação dos 11 membros do gabinete de segurança de Tel Aviv, 2 deles sionistas radicais.

Com isso, abre-se caminho para o fim da matança em Gaza, que colheu mais de 46,7 mil vidas segundo o Hamas. Cabe sempre lembrar a responsabilidade dos terroristas palestinos, com seu

hediondo ataque que matou em um só dia quase 1.200 pessoas.

Agora, os designios são maiores, com concessões de lado a lado, embora o futuro de Gaza seja incerto. O governo americano em ocaso tem um plano envolvendo forças estrangeiras e uma nova autoridade palestina, mas não se sabe como Trump agirá.

Por extensão, o novo Oriente Médio que emerge de mais uma rodada de violência também tem rota nebulosa. Certa é a derrota estratégica neste momento do Irã, arquirrival dos EUA e de Israel que passou duas décadas armando uma rede de aliados em torno do Estado judeu.

Um por um, quase todos caíram: o Hamas foi trucidado, e o Hezbollah libanês, idem; a Síria, que servia de “hub” logístico do

A boa nova veio após intervenção de Trump, que antes de assumir a Casa Branca colocou Binyamin Netanyahu contra a parede devido à longa procrastinação do premiê israelense. É sinal do modus operandi do republicano

terror, viu a ditadura local evaporar. Restaram apenas os rebeldes houthis do remoto Iêmen.

A vitória é cercada de riscos, quando menos porque as capacidades dos beligerantes se renovam. Tampouco é descartável a ideia de que Israel volte à carga, findo o drama dos reféns.

A questão palestina seguirá sem solução, ainda mais sob Trump, que em sua primeira encarnação presidencial pensou em atacar o Irã e desenhou uma série de acordos com países árabes que ignoravam o que os cleptocratas de Ramallah pensavam.

Esse formato está gasto devido ao sangue derramado em Gaza. A simbólica paz entre Israel e a Arábia Saudita pode até voltar à pauta, mas dependendo do ânimo de Trump ante a teocracia de Teerã.

A desigualdade nas redações do Enem

Disparidade de desempenho entre alunos da rede pública e particular no exame é mais um indicador que evidencia a falha crônica do Estado brasileiro em promover a ascensão social por meio da educação

Dos mais de 4,32 milhões de inscritos no Enem de 2024, só 12 obtiveram a pontuação máxima (nota 1.000) em suas redações. Desse seleto grupo, apenas uma estudante concluiu o ensino médio numa escola pública. Todos os demais vêm de colégios particulares.

A escola pública exitosa é um colégio de aplicação ligado à Universidade Federal de Viçosa (MG) que seleciona alunos por meio de exame. Assim, é um corpo discente mais elitizado e pouco representativo das instituições de ensino públicas regulares.

A queda ante 2023 é significativa. Naquele Enem, 60 estudantes obtiveram a nota 1.000, dos quais

4 eram de escolas públicas.

Esses dados somam-se a outros indicadores que evidenciam a grande distância que separa o desempenho de estudantes das redes pública e privada.

Relatório de 2023 da ONG Todos pela Educação, com base em números do Sistema de Avaliação da Educação Básica do estado de São Paulo, mostrou que 75,8% dos alunos do ensino médio do sistema particular tinham desempenho adequado em língua portuguesa; no público, a taxa era de 37%. Em matemática os resultados são mais chocantes: 42% e 5,8%, respectivamente.

É falha grave, especialmente quando se considera que a educa-

ção é, ou deveria ser, o que americanos chamam de “level playing field” —ambiente que prepara indivíduos para competir em igualdade de condições, ou, ao menos, que permite o desenvolvimento máximo de aptidões.

Se o país não consegue manter um nivelamento mínimo, compromete-se a mobilidade social. É necessário que cada geração tenha perspectivas realistas de conquistar um futuro mais próspero. O poder público brasileiro, entretanto, não tem conseguido cumprir essa tarefa essencial para reduzir desigualdades.

Houve avanços, por óbvio, como a universalização do acesso à educação. Hoje, a maior di-

A melhoria qualitativa precisa ser a obsessão de todos os gestores em todos os níveis de ensino. Existem experiências de sucesso em várias partes do país que podem e devem ser reproduzidas

ficuldade é a evasão, que ocorre principalmente no ensino médio.

Em relação à aprendizagem, observou-se algum progresso ainda concentrado nos anos iniciais do ensino fundamental. Nessa etapa, quase 70% dos alunos da rede pública têm domínio adequado da língua portuguesa (nas particulares, 90%).

A melhoria qualitativa precisa ser a obsessão de todos os gestores em todos os níveis de ensino. Existem experiências de sucesso em várias partes do país que podem e devem ser reproduzidas.

Fazê-lo não é só o caminho para tornar o Brasil mais rico, mas um imperativo moral. É algo que devemos às próximas gerações.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Imprensa

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLUNISTAS

Em Gaza, paz sem justiça é incompleta

Thiago Amparo

SÃO PAULO O necessário cessar-fogo inicial de seis semanas acertado entre Israel e Hamas nesta quarta-feira (15) pode reconfortar as famílias à espera do retorno dos reféns israelenses e dos prisioneiros palestinos, além de pôr fim à chuva de bombas que o aparato militar de Israel despejou sobre a estreita faixa de terra, matando mais de 46 mil palestinos, a maioria crianças e mulheres. Não é por menos que um dos termos mais debatidos em detalhes entre Hamas e Israel foi a saída das tropas israelenses de Gaza, o que indica que o futuro é ainda incerto.

A paz em Gaza construída sobre o peso de milhares de corpos não perdurará sem justiça. O pós-conflito requer que a comunidade internacional, em especial os

países ocidentais, deem respaldo às investigações de genocídio, no âmbito do Tribunal Penal Internacional, e façam cumprir as ordens contra a ocupação israelense dos territórios palestinos, nos termos da mais recente decisão da Corte Internacional de Justiça. Binyamin Netanyahu é um criminoso de guerra que merece há tempos estar preso em Haia.

Não é novidade para ninguém que, durante a guerra em Gaza, assentamentos israelenses estavam sendo expandidos na Cisjordânia, mostrando que o plano da ultradireita israelense não era somente matar milhares de palestinos, mas privá-los de suas terras, em violação à lei. Cortes internacionais consideram ambas Gaza e Cisjordânia como ocupadas no sentido legal do termo.

Sem que Israel seja pressionado a apresentar um plano para desocupar os territórios palestinos não há que se falar em uma paz duradoura na região.

Netanyahu rejeitou por meses acordos semelhantes ao que endossa agora, atrasando o retorno dos reféns israelenses, com exclusivo intuito de manter-se no poder por meio da perpetuação do morticínio em Gaza. Com 1,8 milhão de palestinos em Gaza em insegurança alimentar crítica (86% da população), fica evidente que o clã Netanyahu empregou a fome como arma de guerra.

Mesmo com o cessar-fogo, sem que haja a reconstrução de uma Palestina livre a guerra perpetuada pela penúria alimentar continuará a matar milhares, com ou sem bombas.

O que virá com Donald Trump

A volta ao governo do populista de extrema direita marca o início de um novo e longo ciclo político

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebap. Escreve às quintas

Os professores estrangeiros contratados por Harvard receberam carta da administração sugerindo que, se tivessem passado os feriados de fim do ano no exterior, tratassem de voltar antes de 20 de janeiro. A influente universidade, considerada a melhor do mundo, teme as medidas anti-imigração prometidas por Donald Trump que, nessa data, assumirá a Casa Branca.

Nos Estados Unidos —e não só ali—, os especialistas especulam como será o segundo mandato que as urnas entregaram ao republicano. Em especial, o que se pergunta é se ele terá musculatura política suficiente para levar a cabo suas extremadas promessas de campanha depois de uma acachapante vitória eleitoral que lhe deu de uma só tacada a Presidência e o controle das duas Casas Legislativas. Some-se a isso uma Suprema Corte de maioria reacionária para justificar os prognósticos de que muitos dos freios e contrapesos institucionais à concentração de poder no governo federal —típicos da democracia legada pelos pais fundadores— bastem para limitar os impulsos autocráticos desse vocacionado manda-chuva.

A questão não interessa apenas aos yankees, nem se limita à profundidade das mudanças previsíveis nas instituições domésticas e nas políticas públicas, com a passagem do governo federal dos democratas para os republicanos convertidos ao radicalismo de direita.

O cientista político europeu Ivan Krastev entrevistado no podcast "The Good Fight" (A Boa Briga) por Yascha Mounk, seu colega igualmente respeitado, argumentou que a volta ao governo do populista de extrema direita marca um ponto de virada e o início de um novo ciclo político: a Era Trump. Trata-se de mutação nas políticas domésticas e na atuação internacional de Washington, tão profunda e notável como as que caracterizaram a Era Roosevelt ou a Era Reagan, e cujas marcas se prolongaram muito além dos mandatos do democrata (1933-1945) e do republicano (1981-1989).

No plano externo, para além das bravatas e da retórica intimidatória do futuro presidente —ao ver de muitos, bizarra estratégia a fim de extrair benefícios de aliados ou adversários—, cabe perguntar quais poderão ser os efeitos de uma postura mais agressiva e isolacionista e menos comprometida com soluções multilaterais, para a chamada ordem internacional liberal. Esta diz respeito aos arranjos formais e informais que surgiram ao final da Segunda Guerra, organizando as relações entre Estados do ponto de vista dos fluxos econômicos e da segurança, e de acordo com princípios que privilegiavam a negociação em vez da força bruta.

Seus pilares, como se sabe, foram as instituições de Bretton Woods —FMI; Banco Mundial; GATT, que mais tarde daria origem à OMC (Organização Mundial do Comércio); e a constelação de organizações e regimes que formaram o sistema ONU. Com o tempo, outros organismos a ele se juntaram.

Esse conjunto de regras, nem sempre equilibrado, nem consistentemente liberal, é produto do Ocidente democrático e teve nos Estados Unidos um fiador —embora às vezes reticente ou oportunista transgressor de suas normas. Difícil, porém, imaginar seu futuro se, na Era Trump, a América se dedicar a sabotá-lo.

*

Estarei de férias na próxima semana.

Lula inicia 2025 tomando surra nas redes

Ranier Bragon

BRASÍLIA A segunda metade de Lula 3 não começou bem. Para quem no Palácio do Planalto vislumbrava um difícil fevereiro com o possível troco do Congresso à tentativa de revisão do modelo de emendas parlamentares, o caso do Pix chegou para mostrar que a maré pode piorar.

O ano virou com as manchetes retratando as decisões de Flávio Dino sobre as emendas, o que em tese pode até ser bom para o Executivo ao lhe devolver a gerência de parte da bilionária verba.

Parlamentares, porém, não estão felizes e voltam aos trabalhos em fevereiro prometendo as emoções de sempre para o governo, que na visão deles é quem está por trás da ofensiva do STF.

Em 8 de janeiro, Lula patrocinou solenidade que se resumiu à

esquerda, ministros do STF e alguns gatos pingados levados quase de forma coercitiva —militares e ministros do centrão.

Nesta semana temos o começo de uma incerta mudança ministerial e governadores também prometendo troco devido aos vetos ao projeto de renegociação das dívidas estaduais e à proposta federal para a segurança pública.

A grande dor de cabeça governista, porém, tem três letras.

A instrução da Receita faz sentido na letra fria da lei e também no mundo como ele supostamente deveria ser. Primeiro, não haverá taxaço do Pix. Segundo, sobre aperto à sonegação, quem não deve não teme. Mas não vivemos no suposto mundo ideal.

O chão se abriu para o governo quando o temor do recebi-

mento de uma carta da Receita se abateu sobre expressiva parcela da população —diaristas, camelôs, cabeleireiras, jardineiros, pedreiros, taxistas, palhaços de festa e vendedores de pipoca, como exemplificou Jair Bolsonaro, líder do bloco da oposição que deitou e rolou nas redes.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) tinha vídeo que beirava 200 milhões de visualizações na tarde desta quarta (15).

A crise do Pix não se resume à fake news sobre taxaço. Tanto é verdade que o governo decidiu revogar a medida da Receita.

Em meio a esse inferno astral, Lula deve reunir seus ministros na segunda-feira (20). É o mesmo dia do esperado êxtase da direita nacional e mundial com os ventos que virão de Washington.

O poder pelo poder

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Que cansaço. Em 2025, Donald Trump, às vésperas do segundo mandato, lembra o Jair Bolsonaro de 2019, que, por sua vez, era a versão jeca do Trump de 2017. Mesmas mentiras, mesmas ameaças, mesmas frases para espantar, mesmas bazófas para otários. Uma coisa é a campanha que engabeta os pascácios, outra é transportá-la para a administração. Talvez seja esta a estratégia: enquanto os factóides são discutidos com indignação, as medidas realmente importantes de seu projeto político vão sendo tomadas sem serem percebidas.

Para garantir o ingresso na Casa Branca pela primeira vez, Trump prometeu deportar 11 milhões de imigrantes, construir um muro gigante entre os EUA e o

México (pago pelos mexicanos), barrar a entrada de muçulmanos, acabar com "essa bobagem" de aquecimento global, investir no tratamento de saúde mental para evitar assassinatos em massa, reprimir os movimentos negros ("causa de problemas") e declarar aos 35 anos o limite de "vida útil" para as mulheres —depois disso, deviam "sair de cena".

Desta vez, ameaça (de novo) "deportar em massa imigrantes ilegais" (o que ele sabe que não é possível), terminar o muro (do qual só construiu uma fração), taxar os produtos estrangeiros, leia-se chineses, sem excluir os brasileiros, e "perfurar, perfurar, perfurar", inclusive o Ártico, embora este já passe por um estado crítico de degelo. Tudo de novo, daí o cansaço.

As novidades são o perdão para os 1.500 criminosos que invadiram o Capitólio no 6/1/2021 e a anexação do Canadá aos EUA e a tomada pela força da Groenlândia e do Canal do Panamá. Grande parte disso é conversa fiada, jogo de cena.

É possível que seus auxiliares, todos com interesse pessoal em questões essenciais, cumpram suas ameaças e passem a boiada. Mas certo mesmo é que, além de seu controle já assegurado da Suprema Corte, Trump irá tentar se reforçar na costura jurídica de instituições que lhe possibilitem eternizar-se no poder.

O poder pelo poder sem saber muito bem o que fazer com ele não é uma fantasia. É um desvio frequente na política. E não é um privilégio da extrema direita.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Auditoria das eleições sob ataque

A evolução contínua, embasada na ciência e na ética, é essencial para proteger e fortalecer o sistema eleitoral

Carlos Rocha

Engenheiro formado no ITA, é presidente do Instituto Voto Legal

A transparência, alicerce de qualquer democracia, está sob ataque. Minha trajetória como engenheiro, construída ao longo de mais de 50 anos de dedicação à tecnologia e inovação, sempre foi pautada pela ética e pelo compromisso com a melhoria de sistemas essenciais à sociedade.

No entanto, uma auditoria técnica legítima das eleições de 2022 foi deturpada, transformada em uma narrativa policial que afronta direitos fundamentais e silencia o debate técnico. Fui indiciado pela PF no inquérito sobre a trama golpista em 2022, acusado de divulgar teses sobre fraudes nas urnas eletrônicas sem fundamentos técnicos.

Como presidente do Instituto Voto Legal (IVL), coordenei a fiscalização das eleições de 2022, contratada pelo Partido Liberal (PL). O trabalho seguiu normas internacionais e metodologias recomendadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Foram identificadas desconformidades e oportunidades de

melhoria, sem qualquer menção a fraude ou apoio a iniciativas golpistas.

Os relatórios técnicos documentaram problemas relevantes, com base em fontes como o Relatório de Auditoria Integrada - Avaliação da Sistemática de Votação Eletrônica TCU (2021). Esse relatório destacou, no voto revisor, fragilidades e riscos no sistema eleitoral:

"12. Entre os possíveis achados levantados pela equipe do Tribunal e constantes da Matriz de Planejamento (peça 13), destaco: i) a baixa governança no desenvolvimento e manutenção dos sistemas, deixando-os vulneráveis; ii) fragilidades do processo de auditabilidade, com impacto na segurança das urnas; iii) a possibilidade de identificação do voto do eleitor, resultando na quebra do sigilo do voto; iv) a divulgação de dados errados ou sigilosos, o acesso indevido às bases de dados ou sistemas ou o vazamento e alteração de informações, inclusive com impacto no resultado das eleições; e v) violação do

sistema interno do TSE de transmissão e consolidação dos dados, com possibilidade de manipulações imperceptíveis, também com impacto no resultado dos pleitos".

Outro ponto crítico foi identificado no Levantamento de Governança e Gestão Públicas TCU 2021 - Relatório Individual da Autoavaliação do TSE, que revelou notas zero, dadas pelos próprios servidores do TSE, em áreas cruciais como segurança da informação e gestão de continuidade.

Apesar do caráter técnico e das contribuições construtivas da fiscalização, a Polícia Federal ignorou os relatórios detalhados e baseou suas investigações em mensagens privadas, descontextualizadas e obtidas de forma ilícita.

Fui acusado de disseminar informações falsas e agir dolosamente para questionar os resultados eleitorais. Contudo, a fiscalização foi conduzida estritamente dentro das normas previstas pela lei eleitoral 9.504/1997 e na resolução do TSE 23.673/2021.

O sistema eleitoral é uma conquista a ser preservada e continuamente aprimorada. E a auditoria independente é uma ação necessária para garantir a governança e a segurança das eleições

Os relatórios confidenciais respeitaram integralmente os limites legais e contratuais. Qualquer uso político de seu conteúdo terá sido de responsabilidade exclusiva do contratante. Transformar uma auditoria independente em crime fere a justiça e ameaça a democracia.

Minha carreira é marcada por contribuições significativas, como o desenvolvimento e a fabricação das urnas eletrônicas, entre 1995 e 1998, e a obtenção de patentes inovadoras.

Em 2016, a convite do então presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, elaborei a estratégia para a criação de uma nova urna eletrônica com a impressão do comprovante do voto.

Em 2021, propus ao TSE a inclusão de certificados digitais ICP-Brasil para o registro digital de cada voto, em um documento eletrônico individual, reforçando a auditabilidade da urna eletrônica.

O sistema eleitoral é uma conquista a ser preservada e continuamente aprimorada. E a auditoria independente é uma ação necessária para garantir a governança e a segurança das eleições. Atacar contribuições legítimas, com hostilidade, é um golpe contra os pilares republicanos. A evolução contínua, embasada na ciência e na ética, será essencial para proteger e fortalecer o sistema eleitoral.

A democracia não deve temer a auditoria, deve abraçá-la como sua maior aliada.

São Paulo, há 30 anos

Em 1995, aceitei o desafio para reestruturar a Cesp porque Covas nos deu plena liberdade para escolher os diretores da companhia e das subsidiárias

Andrea Matarazzo

Presidente da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e secretário de Energia de São Paulo no governo Mário Covas

Há 30 anos, tomei posse como presidente da Companhia Energética de São Paulo. Na época, era a maior empresa de energia do estado e a segunda do país, atrás da Petrobras. Fui convidado por Mário Covas, que assumiu naquele ano o governo do estado, e pelo secretário de Energia, David Zylbersztajn.

Aceitei o desafio que representava reestruturar e sanear a Cesp porque Covas nos ofereceu condições surpreendentes: plena liberdade para escolher os diretores da companhia e das subsidiárias, Comgás e CPEL.

Com Zylbersztajn, especialista no setor, selecionamos meticulosamente os nomes para formar a equipe apta a executar a imensa tarefa: sanear financeiramente as empresas, reestruturá-las e implementar um programa de privatização do setor energético, que estava fragilizado, financeira-

mente quebrado, com obras paralisadas e enorme falta de investimentos em transmissão, distribuição e geração — tanto na parte elétrica como na de gás.

Como presidente da Cesp e depois secretário de Energia, substituindo Zylbersztajn, nomeado para a Agência Nacional do Petróleo, testemunhei que era possível administrar a área pública com eficiência. Covas mostrou que o vício da ingerência política está mais ligado aos políticos do que à política em si e que as nomeações técnicas dependiam da vontade, credibilidade e legitimidade do controlador da empresa — no caso, o governo estadual.

Os cortes de despesas e outras medidas duríssimas — incluindo a privatização, vista com desconfiança até por veículos de imprensa de orientação mais liberal na economia — tiveram apoio de Covas e foram analisadas pelas instân-

cias de fiscalização (Tribunal de Contas, Assembleia Legislativa, Ministério Público e conselhos de administração das empresas).

Em momento algum houve interferência ou obstáculo que não tenha sido resolvido com diálogo republicano, pareceres técnicos competentes e bom senso.

Minha experiência leva à conclusão de que as justificativas de que amarras do setor público inviabilizam a busca por eficiência de empresas estatais e a sua eventual privatização são apenas pretextos para mascarar a incapacidade de quem não está preparado para ocupar cargo no Executivo. Cargos de governador ou secretário exigem habilidade, conhecimento e disposição para desfazer tais amarras, além, obviamente, de espírito público. Covas comprovou isso.

Dotado de espírito democrático, ele tinha ânimo para negoci-

Dotado de espírito democrático, Mário Covas tinha ânimo para negociar com todos os lados e respeitava as instituições, sem abrir mão das suas convicções como administrador

ar com todos os lados e respeitava as instituições, sem abrir mão das suas convicções como administrador. Na área de educação, manteve a mesma determinação com a qual modernizou o setor elétrico, jamais cedendo a interesses que não fossem os dos alunos.

Na saúde, criou o sistema de organizações sociais para gerenciar hospitais, promovendo verdadeira revolução nos indicadores.

Também reestruturou o saneamento e inovou nos serviços ao cidadão com a implantação do até hoje copiado Poupatempo.

Covas apoiou, sem deixar de expressar sua opinião, as medidas que vinham sendo adotadas pelo governo federal, comandado por Fernando Henrique Cardoso. O engenheiro Mário Covas, formado pela Escola Politécnica da USP, mostrou que a construção política deve gerar resultados para os contribuintes por meio da melhoria da qualidade dos serviços e da redução das desigualdades inerentes a uma sociedade como a brasileira, marcada por desequilíbrios estruturais. Para isso, são necessários seriedade nos propósitos, objetividade na ação e controle fiscal.

Mário Covas promoveu gigantesco ajuste em São Paulo, o que criou condições para devolver ao estado a grandeza que lhe é característica.

PAINEL DO LEITOR

Cessar-fogo
"Israel e Hamas chegam a acordo de cessar-fogo e troca de reféns por prisioneiros" (Mundo, 15/1). Será que vai cessar a carnificina?
Maria Antonia Di Felippo
(São Caetano do Sul, SP)

A razão para viver dessas crianças será a construção de uma vida nova, com saúde, estudos, para no futuro constituírem famílias, com filhos saudáveis, vivendo em harmonia com os vizinhos. Que os horrores da guerra sirvam de aprendizado para desejarem a paz.
Gisele Araujo (Brasília, DF)

Captura
"Presidente da Coreia do Sul é preso por insurreição" (Mundo, 14/1). Que sirva de exemplo para o Brasil, onde um presidente derrotado cometeu inúmeros crimes para tentar se manter no poder. PGR passou da hora de agir.
Felipe Macedo
(São João del Rei, MG)

Norma revogada
"Após onda de fake news, governo recua e revoga norma sobre fiscalização do Pix" (Mercado, 15/1). Uai, quem vai pautar o governo vão ser as redes sociais? Então acabe com o Congresso, Executivo e Judiciário e passemos a governar pelas redes.
Artur Neto (São Paulo, SP)

Lula está perdido, Haddad sequer se encontrou, visto que o país é um navio sem comandante.
Jair Pereira (Medianeira, PR)

É surreal, simplesmente. O mundo paralelo venceu.
Sandra Aparecida Lara Cantera Cruz
(São Paulo, SP)

Desinformação
"Governo Lula prepara campanha às pressas para negar taxaçoão do Pix" (Mercado, 14/1). Não se trata de campanha para contrapor as mentiras da extrema direita, trata-se de colocar na cadeia quem espalha desinformação, é crime, caso para a Polícia Federal.
Ricardo Lobo
(Terezópolis de Goiás, GO)

Quando um governo só aumenta impostos desde o primeiro dia e não corta subsídios a privilegiados da nação, qualquer boato de aumento de mais taxas pega! Mudem de comportamento e não precisam mais combater boatos.
Igor Cornelsen (São Paulo, SP)



O premiê do Qatar, Mohammed al-Thani, em uma conferência em Doha para anunciar acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas

Licença ambiental
"Ministro de Minas e Energia diz que Ibama vai autorizar exploração de petróleo na Foz do Amazonas" (Ambiente, 14/1). Será mesmo necessário perfurar poços de petróleo que estarão produtivos em um futuro em que a transição energética já deveria estar realizada? O problema está na "falta" de petróleo ou na gestão de refinarias? Parece que estamos voltando aos ideais da ditadura militar, só falta quererem azulejar a Amazônia.
Valentina Denizo (São Paulo, SP)

Por mais apreço que eu tenha às intenções dos técnicos do Ibama, eles precisam deixar de lado a ideologia. O andar de todo esse processo, com novas exigências sendo colocadas sempre que as anteriores são satisfeitas, não deixa dúvidas de que os ditos "técnicos" estão dando um verniz formal a suas convicções ideológicas.
Thiago Pacheco Carneiro
(Rio de Janeiro, RJ)

Infratoras
"Turistas invadem área em Fernando de Noronha para tirar fotos; multa pode chegar a R\$ 10mil" (Turismo, 14/1). Gente tosca. Loucas por cliques e curtidas. Sinal dos tempos.
Renato Almeida (Guarulhos, SP)

Indignação
"Cracolândias se espalham na periferia de SP, e polícia apura agressão a usuários" (Cotidiano, 14/1). Esse governo municipal e estadual é uma fraude. Não bastasse o caos na saúde e na segurança, tem a cracolândia se espalhando por toda a cidade. O centro de SP está um lixo.
Mario Donizete Pelissaro
(Atibaia, SP)

Precarização
"Sindicato dos motoboys diz que 99 age 'sem critério' com 'mototáxi' e 'quer lucro fácil'" (Mônica Bergamo, 15/1). Se a 99, que afronta o prefeito e parece não estar nem aí, conseguir, então a cidade realmente estará parecendo terceirizada.
Manoel Bolonha (São Paulo, SP)

Tem que pensar no pobre que só tem dinheiro para mototáxi, é que rico anda de BMW e Mercedes e quer a rua só para eles. Mototáxi será muito útil e barato.
Alaor Magno (Olinda, PE)

A longo prazo
"O amor e a paixão podem voltar depois dos 40? Quero borboletas no estômago" (Amor Crônico, 15/1). Seu texto deveria ser usado como manual do viver o amor. Vivo há 30 anos com meu companheiro, sinto uma conexão de alma mesmo, vivemos bem, apesar dos tapas e beijos.
Marenildes Pacheco da Silva
(Rio de Janeiro, RJ)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br
OPINIÃO (15.JAN., PÁG. A3) Coluna "Lições de jornalismo" trocou o título do filme "A Glória de um Covarde" pelo do livro no qual é baseado, "O Emblema Rubro da Coragem".

OPINIÃO (14.JAN., PÁG. A2) Diferentemente do que afirma o editorial "O bonde da maconha no Brasil", a decisão do STJ sobre cânhamo não menciona *Cannabis ruderalis*, e sim variedades com menos de 0,3% de THC para extração de CBD de uso medicinal.

ATMOSFERA



VAGAS DE EMPREGO

O QUE A Prefeitura de São Paulo realiza no dia 24 de janeiro o mutirão Contrata SP em quatro unidades do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo). Empresas de diversos setores farão processos seletivos e entrevistas. Serão oferecidas cerca de 2.000 vagas de emprego.

INSCRIÇÃO Para participar, os interessados devem primeiro acessar cate.prefeitura.sp.gov.br e se inscrever. O prazo de inscrições vai até 23 de janeiro.

MUTIRÃO PRESENCIAL O processo seletivo acontece das 9h às 16h, nas unidades Central, Itaquera, Interlagos e Brasilândia do Cate (veja os endereços abaixo).

O QUE LEVAR No dia do evento, os candidatos convocados devem comparecer à unidade indicada com documentos pessoais como RG, CPF, carteira de trabalho (física ou digital) e currículo atualizado.

- ENDEREÇOS**
- Cate Central: av. Rio Branco, nº 252;
 - Cate Interlagos: av. Interlagos, nº 6.122;
 - Cate Itaquera: r. Augusto Carlos Bauman, nº 851;
 - Cate Brasilândia: av. João Marcelino Branco, nº 95.

DADOS DO BC

O Banco Central divulga nesta quinta-feira (16) o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), com números referentes a 2024. O indicador, considerado uma "prévia do PIB", ajuda a sinalizar o ritmo de crescimento da economia do país.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 16.JAN.1925



Corinthians prepara festa para comemorar o tri do Paulista

O Corinthians prepara uma festa a ser feita no começo de fevereiro para celebrar a conquista do Campeonato Paulista-1924. Com a vitória sobre o Paulistano no domingo (11), o clube levou o título do torneio pelo terceiro ano seguido (feito inédito em sua história). Nos festejos, uma nova flâmula de seda, oferecida por um grupo de sócios, será inaugurada. Em seguida serão entregues medalhas de ouro aos jogadores do time principal e da invicta segunda esquadra. Um baile será realizado depois. Para a aquisição das medalhas, deverão cooperar os sócios e os aficionados corintianos, em uma iniciativa que tem gerado grande entusiasmo e participação.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Danielle Brant (interina)

painel@grupofofha.com.br

Atropelo

Deputados federais do PT consideram acertada a decisão do governo Lula (PT) de revogar a medida da Receita Federal que ampliava o monitoramento das transações de pessoas físicas via Pix que somassem ao menos R\$ 5.000 por mês. A norma virou alvo de uma onda de desinformação sobre a falsa taxação do sistema de pagamento. Os parlamentares avaliam, porém, que o episódio serve como uma lição para melhorar a comunicação das iniciativas antes que elas sejam colocadas em prática.

ONDA FAKE "Foi um anúncio mal feito de uma medida decidida em outubro por burocratas da Receita para ser adotada agora e que criou uma confusão generalizada explorada pela extrema direita", afirma o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP). Já Dandara (PT-MG) avalia que o governo precisa calibrar a comunicação. "Não podemos ficar sendo paudados por desinformação."

NOCAUTE Sob reserva, outros parlamentares criticaram a forma como o recuo ocorreu. Para eles, em vez de um anúncio feito pelo secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, e pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), o próprio presidente Lula deveria ter comunicado a decisão. Mas o saldo é considerado positivo: na leitura deles, a norma seria derrubada pelo Congresso.

FICA PRA PRÓXIMA O Governo de São Paulo vê pouca vantagem no programa de renegociação da dívida dos estados sancionado por Lula na última segunda-feira (13) e decidiu não aderir ao projeto. Com o veto à possibilidade de usar o FNDR (Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional) para abater parte da dívida com a União, entre outras mudanças, a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) avaliou que o programa traria mais limitações do que benefícios ao estado.

SENTENÇA O Tribunal de Justiça do Estado de SP condenou o presidente do Condepe (Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana de São Paulo), Adilson Sousa Santiago, a pagar 23 dias-multa (o equivalente a R\$ 1.082) por ter comparado o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, ao ditador nazista Adolf Hitler.

TESOURA O Movimento de Atingido por Barragens (MAB) questiona um corte no programa de transferência de renda a partir do meio deste ano para os afetados pelo desastre de Brumadinho (MG). Procurada, a Vale afirma que o repasse de R\$ 4,4 bilhões foi a solução definitiva prevista por acordo de 2021.

Com Artur Búrigo e Júlia Barbon

Cláudio



Novo comando do Congresso deve ter deputado de 24 anos e bolsonarismo raiz à margem

Partidos de centro e de direita dominarão maior parte dos 14 cargos das mesas da Câmara e do Senado a partir do dia 1º de fevereiro

Ranier Bragon e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Câmara e Senado renovam o comando no próximo dia 1º e, além das presidências, elegem mais 12 cargos que compõem as respectivas Mesas Diretoras. Como é comum nessas ocasiões, a maior parte das vagas já foi rateada entre os partidos, mas ainda há disputas em aberto.

Mesmo com a possibilidade de mudanças até o dia da eleição, o PL de Jair Bolsonaro vai figurar na vice-presidência das duas Casas, mas com nomes mais vinculados à "ala centrão" do partido do que à ala fiel ao ex-presidente. Na Câmara, o indicado é o atual líder da bancada, Altineu Côrtes (RJ). No Senado, Eduardo Gomes (TO).

Para a presidência da Câmara e do Senado os favoritos disparados são Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Há outros candidatos, mas sem apoio partidário e com quase nenhuma chance.

A escolha de integrantes do PL da ala mais moderada tem por objetivo diminuir a resistência do governo e de outros partidos que, embora sejam de centro e de direita, também integram o ministério de Lula (PT).

Retaliado pelo atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por ter insistido no bolsonarista Rogério Marinho (PL-RN) para o cargo em 2023, o PL acabou sem cargos na atual Mesa Diretora e passou os dois últimos anos com duas comissões de pouco prestígio.

Para não repetir o erro, Bolsonaro negociou pessoalmente o apoio do partido nas duas Casas —além da anistia a ele próprio em relação às condenações que o tornaram inelegível— e os espaços. Alcolumbre se comprometeu a dividir os cargos de acordo com o tamanho de cada um dos partidos, mas não escondeu a preferência por nomes de sua própria confiança, como o de Eduardo Gomes, de quem é amigo.

Favorito para a dobradinha com Alcolumbre na presidência, Gomes buscou rebater a acusação dos colegas de partido de que não era bolsonarista "raiz" em conversas reservadas, alegando ter defendido arduamente o governo Bolsonaro quando foi líder do governo no Congresso.

Outro aliado de Alcolumbre no PL, o bolsonarista Marcos Rogério (RO) deve assumir a presidência da Comissão de Infraestrutura do Senado, responsável pela sabatina das cobiçadas diretorias em agências reguladoras.

Tanto na Câmara como no Senado, as Mesas Diretoras são formadas por duas vice-presidências e quatro secretarias. Além de



Veja os favoritos e cotados para os cargos de comando na Câmara e no Senado

CÂMARA

Presidência

Hugo Motta (Republicanos-PB)



1ª vice-presidência
Altineu Côrtes (PL-RJ)



2ª vice-presidência
Lula da Fonte (PP-PE)

1ª Secretaria

Carlos Veras (PT-PE)

2ª, 3ª e 4ª secretarias

PSD ou MDB ou União Brasil (nomes ainda indefinidos)

Comissão de Constituição e Justiça União Brasil ou MDB (a depender da escolha do relator do Orçamento)

SENADO

Presidência

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)



1ª vice-presidência
Eduardo Gomes (PL-TO)



2ª vice-presidência
Humberto Costa (PT-PE)

1ª Secretaria

Daniela Ribeiro (PSD-PB)

2ª Secretaria

Confúcio Moura (MDB-RO)

3ª Secretaria

Chico Rodrigues (PSB-RR)

4ª Secretaria Laércio Oliveira

(PP-SE) ou Dr. Hiran (PP-RR)

Comissão de Constituição e Justiça Otto Alencar (PSD-BA)

CONJUNTO

Presidência da Comissão Mista de Orçamento Nome do Senado, ainda indefinido.

Relatoria da Comissão Mista de Orçamento MDB da Câmara (mas União Brasil também pleiteia)

angariar prestígio político, os ocupantes ficam responsáveis por determinados temas administrativos —como a gestão dos imóveis funcionais ou a emissão de passaportes diplomáticos— e ganham mais cargos e verbas.

Para a segunda vice-presidência da Câmara, o mais cotado é um deputado de 24 anos, filho de outro deputado federal em atuação.

Lula da Fonte (PP-PE) foi eleito em 2022 aos 21 anos com o apoio do pai, Eduardo da Fonte (PP-PE), que tem 52. A Folha não conseguiu falar com Lula da Fonte. Questionado sobre a candidatura do filho para a vaga, o pai disse apenas: "Estamos trabalhando".

Já o PT de Lula deve ficar com a primeira-secretaria da Câmara, com Carlos Veras (PE), e com a segunda vice-presidência no Senado, com Humberto Costa (PT).

Apesar do prestígio da segunda vice-presidência, um dos cargos mais cobiçados é a primeira secretaria —conhecida como "prefeitura" da Casa, por cuidar da parte administrativa.

No Senado, o posto foi escolhido justamente pelo dono da maior bancada, o PSD. Com 15 senadores, o partido deve emplacar Daniela Ribeiro (PB) como primeira secretária e Otto Alencar como presidente da comissão mais importante, de CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Os outros cargos da Mesa Diretora do Senado também estão praticamente fechados, de acordo com parlamentares envolvidos nas negociações. O senador Confúcio Moura (RO) deve ser indicado pelo MDB para a segunda secretaria. Com a terceira maior bancada (atrás do PSD e do PL), a sigla também deve comandar a segunda principal comissão, a de Assuntos Econômicos, com Renan Calheiros (AL).

O MDB e o PSD ocuparão algumas das secretarias da Mesa da Câmara, consolidando o domínio de partidos de centro e de direita, que são maioria no Congresso.

Há indefinição sobre os postos a serem ocupados pelo União Brasil na Câmara dos Deputados.

O partido tentou emplacar o líder da bancada, Elmar Nascimento (BA), como candidato a presidente da Câmara, mas ele acabou forçado a desistir depois de o atual comandante da Casa, Arthur Lira (PP-AL), optar por Hugo Motta como seu candidato.

Com isso, Elmar é cotado para presidir a Comissão de Constituição e Justiça ou relatar o Orçamento de 2026 —essa última vaga, porém, foi acertada para o MDB, que não definiu um nome.

O partido pode tentar pleitear também a segunda vice-presidência, o que embaralharia as cartas.

Câmara dos Deputados cogita ampliar número de integrantes para 531 após decisão do STF

Corte mandou redistribuir vagas de acordo com Censo; parlamentares tentam manobra para estados não perderem os seus representantes

Felipe Pereira

BRASÍLIA | UOL A Câmara cogita aproveitar uma decisão do STF sobre a quantidade de deputados por estado para aumentar o número de parlamentares. A proposta é criar até 18 novas vagas.

O assunto está na agenda da cúpula da Casa. Favorito a ser o próximo presidente, Hugo Motta (Republicanos-PB) abordou o tema em sua campanha.

Se a medida sair do papel, serão até 531 deputados. Hoje são 513.

Nos Estados Unidos, há 435 deputados para uma população de 335 milhões pessoas — proporção de 1 para cada 770 mil habitantes.

O Brasil tem 212 milhões de moradores. A proporção atual é de 1 para cada 413 mil pessoas. Com a mudança, iria a 1 a cada 399 mil.

A mudança de vagas por estado é consequência de uma ação na Justiça. A Constituição determina que o número de deputados é proporcional à população — mínimo de 8 e máximo de 70 parlamentares por estado.

A distribuição das 513 vagas da Câmara foi feita em 1993, e a atualização prevista em lei nunca ocorreu.

Em 2017, o Pará entrou com ação no STF pedindo atualização e, no ano passado, obteve decisão favorável. O estado tem direito a quatro novos deputados, passando

de 17 para 21 parlamentares.

Com a redistribuição, sete estados ganhariam deputados: Amazonas (2), Ceará (1), Goiás (1), Minas Gerais (1), Mato Grosso (1), Pará (4) e Santa Catarina (4).

Outros sete estados perderiam deputados: Alagoas (1), Bahia (2), Paraíba (2), Pernambuco (1), Piauí (2), Rio de Janeiro (4) e Rio Grande do Sul (2).

A possível criação das vagas é consequência de uma manobra encabeçada por parlamentares do Rio de Janeiro e de parte dos estados do Nordeste. Ela consiste na abertura de vagas nos estados contemplados e no não fechamento das vagas nos estados que perderiam parlamentares.

Assim, a Casa ganharia 14 novos deputados. Ocorre que os estados que têm direito a ter mais parlamentares não concordaram com a matemática, pois ficariam

em igualdade com os estados em que a população caiu.

Para a proporção populacional ser respeitada, seriam necessários 18 novos parlamentares.

A atualização precisa ser concluída até 30 de junho deste ano. O critério deve ser o último Censo do IBGE. Caso os deputados não cumpram a decisão do STF, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ficará encarregado da tarefa.

As mudanças valem para a eleição de 2026, mas há articulações para contornar a decisão judicial.

Favorito para ganhar a eleição da Câmara, Motta é sensível ao tema e foi abordado com a bancada catarinense durante reunião para pedir votos para o cargo. Procurado, ele não se manifestou.

A proposta de criar vagas recebeu críticas. A deputada Júlia Zanatta (PL-SC) disse que o povo não aceitaria mais deputados. Rafael Pezenti (MDB-SC) tem um projeto de atualização do número de vagas por estado e também é contra a proposta.

Deputados de estados que perderiam parlamentares também são contra. Cabo Gilberto (PL-PB) disse que, se for para mudar o número, que sejam cortes.

Deputados que cogitam a criação de vagas alegam que não haverá custos e dizem que o orçamento do Legislativo tem sobras todos os anos.

7 a 7: o placar dos golpes no Brasil

Para não repetir o passado, Eunice Paiva, Lula e STF têm receitas diversas

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

O Brasil é o país do golpe sem custo ou consequência. Entre nossas leis da história, a anistia, também chamada de pacificação, está entre nossas continuidades mais retumbantes. Não se confunde com perdão cristão e misericordioso, com indulto ético ou democrático. É, acima de tudo, uma tradição de cumplicidade autoritária.

O historiador Carlos Fico não só nos lembrou que "na história do Brasil, quando as tentativas de golpe fracassaram, sempre houve anistia", mas também as enumerou. Foram sete tentativas de golpe bem-sucedidas (1889, 1930, 1937, 1945, 1954, 1955, 1964) contra sete tentativas fracassadas (1904, 1922, 1924, 1956, 1959, 1961, 2022-2023).

Esse curioso placar de empate é enganoso sob um aspecto: nas 14 ocasiões de ataque à lei e ao Estado de Direito, nenhuma resultou em responsabilização. Mas foi ao longo da redemocratização de 1988, na busca de uma cultura constitucional de direitos e liberdades mais robusta, que se conseguiu falar de forma mais séria em verdade, memória e justiça.

Três filosofias da memória se chocam na política brasileira. A primeira, encampada por Dilma Rousseff na Comissão da Verdade, por movimentos de direitos humanos e procuradores da República que ainda tentam interpretar a Lei da Anistia à luz da letra e espírito da Constituição de 1988, foi sintetizada por Eunice Paiva em "Ainda Estou Aqui": "É preciso conhecer o passado para evitar que ele se repita".

A segunda, defendida anos atrás pelo STF, que se aliou a militares para afirmar que a Lei da Anistia nos ajuda a prevenir revanchismos, foi sintetizada por Lula: "O golpe de 1964 já faz parte da história, o povo já conquistou o direito de democratizar esse país. Eu, sinceramente, não vou ficar remoendo e vou tentar tocar esse país para frente".

Enquanto Lula, que nunca recebeu familiares de mortos e desaparecidos, se juntou a militares para abraçar a filosofia do "vamos olhar pra frente" e vai jogando com a inércia do status quo para facilitar a continuidade da delinquência política, a corrente de Eunice Paiva continua a gritar "não dá pra olhar pra frente sem olhar pra trás".

A terceira filosofia talvez esteja mais bem representada no STF. E quem a resumiu de forma mais cristalina foi advogado carioca que tem clientes como Flávio Bolsonaro pelas rachadinhas, Anderson Torres pelo 8 de janeiro, Sérgio Cabral pelas contas públicas e militares acusados de matar e sumir com o corpo de Rubens Paiva. Disse ele:

"O processo estava parado havia cerca de dez anos. Voltou a ser movimentado depois da premiere do filme 'Ainda Estou Aqui'. A impressão que o país passa para o cenário internacional é que as agências públicas brasileiras só funcionam quando há alguém espiando."

"Funcionar" quando há "alguém espiando" capta muito bem o moto do STF. Desde 2014, dormiu em cima de denúncia contra cinco militares acusados de homicídio, ocultação de cadáver e quadrilha armada contra Rubens Paiva. Dois ainda vivos recebendo salário, enquanto parentes dos três mortos recebem pensões. Em 2024, quando Fernanda Torres encanta o mundo no cinema, Alexandre de Moraes pediu providência.

Diante da tentativa de golpe de 8 de janeiro, cujas consequências estão em aberto, Lula e STF prometem se unir a Eunice Paiva. Como se 64 pudessem ficar soterrados.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camilla Rocha | TER. Joe Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUA. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SAB. Demétrio Magnoli



Enterro de pai de Lira leva Hugo Motta, ministros e Gleisi a Alagoas

O enterro do político alagoano Benedito de Lira, 82, pai do presidente da Câmara reuniu nesta quarta (15) em Maceió políticos de expressão nacional, incluindo os principais aliados de Arthur Lira (PP) Josué Seixas/Folhapress

política

Novo advogado de Bolsonaro escreveu que ex-presidente estimulava golpe

Após ter assinado manifesto contra seu atual cliente, Celso Vilardi afirma que falas sobre temas políticos e judiciais 'não se confundem com atuação profissional'

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O advogado Celso Vilardi, que assumiu a coordenação da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acumula posicionamentos e declarações contra o governo do ex-presidente, além de já ter elogiado a investigação da Polícia Federal sobre a tentativa de golpe de Estado em 2022.

As manifestações do passado destoam da estratégia que Vilardi indica querer usar no STF (Supremo Tribunal Federal). Embora tenha endossado a ideia de que o ex-mandatário estimulava um golpe quando no poder, ele hoje sustenta que o cliente jamais participou de articulação para isso.

Vilardi, também professor de direito da FGV-SP, foi um dos quase 700 advogados e nomes do mundo jurídico que assinaram em 2020 o manifesto "Basta!", que repudiava ataques de Bolsonaro às instituições e sua omissão na pandemia de Covid-19.

O texto não o citava nominalmente, mas afirmava que o presidente da República usava o cargo para "arruinar com os alicerces de nosso sistema democrático, atentando, a um só tempo, contra os Poderes Legislativo e Judiciário, contra o Estado de Direito, contra a saúde dos brasileiros".

A conclusão era que o país estava à mercê "de uma ação genocida do presidente" que descumpria leis e ordens judiciais porque se intitulava "a própria Constituição".

Vilardi também endossou a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito", lida num ato na Faculdade de Direito da USP em agosto de 2022 em reação ao golpismo de Bolsonaro, que questionava o sistema eleitoral e ameaçava contestar o resultado do pleito.

O documento, sem menção



O advogado de Jair Bolsonaro Celso Vilardi Ronny Santos - 28.nov.24/Folhapress

explícita ao ex-presidente, descrevia um "momento de imenso perigo para a normalidade democrática" e pedia união contra "retrocessos autoritários".

Os manifestos também tiveram adesão de José Luis de Oliveira Lima, conhecido como Juca, advogado do general Walter Braga Netto, outro alvo do inquérito da PF.

A entrada de Juca e Vilardi nas equipes de defesa teve como pano de fundo a tentativa de distensionar a relação com o STF, já que ambos são reconhecidos na carreira e têm bom trânsito em tribunais superiores. A tendência é que o enfrentamento aos magistrados dê lugar ao diálogo.

Os dois assinaram um artigo no site jurídico Conjur, junto com três colegas de profissão, afirmando que os atos de 8 de janeiro eram resultado de uma "cadeia de omissões". Para os autores, o ponto de partida tinha sido em 2016, quando Bolsonaro exaltou um torturador, o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, no ple-

nário da Câmara dos Deputados, e "nada aconteceu com ele".

"Um presidente da República ataca diuturnamente a democracia e estimula um golpe de Estado. E nada [acontece]", afirmaram em 2023, logo após as invasões. O texto dizia ainda que "Bolsonaro trabalhou durante todo o mandato para abalar os mecanismos de controle do poder público" e rechaçava anistias e esquecimentos, porque era chegada a "hora de responsabilizar".

Vilardi fez nos últimos tempos diversos comentários públicos sobre o 8 de janeiro, cobrando condenação severa, e as investigações envolvendo Bolsonaro. Suas falas têm sido resgatadas por bolsonaristas para questionar suposta contradição.

Antes de ser contratado, o advogado disse não ter dúvida de que houve tentativa de golpe e que estavam nitidamente claros "os contornos de uma organização criminosa", restando avançar nas investigações para con-

firmar os participantes.

"Existem indícios consistentes contra as pessoas indiciadas, inclusive contra o presidente da República", disse Vilardi à revista Veja em novembro, quando o ex-mandatário já tinha sido indiciado pela PF, mas o relatório ainda não tinha vindo a público.

Após a divulgação do conteúdo, ele se referiu à apuração como "um trabalho consistente", ao ser ouvido pela Jovem Pan News.

Vilardi sempre pregou que a situação do ex-presidente fosse tratada com cautela. Frisou, por exemplo, que "a condenação exige certeza", embora concordasse com a existência de indícios.

O advogado também fazia ressalvas sobre o STF, afirmando que o tribunal "teve papel relevante salvando a democracia", mas criticando o que considera excessos, como o prolongamento de medidas excepcionais adotadas para as eleições de 2022 e a extensão contínua do inquérito das fake news.

Desde que assumiu o caso de Bolsonaro, neste mês, o advogado diz estar convencido de que ele não cometeu crime e repete que analisou o inquérito e concluiu que o trabalho da PF foi enviesado.

À Folha Vilardi diz que suas manifestações anteriores sobre temas políticos e judiciais "não se confundem com atuação profissional".

"Bem ao contrário, sinto-me confortável em defender o [ex-] presidente, porque após estudar os autos não vi qualquer ato ilegal por ele praticado. Críticas políticas não se confundem com o direito de defesa em investigações ou processos, que devem estar baseados em fatos concretos", afirma.

Já Juca diz que nunca teve vinculação partidária e que suas "manifestações pessoais refletem o exercício da cidadania".

"O fato de ter criticado o governo anterior não retira a minha legitimidade para denunciar que a prisão do general Braga Netto viola a nossa Constituição e se baseia em presunções inadmissíveis. Enxergar contradição nisso é desconhecer o exercício do direito de defesa e o papel do advogado no Estado democrático de Direito", afirma.

“

Sinto-me confortável em defender o [ex-] presidente, porque após estudar os autos não vi qualquer ato ilegal por ele praticado. Críticas políticas não se confundem com o direito de defesa em investigações ou processos, que devem estar baseados em fatos concretos

Celso Vilardi
advogado que assumiu a coordenação da defesa de Jair Bolsonaro

PGR afirma ser contra viagem de ex-presidente para posse de Trump

Ana Pompeu e Constança Rezende

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra a ida de Jair Bolsonaro (PL) aos Estados Unidos para a posse de Donald Trump.

Em documento enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quarta-feira (15), o procurador-geral afirmou que não foi demonstrada "necessidade básica, urgente e indeclinável" de o ex-presidente sair do país.

Gonet também disse que Bolsonaro não apresentou "fundamento de especial relevo que supere o elevado valor de interesse público que motiva a medida cautelar em vigor" e que a viagem

desejada "pretende satisfazer interesse privado" e não se mostra imprescindível.

O procurador-geral também afirmou que Bolsonaro não exerce função que confira status de representação oficial do Brasil à sua presença na cerimônia oficial nos Estados Unidos.

"O acolhimento do pedido, portanto, esbarra na falta de demonstração pelo requerente de que o interesse público que determinou a proibição da sua saída do país deva ceder, no caso, ao interesse privado do requerente de assistir, presencialmente, à posse do presidente da República do país norte-americano", escreveu.

O passaporte de Bolsonaro está retido em decorrência das inves-

tigações das quais ele é alvo, incluindo a que trata da suspeita de envolvimento numa trama de golpe de Estado em 2022. A decisão sobre a viagem caberá ao ministro do STF Alexandre de Moraes.

A defesa de Bolsonaro pede permissão para ele viajar de sexta (17) a quarta-feira (22) para acompanhar a programação da posse, o que inclui dois bailes e a cerimônia de oficialização do republicano no cargo, que ocorrerá na segunda-feira (20).

No sábado (11), Moraes havia determinado ao ex-presidente o envio de documentos para comprovar o convite recebido, dizendo que não tinham sido informados os horários dos eventos nem a programação de cerimônias.

“

[A defesa de Bolsonaro não demonstrou] que o interesse público que determinou a proibição da sua saída do país deva ceder, no caso, ao interesse privado do requerente de assistir, presencialmente, à posse

Paulo Gonet
procurador-geral da República

Na segunda-feira (13), os advogados de Bolsonaro sustentaram ao ministro a veracidade do e-mail. De acordo com eles, é um meio de "comunicação formal utilizada pela aludida equipe cerimonial", e o uso de domínios online específicos e temporários é comum em eventos de posse presidenciais americanas.

Na mesma resposta, a defesa afirmou que a posse do presidente eleito é um "evento de notória magnitude política e simbólica e o convite para comparecer à sua cerimônia encontra-se carregado de significados e implica em diversos aspectos importantes, tais como o reforço de laços e o fortalecimento das relações bilaterais entre os países".

Rui Costa amplia poder de diretor da Abin para punir agentes após investigações

Luiz Fernando Corrêa poderá suspender servidores por até 90 dias após conclusão de processo interno que for instaurado

Caio Crisóstomo

BRASÍLIA O ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), aumentou o poder do diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Luiz Fernando Corrêa, para punir servidores em meio a uma série de novos PADs (procedimentos administrativos disciplinares) que tramitam no órgão.

Portaria publicada no Diário Oficial na quarta (8) autoriza o chefe da Abin a suspender qualquer servidor por até 90 dias após conclusão do procedimento disciplinar. Antes, o diretor só poderia aplicar a punição por até 30 dias — em casos de período superior, era preciso aval do ministro.

Com prestígio na Casa Civil, Corrêa decidiu ainda, em portaria interna, ampliar os poderes do corregedor da Abin, que poderá suspender qualquer servidor

por até 30 dias. Procurados, Costa e a agência não responderam.

A medida incomodou parte dos servidores da agência. Segundo relatos à *Folha*, feitos sob a condição de anonimato, há receio de a cúpula da Abin usar os mecanismos para afastar desafetos e críticos da atual gestão.

Já oficiais de inteligência alinhados à atual direção avaliam que a decisão é benéfica e mostra a confiança do governo Lula (PT) no comando da agência após o avanço das investigações da Polícia Federal sobre a chamada "Abin paralela".

Desde a chegada de José Fernando Chuy, delegado da PF que assumiu a corregedoria da Abin em julho passado, foram abertos cinco procedimentos disciplinares para apurar possíveis irregularidades, como a responsabilização dos suspeitos de envolvi-

90 dias

passou a ser o prazo pelo qual o chefe da Abin pode suspender qualquer servidor após conclusão de procedimento disciplinar

mento no uso político da agência.

As apurações internas miram alguns casos da antiga gestão, segundo os relatos feitos à reportagem, como o arquivamento de PADs contra o ex-diretor da Abin Victor Carneiro, sucessor de Alexandre Ramagem e apadrinhado pelo general Augusto Heleno, então ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) do governo de Jair Bolsonaro (PL). Procurado pela *Folha*, Carneiro não se manifestou.

Em agosto de 2023, no auge das investigações sobre o FirstMile — software espião usado por integrantes da Abin para monitorar adversários políticos do governo Bolsonaro —, a CGU (Controladoria-Geral da União) avocou todos os processos internos após suspeitas de interferência do comando da agência nas apurações. À época, a cúpula da Abin e a CGU negaram as suspeitas.

Em janeiro de 2024, Lula demitiu Alessandro Moretti, número 2 da agência, após suspeitas de que ele atrapalhava as investigações.

O inquérito sobre a "Abin paralela" está em fase final e tinha previsão de terminar no final de 2024. O prazo não foi cumprido pelo avanço das investigações sobre tentativa de golpe de Estado, que levaram ao indiciamento de Bolsonaro e outras 39 pessoas.

No relatório final divulgado em novembro, a PF apontou relação entre pessoas envolvidas com a

tentativa de golpe de Estado e o caso da "Abin paralela".

Recentemente, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou o compartilhamento de provas da investigação da trama golpista com o caso da Abin.

De acordo com relatos, o relatório conclusivo sobre as investigações sobre o uso político da agência trará um capítulo exclusivo sobre a suposta tentativa de interferência da cúpula do órgão nas investigações dos policiais federais.

Até o momento, as apurações da PF revelaram que os integrantes do grupo paralelo tentavam encontrar informações que pudessem relacionar ministros do Supremo a alvos de apurações de suspeitas de irregularidades.

O inquérito também mira o monitoramento ilegal de autoridades públicas, utilizando-se de sistemas da agência, como o FirstMile, e a produção de notícias falsas.

A investigação da PF aponta que a estrutura da agência teria sido usada para blindar os filhos do ex-presidente, atacar a credibilidade do sistema eleitoral, produzir desinformação e espiar ilegalmente autoridades, como ministros do STF e senadores. Bolsonaro sempre negou que tenha havido ação ilegal da Abin em sua gestão.



Imagens da sede do PT em Diadema, alvo de vandalismo, com portas arrombadas, objetos quebrados e equipamentos eletrônicos furtados. Fotos reprodução @ptalesp no Instagram

Sede do PT é alvo de vandalismo em Diadema, e sigla cobra apuração

SÃO PAULO | UOL A sede do diretório municipal do PT em Diadema foi alvo de vandalismo. Membros da legenda constataram o fato na manhã desta terça (14) — o local estava fechado desde o último dia 21.

"Indivíduos não identificados adentraram as dependências e praticaram atos de depredação", informa boletim de ocorrência.

Segundo o documento, o local estava vazio no momento da invasão. Dois computadores, três CPUs e uma impressora teriam

sido furtados, e portas, arquivos e até pias foram destruídas.

Invasores também jogaram tinta em retratos do presidente Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff. Em uma área externa, um conjunto de caixas de som foi retirado do lugar e amontoado.

"O nível de vandalismo é um indício de que a ideia não era só roubar, mas intimidar", afirma Josa Queiroz, vereador e presidente do diretório municipal do partido em Diadema.

Segundo ele, a tinta fresca nas



O nível de vandalismo é um indício de que a ideia não era só roubar, mas intimidar

Josa Queiroz
vereador e presidente
do diretório do PT
em Diadema

paredes e a organização das caixas de som levam a crer que a invasão foi recente.

Membros do partido tinham reunião marcada para esta terça, às 10h, na sede. Ao chegarem, se depararam com a situação.

O partido não sabe quem pode ter sido autor do ataque. "Na política, há sempre desafetos, mas não dá para saber quem pode ter feito algo do tipo com nossa sede", disse Queiroz.

Em nota, o PT pediu "apuração e punição rigorosa aos envol-

vidos". A bancada do partido na Assembleia de São Paulo afirmou que o episódio "pode, sim, estar associado à violência política".

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo diz que a Polícia Civil investiga o caso e que foi requisitada perícia e coleta de impressões digitais no local para auxiliar na identificação dos envolvidos.

O PT governava Diadema até 31 de dezembro com o então prefeito José Filippi Junior, que não conseguiu se reeleger.

política

Desinformação e discurso de ódio podem ficar fora de vigilância da Meta

Questionada sobre aplicação de nova política plataforma disse que não iria comentar

Renata Galf

SÃO PAULO A resposta da Meta ao governo Lula (PT) incluiu só uma nova categoria no rol de temas em que diz que seguirá usando sistemas automatizados para detectar eventuais violações de suas regras, um dos tantos tópicos do recente anúncio da empresa sobre mudanças em suas políticas de moderação de conteúdo.

Além de "terrorismo, exploração sexual infantil, drogas, fraudes e golpes", citados em comunicado anterior como de "alta gravidade", o único tema adicionado à lista foi conteúdo com incentivo a suicídio e automutilação.

Mas a empresa ainda não divulgou nem deu mais informações sobre o que considerará como violações de "baixa gravidade" que, com isso, dependerão de denúncia para passar por moderação.

Desinformação eleitoral e sobre vacinas, discurso de ódio, bullying e assédio; restrições sobre armas e incitação à violência são temas que podem sair do monitoramento automatizado.

Questionada pela Folha quanto a quais dessas categorias deixará de ter detecção automatizada, a Meta disse que não comenta.

Enquanto a política sobre cada tema define o que é permitido ou

não na plataforma, a forma como a moderação é feita —se proativamente ou após denúncia— dá o tom do quanto será removido.

Especialistas consultadas apontam que a decisão é tanto uma inflexão na atuação da empresa, que vinha investindo intensamente em automatização, quanto problema, ante o volume de conteúdo postado nas plataformas da Meta (Facebook, Instagram e Threads) a todo o tempo.

Questionam ainda se a empresa terá pessoal para análise das denúncias sem automatização.

No último dia 7, o fundador da empresa, Mark Zuckerberg, divulgou vídeo anunciando mudanças em políticas de moderação de conteúdo, vistas como aceno ao presidente eleito dos EUA, Donald Trump. A decisão incluiu o fim da checagem de fatos.

Posteriormente, Zuckerberg anunciou ainda que fará cortes no quadro de funcionários.

A divulgação do tamanho das equipes de moderação para cada língua, que inclui atuação terceirizada, é um assunto ao qual a empresa não dá transparência.

Um tema que aponta com mais clareza que não deve mais ter com detecção automatizada é o de discurso de ódio. Ao mudar essas regras, a Meta passou a permi-

tir, por exemplo, que usuários associem transexualidade e homossexualidade a doenças mentais.

Em relatório sobre sua atuação no Brasil no período eleitoral de 2024, a Meta diz que removeu mais de 2,9 milhões de conteúdos que violaram suas políticas de bullying e assédio, discurso de ódio e violência e incitação.

Diz ainda que, nos casos de bullying, mais de 95% foram identificados pela empresa e removidos antes de denúncia. Nos demais, a taxa ficou acima de 99%.

A Meta não especifica se removeu conteúdo com base em sua política de desinformação eleitoral. Outros 8,2 milhões de conteúdos foram marcados com rótulo de informação falsa com base em checagens de parceiros.

Andressa Michelotti, doutoranda pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e membro do Governing the Digital Society na Universidade de Utrecht, na Holanda, diz que a mudança passa ao usuário o ônus de identificar o que é uma possível violação.

Para ela, que já atuou no setor de tecnologia, uma questão importante é como a abordagem pode afetar a circulação de conteúdos em mercados que não são de língua inglesa. "Eles vão adotar revisão manual para todos



Entenda as regras sobre moderação da Meta

Políticas de conteúdo Define o que é permitido ou não na plataforma

Processo de moderação Até então a Meta diz que usava sistemas automatizados para rastrear violações de todas as políticas, fazendo moderação

O que muda

- A empresa passará a concentrar o uso desses sistemas só para detectar violações de "alta gravidade", como terrorismo, exploração sexual infantil, drogas, fraudes, golpes e incentivo a suicídio e automutilação
- Violações de "baixa gravidade" dependerão de denúncia. A Meta ainda não divulgou que infrações serão consideradas dessa forma

os idiomas? Historicamente não [adotavam]. Ficam muitas questões no ar", diz.

Ela questiona ainda o que seria considerado terrorismo no caso do Brasil e destaca que, como divulgado, ficou em aberto, por exemplo, se grupos neonazistas seriam mantidos como violações com detecção automatizada.

Na resposta à AGU (Advocacia-Geral da União) apresentada na segunda (13), a Meta menciona apenas terrorismo, tópico que faz parte de sua política sobre "organizações e indivíduos perigosos", e que inclui outras vertentes, como, "ideologias de ódio", onde inclui nazismo, supremacia branca e nacionalismo branco.

Clarice Tavares, coordenadora de pesquisa no InternetLab, avalia que, apesar de automatização da moderação de fato incorrer em erros por não entender um contexto completo, a opção por retirá-la de uso para parte das políticas não é o caminho adequado.

Para ela é preciso pensar em como melhorá-la e investir em sistemas de revisão humana robustos.

"Não ter essa detecção proativa por ferramentas automatizadas é realmente um desafio", diz, "Estamos falando de milhões e milhões de conteúdos, de muitos idiomas."

Fontes ouvidas pela Folha sob reserva e que já atuaram na plataforma dizem que, além da falta de transparência sobre a dimensão das mudanças anunciadas, é possível que as próprias equipes da empresa não tenham isso ainda bem definido, considerando que não há sinal de que o tema tenha passado por construção interna antes de ser anunciado.

Queiroz, pivô em investigação de 'rachadinha' do clã Bolsonaro, é nomeado por prefeita do PL no RJ

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e pivô da investigação sobre o parlamentar por suspeita de "rachadinha", assumiu o cargo de subsecretário de Segurança e Ordem Pública na Prefeitura de Siqueira (93 km da capital fluminense).

Ele foi nomeado pela prefeita Lucimar Vidal (PL) no último dia 10 de janeiro. Procurado pela reportagem, Queiroz não respondeu às mensagens e telefonemas. No Instagram, ele agradeceu a nomeação nesta terça-feira (14).

"Sou policial militar reformado com 30 anos de experiência na segurança pública no estado do Rio de Janeiro e pretendo aplicar todo o meu conhecimento técnico e minha experiência profissional em prol da população deste maravilhoso município", escreveu.

Em nota, a prefeitura disse que a nomeação foi realizada "em conformidade com as legislações vigentes" e que Queiroz é "PM reformado e possui 30 anos no setor de segurança e experiência para exercer o cargo".

A prefeitura foi questionada, mas não respondeu sobre o salá-



Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, em entrevista Eduardo Anizelli 5 ago. 23/Folhapress

rio de subsecretário e o orçamento da pasta de segurança.

Queiroz foi candidato a vereador em Siqueira pelo PL nas eleições municipais de 2024, mas teve apenas 588 votos e não foi eleito. Durante a campanha, recebeu apoio de Flávio por meio de um vídeo. Em 2022, foi candi-

dato a deputado estadual pelo PTB, mas também não foi eleito.

Queiroz ficou conhecido como pivô da investigação sobre o suposto esquema da "rachadinha" no antigo gabinete de Flávio.

A apuração começou após um relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Finan-

ceiras) descrever movimentação considerada suspeita de R\$ 1,2 milhão na conta de Queiroz em 2016.

O filho de Bolsonaro, o ex-assessor e mais 15 pessoas foram denunciados em 2020 sob acusação de desviar parte dos salários de funcionários do antigo gabinete para benefício de Flávio, na época em que ele era deputado estadual. A investigação, contudo, foi anulada pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) em 2021.

Queiroz também teve relações com o ex-capitão da PM Adriano da Nóbrega, o Capitão Adriano, acusado de integrar um grupo de assassinos profissionais e de comandar a mais antiga milícia fluminense. Adriano e Queiroz serviram juntos no 18º Batalhão da Polícia Militar, em Jacarepaguá.

Um plano municipal de segurança e defesa social, elaborado pela Prefeitura de Siqueira, diz que não há presença de "milícias ou facções de drogas com controle ostensivo armado" no município. Alguns bairros têm tráfico de drogas, e milícias tentaram estabelecer controle em certas áreas, "mas os criminosos não foram bem-sucedidos", diz o relatório.

Com 89.559 habitantes, o município, que abriga uma das etapas do circuito mundial de surf, é dos que mais recebe royalties do petróleo no Brasil.

De acordo com tabela da ANP, Siqueira obteve mais de R\$ 2 bilhões de recursos dessa fonte em 2024.

588

foi o número de votos que Fabrício Queiroz recebeu como candidato a vereador em Siqueira (RJ). Ele não se elegeu



O secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante entrevista; AGU diz que acionará PF para encontrar responsáveis por desinformações sobre o tema Mateus Bonomi/Agf/Folhapress

Governo cede a pressões e revoga norma da Receita que ampliava fiscalização do Pix

Após ação da oposição e fake news, Lula vai editar medida provisória para reafirmar que não haverá taxa no pagamento instantâneo

Marianna Holanda,
Ana Pompeu e Catia Seabra

BRASÍLIA Após uma onda de pressão e desinformação nas redes sociais, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta quarta-feira (15) que o governo vai revogar a norma da Receita Federal que amplia a fiscalização sobre transações de pessoas físicas via Pix que somarem ao menos R\$ 5.000 por mês.

Na sequência, editará uma medida provisória para reforçar que não pode haver diferença no valor cobrado em Pix e em dinheiro e que está mantido o sigilo bancário dessa modalidade de transferência. O texto não abordará o que havia na norma revogada.

As declarações foram dadas no Palácio do Planalto ao lado do secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, e do advogado-geral da União, Jorge Messias.

"A MP reforça os princípios tanto da não oneração da gratuitidade do Pix quanto das cláusulas de sigilo bancário do Pix, objetos de exploração por parte dessas pessoas que estão cometendo um crime", disse Haddad.

A medida, na prática, reforça o que já existe, mas é uma forma de responder politicamente às críticas da oposição.

"O estrago causado está feito por esses inescrupulosos, inclusive senador e deputado, agindo contra o Estado. Essas pessoas vão ter de responder pelo que fizeram, mas não queremos contaminar a tramitação da MP no Congresso", disse Haddad.

Na avaliação do advogado Raniery Genari, especialista em direito tributário e consultor na Eoivinc, a decisão reverterá um efeito que estava se desenhando, que seria o desestímulo ao uso do Pix, com

a preferência pelo papel-moeda. "Acalmam-se os ânimos."

Já o economista André Perfeito, sócio da consultoria APCE, diz que o recuo mostrou fraqueza do governo e destacou a percepção do mal-estar econômico no Brasil. "Se a população está 'apta' a aceitar essa mentira como verdade, é evidente que a situação econômica geral está piorando a passos largos. A queda da atividade está contratada, e a população reage violentamente a qualquer indício de diminuição de renda. Esta hipersensibilidade da população é a evidência que faltava para deixar claro que a atividade já está desacelerando."

As novas regras da Receita, que agora serão revogadas, entraram em vigor no início do ano e determinavam que operadoras de cartão de crédito e instituições de pagamento, como bancos digitais, deveriam notificar operações que ultrapassem o montante de R\$ 5.000 por mês para pessoas físicas e R\$ 15 mil mensais no caso de pessoas jurídicas.

As transações incluem o Pix, inclusive considerando operações entre contas do mesmo titular.

A norma já se aplicava a bancos tradicionais e cooperativas de créditos. Agora, passaria a valer para novos integrantes do sistema financeiro.

O ministro não descarta por completo a reedição da regra. Segundo disse, haverá diálogo do governo federal com os estaduais sobre o tema, após a tramitação da MP, porque o objetivo da norma do fisco era combater crimes.

"Precisa ser um projeto de Estado. Não de partido A ou B."

Nos últimos dias, viralizaram vídeos como o do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) criticando a instrução da Receita. Na pu-

blicação, o parlamentar critica a medida, diz que o governo "só está pensando em arrecadar, sem te oferecer nada", e fala em "quebra de sigilo mascarado de transparência". O vídeo registra mais de 200 milhões de visualizações no Instagram. O ministro não citou nominalmente o deputado, mas mencionou a investigação contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no caso da rachadinha, e disse que a medida do fisco visa evitar crimes como esse.

Ao lhe ser perguntado, o ministro respondeu que a principal fonte divulgadora da desinformação foi a oposição. "O impulsionamento, sem dúvida, é deles", disse. Haddad lembrou ainda que o seu antecessor no cargo, Paulo Guedes, ministro de Bolsonaro, chegou a defender a CPME.

A AGU vai também notificar a Polícia Federal para que encontre responsáveis pelas desinformações divulgadas sobre o tema.

O anúncio do recuo foi feito após duas reuniões dos ministros com o presidente Lula (PT). Pela manhã, Haddad esteve com o ministro Sidônio Palmeira da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência) e o secretário de Comunicação Social, Laércio Portela.

A segunda reunião, da parte da tarde, não chegou a ser prevista em agenda oficial e ocorreu com Messias, Haddad e Barreirinhas.

Barreirinhas, ao anunciar a revogação da regra, classificou como inescrupulosos aqueles que distorciam o ato do fisco, causando o que chamou de pânico.

Segundo relatos levados ao governo, alguns pequenos comerciantes passaram a recusar Pix, exigindo dinheiro vivo.

Colaborou Tamara Nassif, de São Paulo

Leia mais na pág. A12

O Pix e a revolta contra impostos

Inimigos do governo exploram medos e a mudança ideológica contra o Estado

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Inimigos e adversários do governo fizeram campanha contra a medida que permitiria à Receita Federal saber de transferências de valor superior a R\$ 5.000 — apenas se ampliava o acesso do fisco a dados de movimentações de dinheiro. Venceram.

Por ora, a providência foi para a gaveta, outra derrota da "comunicação política" do governo, não importa a justeza da tentativa.

Alguns desafetos do governo cometeram crimes de informação, outros fizeram política mais ou menos baixa. Conseguiram disseminar o medo. O sucesso não se deve apenas à capacidade da direita e de desafetos do Estado de fazer política pelas redes sociais. Viu-se coisa assim na campanha contra o "imposto das blusinhas". Não são casos isolados.

Mudanças sociais, econômicas, ideológicas e culturais criaram ambiente propício para tal tipo de campanha. O fato de parte relevante da economia ser informal alimentou também o medo. Nas redes, era possível ler montes de "posts" sobre a fiscalização do Pix ser uma "malha fina" da Receita para pescar e tributar rendimentos de autônomos.

A disseminação de ideias liberais ou também de direita torna mais intensa a desconfiança do Estado, visto por parte da população como empecilho econômico e burocrático, cobrador voraz de impostos que não resultam em contrapartidas e gastador de dinheiro com "políticos", mordomias e roubanças.

Cerca de 20% dos jovens e das crianças matriculadas no ensino básico (até o ensino médio) vão para escolas privadas (dados do Censo Escolar do Ministério da Educação).

Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar, 51,4 milhões de brasileiros eram beneficiários de planos de saúde privados em 2024, mais de 24% da população. São minorias, mas grandes e vocais. De resto, muita esperança de ascensão social se traduz também no desejo de não depender dos três maiores serviços sociais públicos (Previdência, saúde e educação).

A bancarização tornou mais gente suscetível à campanha de medo. O número de "usu-

ários ativos" pessoas físicas do sistema financeiro, pagamentos e/ou crédito, passou de 77,2 milhões (46,8% dos adultos) em 2018 para 152 milhões (87,7%) em 2023. São dados do Relatório de Economia Bancária do BC. Quanto a pessoas jurídicas (inclusive microempreendedores individuais), o número foi de 3,4 milhões para 11,6 milhões. "Usuário ativo" é quem fez operação no sistema financeiro no período de três meses.

A parcela de pessoas que têm rendimento do trabalho por serem "empresários" ou trabalhadores "por conta própria" (na definição do IBGE) passou de 26,3% do total em 2012 para 29,2% em 2024. Mas é provável que mais gente com outros empregos tenha também rendimento de trabalho "por conta". O trabalho vem sendo pejotizado. A carga tributária (federal, estadual e municipal, somadas) é relativamente alta. Mas mudou pouco desde 2002 — flutuou em torno de 32,5% do PIB (dados do Observatório de Política Fiscal do FGV-Ibre). A revolta ruidosa contra impostos, porém, é mais recente.

O conflito distributivo (disputa por dinheiros do Estado e impostos) está escancarado desde a crise de 2015-16. Tem piorado, vide as revoltas contra tributos, dada a necessidade do governo de conter despesas e/ou elevar receitas a fim de evitar crescimento desastroso da dívida pública.

Lula 3 parece entender pouco da política desse novo ambiente.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Lula quer aérea forte

John Rodgerson, CEO da Azul, anunciou ao presidente Lula há cerca de oito meses que preparava uma fusão com a Gol. O petista, que viu a empresa aérea da família Constantino crescer em seu primeiro mandato, disse a Rodgerson que gosta da ideia de criar uma empresa mais forte no Brasil, porque há muito voo de galinha, o que é muito ruim para o setor. "Isso cria um campeão de verdade", disse Rodgerson em entrevista exclusiva ao PAINEL S.A. A nova empresa, que precisa de aprovação do Cade e da Anac, terá mais de 60% dos passageiros, funcionará integrada, mas as marcas seguirão separadas.

NÃO ADIANTA "Juntando, haverá mais oportunidade para comprar mais aeronaves da Embraer, para mais voos regionais e internacionais. Vai ter gente gritando que isso é ruim, mas eles vão advogar por si mesmos", disse o executivo. Rodgerson afirmou ainda que, no passado, cogitou uma fusão com a Latam. A operação chegou a ser discutida informalmente no Cade, mas não prosperou.

O TANQUE... Há meses segurando preços mesmo com a alta do petróleo, a Petrobras discutirá o reajuste da gasolina e do diesel no fim deste mês. Conselheiros afirmaram que o assunto não pode mais ser evitado e entrará na pauta da próxima reunião no fim deste mês. O PAINEL S.A. apurou que investidores internacionais suspeitam de interferência do governo nos preços da estatal e pressionam por um reajuste.

...VAZOU Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis, o diesel era vendido nesta quarta (15) pelas refinarias da Petrobras a R\$ 0,80 o litro, uma defasagem de 23%. A gasolina era comercializada a R\$ 0,41 o litro, 14% a menos. A última vez que o diesel atingiu esse patamar de descompasso foi em agosto de 2023, quando a Petrobras interveio.

MUITA HISTÓRIA... O presidente da Caixa, Carlos Vieira, inaugurou nesta quarta a agência Estela Chaves, em São Paulo. A iniciativa é um resgate histórico. Mãe solteira, a escriturária do banco foi demitida, em 1970, porque um executivo não permitiu que ela deixasse sua filha em um escaninho enquanto trabalhava. Os colegas, indignados, fizeram uma vaquinha e contrataram um advogado, que processou a Caixa. Estela foi reativada e o banco, obrigado a abrir sua primeira creche.

...NUMA AGÊNCIA Estela Chaves se aposentou na Caixa e faleceu em 2022, aos 86 anos. Sua história foi relatada a Vieira pela própria filha de Estela, a ministra Marisol Teresa Chaves Romarís, hoje consul-geral-adjunta do Brasil em Nova York (EUA).

O QUE... O prefeito de Mariana (MG), Juliano Duarte (PSB), disse que ainda não optou entre pedir indenizações na Justiça do Brasil ou na de Londres à Samarco pelo acidente que devastou a região. "Estamos tentando melhorar esse acordo junto às empresas", disse ao PAINEL S.A. "A indenização acertada previamente era de R\$ 1,2 bilhões ao longo de vinte anos."

...DER MAIS Segundo o mandatário, isso é muito pouco perto. "O valor solicitado em Londres é de R\$ 28 bilhões. Se conseguirmos 50% ou 30% disso já será muito mais do que foi previamente pactuado [no Brasil]. Em 6 de março, vence o prazo para que prefeitos façam a adesão à ação coletiva que tramita na Justiça de Londres. Quem optar por recorrer à corte londrina, terá de desistir do processo no Brasil.

com Stéfanie Rigamonti

Lula vê sucessão de erros e derrota para a oposição na crise da fiscalização do Pix

Revogação de norma da Receita opôs Sidônio e Haddad, que defendeu o mérito da regra até a manhã desta quarta (15)

Catia Seabra e Marianna Holanda

BRÁSILIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se irritou com a condução da crise que culminou com a revogação da norma da Receita Federal que ampliaria a fiscalização sobre transações via Pix, segundo aliados.

Dentro e fora do Planalto, a avaliação é que o governo sofreu uma derrota para a oposição, após uma sucessão de erros.

Entre os pontos criticados, está o fato de uma medida dessa magnitude ter recebido tratamento burocrático da equipe econômica, sem uma estratégia de comunicação.

Presidente e Casa Civil dizem que não tinham conhecimento da medida até a repercussão nas redes sociais.

Após reuniões descritas como tensas, Lula fez um cálculo político ao revogar a norma. Embora o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenha defendido o mérito da medida até a manhã desta quarta (15), quando teve a primeira reunião com o presidente, pesou o argumento de que uma campanha publicitária já não seria mais suficiente para deter a onda crítica à medida, fake news e a prática de crimes contra a economia popular, com aplicação de golpes.

Além disso, o governo foi avisado sobre o risco de aprovação de decreto legislativo para derrubar a norma, caso mantida. A contragosto, o presidente aceitou o recuo, comemorado pela oposição.

O ministro-chefe da Secom, Sidônio Palmeira, é apontado como um dos principais defensores da revogação, com o apoio de Rui Costa (Casa Civil).

Segundo os aliados, com a repercussão nas redes sociais e nas ruas, Haddad já não tinha forte resistência à revogação, mas fazia ponderações em favor de sua manutenção aliada à edição de medida provisória sobre o tema.

Antes da revogação, houve proposta para a realização de um pronunciamento em rede nacional para explicar a medida.

O tema é o primeiro a opor Haddad e Sidônio, desde que o marqueteiro tornou-se ministro, na véspera. No passado, ele defendeu a inclusão da isenção do Imposto de Renda para quem ganhar até R\$ 5.000 no anúncio de pacote de corte de gastos – e também saiu vitorioso.



Trechos do vídeo postado por Nikolas Ferreira @nikolasferreiradm no Instagram

Nikolas Ferreira ultrapassa presidente no Instagram com vídeo sobre medida

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) ultrapassou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em número de seguidores no Instagram nesta quarta (15). O crescimento ocorreu com a repercussão de um vídeo, com mais de 216 milhões de visualizações, em que ele critica o governo pela norma da Receita Federal que endurecia a fiscalização sobre as transações de pessoas físicas via Pix.

Ferreira tinha 12,331 milhões de seguidores no Instagram na segunda (13) e atingiu 13,407 milhões na tarde desta quarta, segundo a consultoria Bites. Lula ficou praticamente estagnado, com 13,335 milhões no período.

O governo acusa a oposição de criar uma onda de desinformação e fake news ao dizer que haveria taxaço do Pix, e que o objetivo é combater sonegadores e lavagem de dinheiro. Após a onda de críticas, porém, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a revogação da norma e uma medida provisória (MP) para garantir que as empresas não possam cobrar valores superiores no Pix do que nos pagamentos com cartão.

No vídeo, Ferreira reconhece que a norma não taxa o Pix, mas diz que isso pode ocorrer no futuro. "O governo Lula vai monitorar seus gastos. E não, o Pix não será taxado, mas é sempre bom lembrar: a comprinha da China não seria taxada, mas foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do imposto de renda, não vai. O Pix não será taxado, mas não duvido que possa sim", afirmou.

Na véspera do recuo, o secretário da Receita, Robson Barreirinhas, defendeu a manutenção da medida em entrevistas. "O que vai acontecer se eu revogar hoje? Eu vou prejudicar diretamente o pequeno contribuinte e vou dar um presentão para os criminosos."

O anúncio foi feito no Palácio do Planalto por Haddad, Jorge Messias (AGU) e Barreirinhas. O martelo foi batido à tarde após duas reuniões com a presença de Haddad e Sidônio.

Entre os erros listados por aliados do presidente, está o fato de a Fazenda não ter definido uma estratégia antes da instituição da norma.

A principal pecha que a oposição busca colar no governo é de que é uma gestão que gosta de impostos e de taxar. Nos últimos dias, viralizaram vídeos e publicações críticas ao governo quanto à medida do Pix.

O principal deles é o do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), em que ele afirma que o governo "só está pensando em arrecadar, sem te oferecer nada."

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) chegou a dizer nas redes que iria à Justiça contra Nikolas por causa "das fake news que espalhou sobre o Pix".

Diante da repercussão, aliados de Lula reconheceram ter sofrido uma derrota já na largada. Mas o recuo dividiu o governo. Parlamentares da base governista se queixaram da decisão após terem defendido publicamente a regra.

Sob reservas, um ministro diz que o episódio deixa lição para o governo de que é preciso ficar atento para a construção de narrativas negativas antes da adoção de medidas de impacto.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCO** Lisboa / **CÂNDIDO** Bracher / **SIC** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cabalo, Michael Viriato / **TER.** Michael França / **CÉCILIA** Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / **QUA.** Bernardo Guimarães / **LORENA** Hakak / **VINICIUS** Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **SOLANGE** Sbray, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SAB.** Marcos Mendes / **RODRIGO** Zaidan, Adriana Fernandes, Laura Muller Machado

Contas do governo acumulam déficit de R\$ 66,8 bilhões até novembro

No mês, resultado negativo de R\$ 4,5 bi é o melhor para o período desde 2021

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA As contas do governo central tiveram déficit de R\$ 4,5 bilhões em novembro de 2024, informou nesta quarta (15) o Tesouro Nacional. Embora negativo, é o melhor resultado para o mês desde 2021, quando houve um saldo positivo de R\$ 4,9 bilhões, em valores atualizados pela inflação.

Assim o déficit acumulado no ano até novembro ficou em R\$ 66,8 bilhões. Na comparação, o resultado é o melhor desde 2022 (superávit de R\$ 49,4 bi), também já descontado o efeito da inflação.

As contas do governo central incluem Tesouro, Banco Central e Previdência Social.

Em 12 meses, o governo central acumula déficit de R\$ 188,5 bilhões, em valores corrigidos, equivalente a 1,56% do PIB (Produto Interno Bruto). Esse indicador, porém, inclui o pagamento extraordinário de precatórios (sentenças judiciais) em dezembro de 2023, fenômeno que não se repetiu no fim do ano passado.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) traçou meta de alcançar déficit zero em 2024, mas a margem de tolerância criada no novo arcabouço fiscal autoriza resultado negativo de até R\$ 28,8 bi.

Em 2024, o governo precisou autorizar gastos extras para fazer frente à calamidade provocada

pelas enchentes no RS e às queimadas no Norte e no Centro-Oeste. As despesas foram excluídas do limite do arcabouço e da meta de resultado primário. Por isso, o déficit efetivo pode ir até R\$ 65,3 bi sem estourar a meta. Os dados consolidados do ano devem ser anunciados no fim do mês.

No início de janeiro, porém, Haddad antecipou, à GloboNews, que o déficit primário de 2024 ficou em 0,1% do PIB, ou 0,37% do PIB quando contabilizados gastos com enchentes e queimadas. Se o dado se confirmar, significará que o governo cumpriu a meta.

Em entrevista nesta quarta, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, reafirmou que o resultado fechado de 2024 ficou mais próximo do centro da meta do que do limite permitido da tolerância. "No fim do ano tivemos algumas perdas em relação à estimativa de receita, se não teríamos ficado exatamente no centro."

Segundo ele, o empoçamento de recursos liberados para os ministérios, mas que não foram gastos por obstáculos técnicos, ficou ao redor de R\$ 20 bilhões. Isso acaba ajudando no cumprimento da meta fiscal.

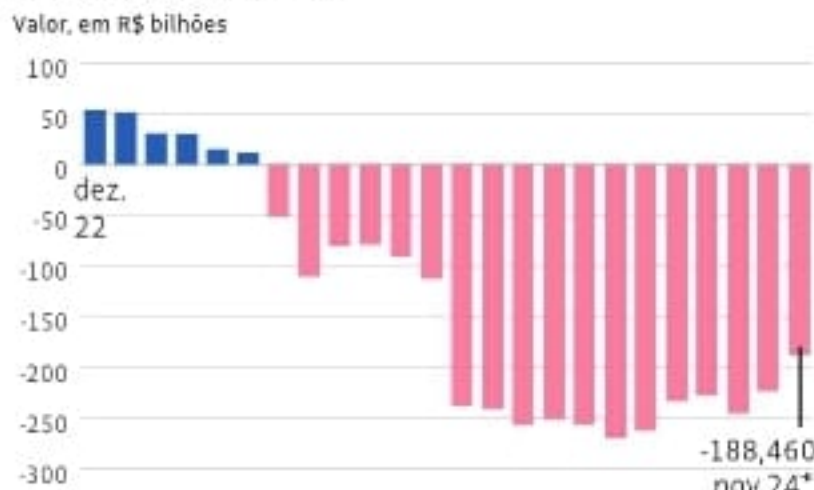
Ele contestou questionamentos de agentes do mercado sobre a qualidade do ajuste feito no ano passado. Segundo Ceron, parte pequena da arrecadação de 2024

Contas do governo têm déficit primário de R\$ 4,5 bi em novembro

Resultado primário mensal, em valores de nov.24



Resultado primário acumulado em 12 meses, em valores de nov.24



*Inclui pagamento extraordinário de precatórios em dezembro de 2023, desembolso que não se repetiu em 2024
Fonte: Tesouro Nacional

foi composta por receitas extraordinárias, isto é, que ocorrem apenas em um exercício.

O secretário disse ainda que, independentemente da discussão se o pacote fiscal aprovado no fim do ano passado foi suficiente ou não, "é inegável que houve avanço substancial". Mas, reconheceu que houve deterioração nos preços dos ativos, como dólar e juros, que contribuem para impulsionar a trajetória da dívida pública, hoje uma das principais fontes de preocupação dos investidores em relação ao Brasil.

Durante a entrevista coletiva, o Tesouro informou também que fez um ajuste nos resultados calculados para 2023 e janeiro a outubro de 2024. A mudança foi necessária devido a um erro na contabilização de algumas receitas específicas, como multas e taxas de fiscalização e controle.

O rombo de 2023, antes calculado em R\$ 230,5 bilhões, caiu a R\$ 228,5 bi. Já o déficit dos primeiros dez meses deste ano passou de R\$ 64,3 bilhões para R\$ 62,3 bi.

O Tesouro disse ainda que parte das receitas não administradas pela Receita estavam classificadas como administradas em sistema novo do órgão. Como o dado oficial das receitas administradas é informado pelo fisco, os técnicos acharam primeiro se tratar de divergência de sistemas e só excluíram os valores a mais das estatísticas.

No entanto, verificação mostrou que as receitas em questão deveriam estar dentro da conta, uma vez que a Receita não era responsável por sua gestão.

Cida Bento

A coluna está em férias

Fazenda vê perda de até R\$ 106 bi com renegociação de dívida de estados

BRASÍLIA O governo calcula uma perda de até R\$ 106 bilhões em cinco anos com a nova lei de renegociação da dívida dos estados, segundo cálculos obtidos pela Folha.

O valor considera a adesão de todos os entes que têm débitos com a União. A perda não afeta as regras do arcabouço fiscal nem o cumprimento das metas de resultado primário, mas pode impulsionar a dívida pública.

As estimativas foram feitas pelo Ministério da Fazenda para subsidiar a decisão do presidente de sancionar o projeto aprovado pelo Congresso.

Os números agregados não detalham a perda por estado, mas quatro deles respondem, sozinhos, por 90% da dívida com a União: SP, MG, RJ e RS. A tendência é que eles sejam os maiores beneficiados.

Alguns dispositivos que davam alívio adicional aos estados foram vetados pelo governo, o que contribuiu para reduzir as perdas. A decisão, por outro lado, gerou uma reação dos governadores que, em tese, seriam os que mais se beneficiariam. Eles dizem que não devem aderir ao programa sob as regras atuais e buscarão apoio no Legislativo para derrubar os vetos.

Os cálculos da Fazenda levam em conta o cenário de maior impacto, mas não incluem as amortizações extraordinárias, quando o estado abate uma parte do saldo devedor em dinheiro ou por meio da entrega de ativos ou recebíveis listados.

O impacto efetivo pode variar, a depender de quais entes vão prosseguir com a adesão e da modalidade de acesso escolhida.

O chamado Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados) faz duas mudanças significativas nos encargos. A primeira delas é a possibilidade de reduzir os juros reais de 4% para 2%, 1% ou 0% ao ano, a depender de contrapartidas.

A segunda é a simplificação do coeficiente de atualização monetária da dívida, que seguia uma fórmula complexa e resultou numa correção de cerca de 7,3% em 2024, acima da inflação. O texto substitui essa variável pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que ficou em 4,83% no ano passado.

As alterações têm potencial para oferecer um alívio bilionário aos estados, abrindo espaço na caixa desses governos para ampliar seus gastos a menos de dois anos de uma nova eleição.

Segundo os cálculos da Fa-

90%

das dívidas dos estados com a União vêm de quatro entes federativos: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

zenda, o impacto pode chegar a R\$ 11,53 bilhões neste ano, R\$ 21,02 bi em 2026, R\$ 23,3 bi em 2027, R\$ 24,37 bi em 2028 e R\$ 25,72 bilhões em 2029. No primeiro ano, o valor é menor porque a Fazenda levará alguns meses para regulamentar a lei.

Embora a renegociação não tenha impacto imediato sobre os indicadores de endividamento, a perda de receitas financeiras decorrente do socorro pode ampliar a necessidade de emissão de títulos da dívida para fi-

nanciar despesas da União que, hoje, são cobertas por esses encargos. Por isso, alguns analistas projetam um aumento da dívida bruta.

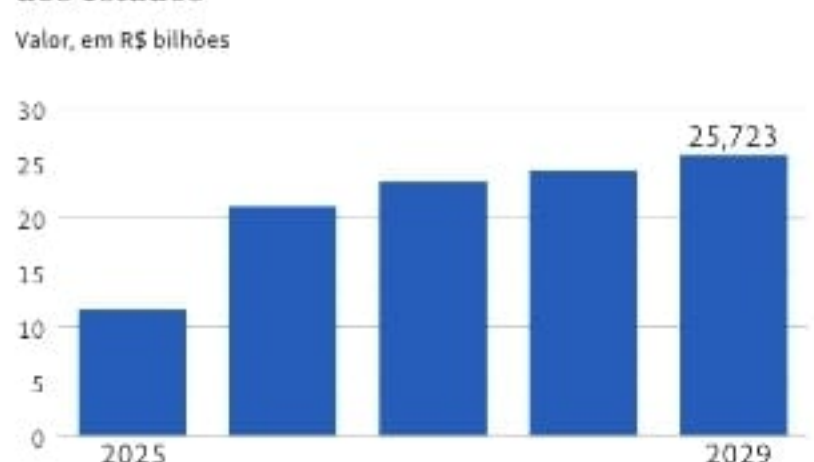
A adesão dos estados também pode piorar o cenário para a chamada regra de ouro do Orçamento, que impede a emissão de dívida para bancar despesas como salários e benefícios sociais. Com menos receitas financeiras e mais emissões de títulos no mercado, o desequilíbrio da regra aumenta, o que torna o governo mais dependente do Congresso para resolver o problema.

Um dos vetos mais críticos é o que afeta estados que hoje fazem parte do RRF (Regime de Recuperação Fiscal).

Lula derrubou a possibilidade de esses estados, ao migrarem para o Propag, continuarem tendo respaldo da União para honrar dívidas com instituições financeiras e organismos multilaterais. Pela regra, o governo paga a parcela e cobra dos estados no futuro, com o restante da dívida.

Ao aderir ao novo programa, os estados precisariam reassumir o pagamento dessas prestações com terceiros —o que geraria o efeito contrário do esperado pelos governadores, aumentando a pressão sobre seus caixas. IT

Perda máxima de receitas da União em favor dos estados



R\$ 106 bilhões

é o impacto máximo em cinco anos, nas estimativas da União, caso todos os estados façam adesão à renegociação da dívida

Fonte: Ministério da Fazenda

mercado

Dólar cai para R\$ 6,02, menor valor em 1 mês, com dados dos EUA de inflação

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO O dólar encerrou esta quarta-feira (15) em queda de 0,36%, a R\$ 6,024, após a divulgação do índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos (CPI, na sigla em inglês) de 2024, que veio levemente acima das expectativas, mas apresentou melhora nos núcleos, que excluem do cálculo preços de alimentos e energia.

Esse é o menor valor registrado pela moeda americana desde 12 dezembro, quando fechou a R\$ 6,011.

Já a Bolsa fechou em alta de 2,80%, aos 122.650 pontos, embalada por Wall Street e pela queda nos rendimentos dos títulos do Tesouro americano.

O Departamento do Trabalho americano divulgou nesta quarta que os preços ao consumidor dos Estados Unidos aumentaram 0,4% no mês passado. Já no acumulado de 12 meses até dezembro, o índice avançou e fechou 2024 a 2,9%. O resultado fica acima da meta de 2% estabelecida pelo Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA).

A alta teve uma leve aceleração na comparação com novembro, quando registrou avanço de 0,3% no mês e de 2,7% no acumulado de 12 meses.

Economistas consultados pela Reuters previram avanço de 0,3% na comparação mensal e de 2,9% na base anual de dezembro.

No entanto, excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o índice teve alta de 0,2% em dezembro, após um ganho de 0,3% no mês anterior. O chamado núcleo do CPI havia aumentado 0,3% por quatro meses consecutivos. Nos 12 meses até dezembro, o núcleo aumentou 3,2%, depois de ter subido 3,3% em novembro.

Os números foram bem recebidos pelo mercado, que viu chances maiores de o Fed cortar juros mais vezes em 2025. Isso pesou sobre os rendimentos dos Treasuries e, em paralelo, sobre as cotações do dólar.

Com isso, operadores passaram a apostar em um afrouxamento monetário maior a ser realizado pelo Fed neste ano.

Juros mais baixos nos Estados Unidos tornam o dólar menos atrativo, levando à sua desvalorização ante o real. Em outras palavras, fica mais barato comprar dólar no Brasil.

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 0001/2025 - EDITAL Nº 0001/2025 -
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Segurança/Vigilante (desarmada) para atender os eventos culturais e turísticos promovidos pela Prefeitura da Estância Turística de Paraibuna.
Critério de Julgamento: Menor Preço Por Item. **Data da Sessão:** 29 de janeiro de 2025 às 08:30 horas. Local: www.bilcompras.org.br.
Obs.: O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna/SP, 16 de janeiro de 2025.
Heloisa Antunes de Faria Santos. Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Igarapu do Tietê
Processo de Licitação nº 93/2023
Pregão Presencial nº 59/2023
Termo de Prorrogação do Contrato nº 09/2024
Empresa Contratada: Guilherme Domezi & Cia LTDA. Objeto: Aquisição de combustíveis, sendo óleo diesel comum, óleo diesel S10, gasolina comum e etanol, destinados ao abastecimento dos veículos da frota Municipal. Pelo presente instrumento, e com fundamento no artigo 65, § 1º (aditamento) da Lei Federal nº 8.666/93, as partes resolvem aditar o contrato em vigor em aproximadamente até o limite de 6,5% do seu objeto correspondente ao valor de R\$ 114.749,04 (cento e quatorze mil e setecentos e quarenta e nove reais e quatro centavos, mantendo assim o preço originalmente contratado. Dia 06 de Janeiro de 2025. Carlos Alberto Varrasquim – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 59.582.304/0001-57
Assembleia Geral Ordinária
Pelo presente Edital de convocação, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos de Limpeza do Estado de São Paulo, em gozo de seus direitos sociais para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 23 de janeiro de 2025, em nossa Sede Social à Rua Cândido Portinari nº 160, São Bernardo do Campo, São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Aprovação da Prestação de Contas do ano de 2024; 2) Outros assuntos de ordem gerais e de interesse da categoria. A Assembleia será realizada em primeira convocação às 15:00 horas. Não havendo quórum em segunda convocação e última às 16:00 horas no mesmo local e data, com quaisquer numerais de presenças.
São Paulo, 15 de janeiro de 2025
JOSÉ CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE
AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO PRESENCIAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 06/2025
"A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2025**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MONITORIA DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.** Conforme Termo de Referência Anexo I do Edital. A licitação é do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL.** Os documentos referentes ao **CREDENCIAMENTO**, e os envelopes nº 1 - "PROPOSTA" e nº 2 - "DOCUMENTAÇÃO", serão recebidos pelo Pregoeiro, no Setor de Licitações, sito à Rua Prudente Alves nº 166, Centro – Prefeitura de Campina do Monte Alegre até às 09:00 horas do dia 28 de janeiro de 2025. A sessão pública dirigida pelo Pregoeiro se dará a seguir, no mesmo dia e local nos termos das legislações supracitadas. deste edital e dos seus anexos. Edital completo e anexo para consulta das Licitantes estará disponível no endereço eletrônico: www.campinadomontealegre.sp.gov.br. Campina do Monte Alegre, 15 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 001/2025 - Edital nº 001/2025 – Processo nº 194/2024 do tipo menor preço por lote. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ARBITRAGEM PARA OS EVENTOS ESPORTIVOS PROMOVIDOS PELA DIVISÃO DE ESPORTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I DESTA EDITAL. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 29 de janeiro de 2025 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 29 de janeiro de 2025 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMMET <https://novobbmmet.com.br/> . Informações através do telefone (11) 4016-8200.
Jarinu, 15 de janeiro de 2025.
Maria Aparecida Adonias – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo: 010/2025. Pregão Eletrônico: 007/2025-SRP. Objeto Nat.: Registro de preços para futura e eventual Aquisição de materiais para Construção em geral, Material Elétrico, Hidráulico, Tintas E EPIS, de Tipo Maior Porcentual de desconto sobre a base da Tabela SINAPTE. Valor máximo global admitido: R\$ 1.500.000,00. Limite para acolhimento das propostas: Às 08:00hs do dia 28 de janeiro de 2025. Abertura das propostas: Às 08:00hs do dia 28 de janeiro de 2025. Início da sessão de disputa: Às 11:00hs do dia 28 de janeiro de 2025. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 92000-7790 ou pelo e-mail: cpl_jupi@hotmail.com.
Jupi, 15 de janeiro de 2025.
Cícero Leandro Vieira-Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo: 009/2025. Pregão Eletrônico: 006/2025. Objeto Nat.: Contratação de serviços para gestão da frota de veículos automotores do Município de Jupi-PE, com operação de sistema informatizado, via internet, através de rede de estabelecimentos credenciados para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo o fornecimento de peças e acessórios, serviços de mecânica, elétrica geral, funilaria, suspensão, pintura, ar condicionado, reboco, vidlagens, cupotaria, tapacana, retífica, pneus, alinhamento, balanceamento e serviços de chaveiro, para atender as necessidades de Jupi-PE. Valor máximo global admitido: R\$ 1.800.000,00. Limite para acolhimento das propostas: Às 08:00hs do dia 28 de janeiro de 2025. Abertura das propostas: Às 08:00hs do dia 28 de janeiro de 2025. Início da sessão de disputa: Às 09:00hs do dia 28 de janeiro de 2025. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 92000-7790 ou pelo e-mail: cpl_jupi@hotmail.com.
Jupi, 15 de janeiro de 2025.
Cícero Leandro Vieira-Pregoeiro.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3506/2024
RETIFICAÇÃO TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Objeto: Convocação da pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com exclusividade e cota para ME-EPP, para fornecimento eventual e futuro de materiais de construção diversos, para uso dos funcionários da Secretaria de Obras em manutenções, reformas e novas obras no Município de Salto/SP, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, as empresas: Na qualidade da SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 16, inciso III, do Decreto Municipal nº 190/2024 e Lei Federal nº 14.133/2021, considerado as seguintes publicações do dia 20/12/2024: publicação no D.O.M, página 19; publicação no Jornal Folha de São Paulo, página A20 e publicação do dia 20/12/2024 no D.O.E/SP, Caderno Municípios, página 24. **retifico** conforme segue abaixo:
Onde se lê:
- **Meta Comercio de Ferragens e Ferramentas Eireli**, para os itens 17.23.24.26, no valor global da contratação de R\$ 42.100,00 (quarenta e dois mil e cem reais).
Leia-se:
- **Meta Comercio de Ferragens e Ferramentas Eireli**, para os itens 17.23.24.26, no valor global da contratação de R\$ 93.431,00 (noventa e três mil quatrocentos e trinta e um reais).
Mantendo-se inalteradas as demais informações das publicações originais.
Salto/SP, 15 de janeiro de 2025.
João de Conti Neto
Secretário de Obras e Serviços Públicos

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 028/2025, do tipo menor preço, destinado à: **SOLUÇÕES PARENTERAIS (CITRATO TRISSODICO, SOLUÇÃO ESTERIL E APIROGENICA 4% (EQUIVALENTE A 408 MEQ/L DE SODIO E DE CITRATO), BOLSA 3.000 ML EM SISTEMA FECHADO. USO EM DIALISE)** . A realização da Sessão será no dia 29/01/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90028/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 16/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL – N.º 01/2025 – N.º PROC. ADM. 1/2025
A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial n.º 01/2025, cujo objeto contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza, higienização, desinfecção e assio e conservação predial, com disponibilização de mão de obra, saneantes, desinfetantes, materiais de uso para limpeza, equipamentos e epi's para atender as necessidades das unidades escolares pertencentes à secretaria municipal de educação do município de Paranapanema, de acordo com o Anexo III - Torno da Referência do edital. Os envelopes de n.º 01(Proposta) e n.º 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até as 09h00mn do dia 29 de janeiro de 2025. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 95670-9567 ou atas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br danfa.compras@paranapanema.sp.gov.br, nicole.licitacao@paranapanema.sp.gov.br.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangarvello – Prefeito Municipal, 15/12/2024.
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO
CONTRATADO: CLAUDIOALDO MACHADO DE OLIVEIRA LTDA - CNPJ/CNP Nº 18.600.089/0001-92. ATA DE REGISTRO Nº 01/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 26/2024. DATA DA ASSINATURA: 10/01/2025. VIGÊNCIA: 09/01/2026. OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da pintura predial: letreiros, sinalização, pequenos reparos com mão de obra especializada, no Município de Paranapanema/SP. VALOR GLOBAL: R\$ 11.065.090,00 (onze milhões, sessenta e cinco mil e noventa reais).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fangarvello – Prefeito Municipal, 10/01/2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
EDITAL CAMPANHA SALARIAL COM CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL 2025 - SINDICATO DOS SERVIDORES, FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES LIGADOS AOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MOGI GUAÇU E REGIÃO-SINDICU, entidade sindical, registrada no CNPJ sob nº 58.381.252/0001-98, no uso de suas atribuições estatutárias, por seu presidente convoca todos os empregados do Consórcio intermunicipal de saúde da região metropolitana de Campinas – CIS-METRO, com abrangência nas cidades de Holambra, Artur Nogueira, Cosmópolis, Paulínia, Santa Antônio de Posse, Morungaba, Angamu, Jaguariúna, Valinhos, Americana, Várzea Paulista, Nova Odessa, Campo Limpo Paulista, Louveira, Itatiba, Indaiatuba, Hortolândia, Itu, Itupeva, Jandira, Botucatu, Cabreúva, Salto de Pirapora, Vinhedo, Pedreira, Altaba para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede do consórcio, sito à Rua Amâncio, 118, Jardim Holanda, Holambra, sindicalizados ou não, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de Janeiro de 2025 em primeira chamada às 15h com metade mais um dos empregados ou em segunda chamada às 15h30 com qualquer número de empregados presentes, para deliberação da seguinte ordem do dia: a) Apresentação, discussão e votação da pauta da reivindicações referente a data base do ano de 2025, a ser apresentada à diretoria do Consórcio; b) Discussão e Votação da instituição da contribuição assistencial, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal; c) Agravio em Recurso Extraordinário nº10184659, garantindo o direito de oposição; d) Proposta de contribuição Assistencial de 1% da remuneração do mês de Fevereiro de 2025 a ser referendada ou não pela Assembleia Geral Extraordinária; e) Manifestação de oposição ou de não oposição à cobrança da contribuição assistencial que poderá ser apresentada pelos trabalhadores presentes na assembleia geral extraordinária, ou ainda, mediante oposição expressa a ser encaminhada por carta registrada ao SINDICU, no endereço sito à rua Santa Julia, 290, Centro, Mogi Guaçu, CEP 13.844.001, no período de 20 a 29 de janeiro de 2025; f) Votação para autorizar a entidade Sindical que negocie e firme acordo caso a contraproposta seja aprovada pela assembleia; g) Em caso de recusa da contraproposta pela assembleia, adotar os meios regulares de defesa dos interesses da categoria conforme disposto na Lei 7783/89, combinado com o disposto no inciso VI, do art.37 da Constituição Federal; h) Autorização para a instauração de Dissídio Coletivo da Greve perante o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; i) Discussão e votação para que a Assembleia Geral Extraordinária permaneça aberta até o fim das negociações permitindo ao Sindicato convocar a categoria através das mídias sociais oficiais da entidade, comunicada nos setores, departamento e repartições públicas municipais para as novas deliberações que forem necessárias; j) Assuntos Gerais. Holambra, 15 de Janeiro de 2025. Valdemiro Sutoro – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
EDITAL CAMPANHA SALARIAL COM CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL 2024 - SINDICATO DOS SERVIDORES, FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES LIGADOS AOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE MOGI GUAÇU E REGIÃO, entidade sindical, registrada no CNPJ sob nº 58.381.252/0001-98, no uso de suas atribuições estatutárias, por seu presidente convoca todos os empregados do Consórcio intermunicipal de saúde da região metropolitana de Piracicaba – CIS-METRO LIMEIRA, com abrangência nas cidades de Aguas de São Pedro, Anápolis, Charqueada, Corderópolis, Engenheiro Coelho, Itacampópolis, Ipeúna, Ilirapina, Leme, Limeira, Piracicaba, Pirassununga, Puro Ferreira, Rafard, Rio das Pedras, Rio Claro, Santa Gertrudes e Santa Maria da Serra, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede do consórcio, sito à Rua Conselheiro Saraiva 993, Centro, Limeira, sindicalizados ou não, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de Janeiro de 2025, em primeira chamada às 10h com metade mais um dos empregados ou em segunda chamada às 10h30 com qualquer número de empregados presentes, para deliberação da seguinte ordem do dia: a) Apresentação, discussão e votação da pauta de reivindicações referente a data base do ano de 2025, a ser apresentada à diretoria do Consórcio; b) Discussão e Votação da instituição da contribuição assistencial, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal; c) Agravio em Recurso Extraordinário nº10184659, garantindo o direito de oposição; d) Proposta de contribuição Assistencial de 1% no mês de Fevereiro de 2025 a ser referendada ou não pela Assembleia Geral Extraordinária; e) O direito de oposição deverá ser exercido através de comunicado por carta registrada do dia 20 a 29 de janeiro de 2025 endereçada ao Sindicato das Sanitárias, Funcionários e Trabalhadores Ligados aos Serviços Públicos Municipais de Mogi Guaçu e Região sito à rua Santa Julia, 290, Centro, Mogi Guaçu, CEP 13.844.001; f) Votação para autorizar a entidade Sindical que negocie e firme acordo caso a contraproposta seja aprovada pela assembleia; g) Em caso de recusa da contraproposta pela assembleia, adotar os meios regulares de defesa dos interesses da categoria conforme disposto na Lei 7783/89, combinado com o disposto no inciso VI, do art.37 da Constituição Federal; g) Autorização para a instauração de Dissídio Coletivo da Greve perante o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região; h) Discussão e votação para que a Assembleia Geral Extraordinária permaneça aberta até o fim das negociações permitindo ao Sindicato convocar a categoria através das mídias sociais oficiais da entidade, comunicada nos setores, departamento e repartições públicas municipais para as novas deliberações que forem necessárias; i) Assuntos Gerais. Limeira, 15 de Janeiro de 2025, Valdemiro Sutoro – Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
Objetos:
PE 2025012000022 – Fornecimento e instalação de equipamentos de iluminação cênica para as Unidades Belenzinho e Pinheiros. Abertura: 04/02/2025 às 10h30.
PE 2025012000025 – Locação de equipamentos de sonorização, iluminação e audiovisual para Diversas Unidades. Abertura: 30/01/2025 às 10h30.
PE 2025012000026 – Locação de equipamentos de sonorização e projeção para Unidade 14 Bis. Abertura: 24/01/2025 às 10h30.
PE 2025012000027 – Locação, instalação e manutenção de climatizadores, incluindo a fabricação e instalação de estrutura metálica de suporte dos equipamentos para a Unidade Ribeirão Preto. Abertura: 10/02/2025 às 10h30.
PE 2025012000031 – Fornecimento de avental, bonê, chapéu, mala, quipe, sacochila e toalhas personalizadas para Diversas Unidades. Abertura: 26/01/2025 às 10h30.
PE 2025012000032 – Fornecimento de canecas, copos e chinelos personalizados para Diversas Unidades. Abertura: 29/01/2025 às 10h30.
A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico portalcc.sescsp.org.br mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Azul e Gol assinam acordo que pode criar gigante da aviação com 60% de participação do mercado

Memorando prevê condicionantes, e fusão dependeria do Cade e da Anac; marcas permaneceriam separadas

Julio Wiziack

BRASÍLIA A Azul e a Gol assinaram nesta quarta-feira (15) memorando de entendimento que, se cumprido, levará à fusão das companhias aéreas após a aprovação pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

A expectativa é que esse processo nos órgãos reguladores leve um ano, o que permitirá o início da operação conjunta em 2026. Apesar de existir pouca sobreposição de destinos, a combinação das duas aéreas criaria um competidor com mais de 60% de participação em passageiros.

Em entrevista ao Painel S.A., o CEO da Azul John Rodgerson, disse que conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a operação há cerca de oito meses. O petista defendeu uma empresa nacional robusta.

Para o CEO da Azul, John Rodgerson, que presidirá o novo grupo, esse índice de concentração é elevado, mas não é um impeditivo porque, de acordo com ele, a Latam exibe indicadores similares no Chile e em alguns destinos no Brasil.

O negócio, no entanto, depende do cumprimento de diversas condicionantes. A principal é a conclusão do processo de recuperação judicial da Gol nos EUA, o chamado Chapter 11. A renegociação com os credores é fundamental para a redução do nível de endividamento da companhia.

Pelos termos do memorando, obtido pelo Painel S.A., a alavancagem das duas empresas juntas não poderá ser maior do que a da Gol após a renegociação com os credores. Estima-se que ela seja de quatro vezes o Ebitda (lucro antes de impostos, tributos, depreciação e amortizações). Caso não seja atingida, a fusão não será concretizada.

A ideia é que as duas empresas tenham a mesma participação, mas, diante das dificuldades financeiras da Gol, ficou estabelecido que ela terá, no mínimo, 10% das ações da nova empresa. Essa participação dependerá do capital resultante após a recuperação nos EUA.

Mesmo assim, o modelo de governança foi definido para que o comando seja compartilhado.

Isso significa que o CEO será definido pela Azul — e ele será John Rodgerson — e o presidente do conselho de administração será indicado pela Abra, a holding de investidores que controla a Gol e a Avianca.

O conselho terá 9 integrantes: 3 indicados pela Azul; 3 pela Gol; e outros 3 independentes indicados pelos demais acionistas e chancelados pelos controladores.

Não há dinheiro novo a ser investido. A fusão só envolve ativos disponíveis.



Boeing da Gol e Embraer da Azul no aeroporto de Congonhas, em São Paulo

Condicionantes para a fusão

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- Conclusão do processo de recuperação judicial da Gol nos EUA, o chamado Chapter 11. A renegociação com os credores é fundamental para a redução do nível de endividamento da companhia

ALAVANCAGEM

- A alavancagem das duas empresas juntas não poderá ser maior do que a da Gol após a renegociação com os credores

A fusão entre Gol e Azul no mercado de linhas aéreas brasileiro

	Gol Linhas Aéreas	Azul Linhas Aéreas Brasileiras
Fundação	2001	2008
Número de aviões	138	189
Passageiros transportados (em 2023)	30 milhões	29,3 milhões
Faturamento em 2024 (até setembro)	R\$ 11,6 bilhões	R\$ 13,7 bilhões
Área de operação	Brasil, América do Sul, América do Norte e Caribe	Brasil, América do Sul, América do Norte, Caribe e Europa

Ranking de participação no mercado doméstico das companhias aéreas brasileiras



Fontes: Resultados divulgados pelas empresas e Anac

O aumento da conectividade e a criação de empregos são alguns dos muitos resultados esperados desse acordo, além de oferecer um serviço de alta qualidade e a busca pela melhor relação custo-benefício

Apesar da união, as marcas Azul e Gol continuam existindo separadamente. Contudo, o avião de uma empresa poderá efetuar um voo de outra. A conectividade também aumentará com trechos operados a partir de grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, para destinos afastados no Norte, Centro-Oeste ou Nordeste por meio de uma única conexão e jatos menores da Embraer. A previsão é que a Azul continue adquirindo aeronaves da fabricante brasileira. Haverá também sinergia em voos internacionais.

John Rodgerson
CEO da Azul,
em nota

Apesar da união, as marcas Azul e Gol continuam existindo separadamente. Contudo, o avião de uma empresa poderá efetuar um voo de outra.

A conectividade também aumentará com trechos operados a partir de grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, para destinos afastados no Norte, Centro-Oeste ou Nordeste por meio de uma única conexão e jatos menores da Embraer.

A previsão é que a Azul continue adquirindo aeronaves da fabricante brasileira. Haverá também sinergia em voos internacionais.

No início do mês, a AGU (Advocacia-Geral da União) informou ter fechado acordo com a Gol e a Azul para regularizar dívidas tributárias que somavam R\$ 7,5 bilhões. As pendências abrangem débitos previdenciários e fiscais.

Em nota, a AGU disse que os acordos de dívida, firmados por meio da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), preveem descontos sobre multas, juros e demais encargos, além de permitirem a utilização de créditos de prejuízo fiscal e flexibilização de prazos para os pagamentos.

Com Stéfanie Rigamonti
Leia entrevista com o
CEO da Azul na pág. A12

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
TERMO DE ADIAMENTO DE ABERTURA DOS ENVELOPES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 148/2024
OBJETO: Aquisição de uniformes escolares para os alunos da rede municipal de ensino de Itapira-SP. A Prefeitura Municipal de Itapira torna público, para conhecimento dos interessados, que fica **ADIADA** "sine die" a sessão pública de abertura dos Envelopes Propostos e Documentos apresentados nos termos do Edital nº 0213/2024, Pregão Eletrônico nº 148/2024, Reginha de Santana Lago Girardin, Secretária Municipal de Educação, Itapira, 15 de Janeiro de 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA - Encerra-se o prazo na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90007/2025, UASQ 450181, Processo nº 01-P-48567/2023, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Produtos que Serão Utilizados em Equipamentos de Refrigeração, com Comodato. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 28/01/2025 às 09h30, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, para página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/pt-br/) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
DESPACHO
Processo Licitatório n.º 140/2024
Concorrência Eletrônica nº 12/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para obra de construção de campo de futebol society localizado na Rua Prudente de Moraes, Sistema de Lazer, Parque Residencial Itamarati, município de Adamantina-SP, conforme Contrato de Repasse OGU nº 056234/2024 - Operação 1092957-68 - Programa Esporte para a Vida. Ref: SUSTAÇÃO TEMPORÁRIA DO CERTAME. Tendo em vista a informação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento deste Município solicitando alterações no edital em sede da Concorrência Eletrônica nº 12/2024 mencionada em epígrafe, determino a **SUSTAÇÃO TEMPORÁRIA** do certame com sessão marcada para o próximo dia 16 de janeiro de 2025 para as competentes adequações. Aguarde-se ulterior adequação e republicação do instrumento convocatório.
Publique-se.
Adamantina, 15 de janeiro de 2025.
JOSE CARLOS MARTINS TIVERON
Prefeito do Município

J. SAFRA HOLDING S.A. CNPJ 174.090.609/0001-46 - NIRE 35.900.571.779
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.11.2024
Data, Hora, Local: 28.11.2024, às 14h30, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Silvio Aparecido de Carvalho, Presidente, Sônia Ramos de Toledo Piza, Secretária. **Deliberações Aprovadas:** (i) renovar o comprometimento das Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao 3º Trimestre de 2024 da Companhia, apresentadas pelo Sr. Carlos Feló, Diretor da Companhia; e (ii) por unanimidade **eleger**, para ocupar o cargo de Diretor da Companhia, o Sr. **Marco Antonio Souza Cauduro**, brasileiro, casado, economista, RG 22.638.757-4 SSP/SP e CPF/MF 272.647.628-74, com domicílio profissional em São Paulo/SP. O membro da Diretoria ora eleito: 1) terá prazo de mandato coincidente com o dos demais membros da Diretoria, ou seja, até a 1ª RGA que suceder a RGO de 2027, estendendo-se até a posse dos Diretores que serão eleitos na referida ocasião; 2) tomar posse em seu cargo mediante assinatura do termo de posse, que fica arquivado na sede da Companhia, tendo declarado sob as penas da lei, não estar impedido de exercer atividades mercantis. **Encerramento:** Nada mais. **Membros do Conselho de Administração:** Silvio Aparecido de Carvalho, Presidente, Carlos Feló, Haroldo Wiziack, Leandro de Azambuja Micotti, Marcos Lima Monteiro e Sérgio Alexandre Pechas, JUCISP nº 469.858/24-2 em 27.12.2024. Marina Centurion Dantari - Secretária Geral em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO

PP 01/25 – OBJ.: Reg. preço p/ futura e eventual aquisição de Câmaras, Preus e Protetores, p/ serem utilizados na frota mun., em atendim. a demanda da diversas Secr. Munic. da PMOC, p/ período de 12 meses. A data de realização das lances será no dia 30/01/25 às 09:00 h. O Edital encontra-se disp. no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit. Osvaldo Cruz, 1501/25 – Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2025 - PROCESSO Nº 017/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de implantação e gerenciamento de soluções tecnológicas integradas e centralizadas para gestão, monitoramento e fiscalização de ruas e avenidas do Município. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 31/01/2025. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bli.org.br. **Maiores informações e/ou esclarecimentos** pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. **MIGUEL MATURANA FILHO** - Secretário Municipal da Administração - 15/01/2025.

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025

Órgão: Prefeitura De Boituva. Objeto: aquisição de roupas de cama, destinadas exclusivamente a guarda municipal de Boituva/SP. Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 03/2025. Encerramento: 08/02/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site: www.boituva.sp.gov.br, www.licita.org.br, www.bli.org.br e na portal de compras públicas www.gov.br/compras. Prefeitura de Boituva, em 15 de janeiro de 2025. Marcos Daniel Schmidt Garafalo Maria – Secretário Municipal de Segurança Pública.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2025 - PROCESSO Nº 018/2025

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de segurança patrimonial através de monitoramento eletrônico, 24 horas/dia, durante o período de 12 (doze) meses. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 31/01/2025. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bli.org.br. **Maiores informações e/ou esclarecimentos** pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. **MIGUEL MATURANA FILHO** - Secretário Municipal da Administração - 15/01/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE
AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 0041/2024 Processo Licitatório nº 0200/2024 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que está realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para a **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E MATERIAL ESCOLAR, AFIM DE ATENDER O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, PELO PERÍODO DE 12 MESES** Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bli.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3062-7195. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá no dia 04 de fevereiro de 2025, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. Just. Afonso de Páiva - Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO**
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 02/2025
Processo ADMINISTRATIVO Nº: 00/2025

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS, PELO PERÍODO DE 12 ANOS. **Recebimento das propostas:** 28.01.2025 às 08h00min (dezenove horas). **Início da sessão de disputa de lances:** 28.01.2025 às 09h00min (Nove horas). **Edital completo e outras informações:** Setor da Licitação da Prefeitura Municipal de Óleo, A Rua Ângelo Vidotto, 85, Vila Martins, Óleo/SP, Insc (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – licitacao@oleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bli.org.br – Acesso BLI, compras. **Clicar/SP**, 15 de Janeiro de 2025. **Jordão Antônio Vidotto** - Prefeito Municipal

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
UASG 80011

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025

Objeto: Eventual aquisição de aparelhos celulares tipo smartphones novos. **Abertura do pregão:** 30/01/2025, às 11h00. **Local:** <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Cadastramento de Propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br **Íntegra do edital:** endereço eletrônico acima e site do TRT. https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxex5C5TjF0A_DbAOH4fTcFavWDUWoxbXpslaB0/edit?gid=0&fid=237527314

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
SEGUNDA RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – 017/2024

A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Praça Dona Esméria Ribeiro do Vale Figueiredo, nº 65, Centro, em Tapiratiba/SP, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 033, de 24 janeiro de 2024, retificou licitação, cujo objeto é a AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento menor preço por item, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 677, de 12 de janeiro de 2024, e de acordo com as exigências estabelecidas no Edital. Nova data da sessão: 28 de janeiro de 2025, Horário: 09h, Local: www.bli.org.br – aba ACESSO BLI COMPRAS. Tapiratiba/SP, 15 de janeiro de 2025. Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASPÁSIA

AVISO DE LICITAÇÃO A Prefeitura Municipal de Aspásia-SP avisa que se encontra aberta a Licitação na modalidade **Concorrência Eletrônica nº 001/2.025**, com critério de julgamento menor preço global, por meio da utilização da plataforma Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bli.org.br, que objetiva a Contratação de empresa especializada para a Construção da Unidade Básica de Saúde - UBS (Ponto 1) do Município de Aspásia-SP, conforme proposta nº 13870.3520001/24-001 Nova PAC do Governo Federal, sob o regime de empreitada por preço global, conforme planilha orçamentária, memorial descritivo, cronograma físico financeiro, projetos e demais documentos em anexo, conforme condições e exigências estabelecidas no termo de referência. Data e horário do recebimento das propostas: até às 08h30min do dia 03/02/2025. Data e horário do início da disputa: 09h30min do dia 03/02/2025. O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bli.compras.com, no site Eletrônico do Município: aspasia.sp.gov.br e Portal Nacional de Compras Públicas: Aspásia, 15 de janeiro de 2.025. Ivan de Paula Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE NARANDIBA
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Naranidiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, nº 540, Naranidiba, a **CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025**, o qual será regido pela Lei Federal nº 11.347/2006, e suas alterações, destinada à **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS A SEREM ADQUIRIDOS ATRAVÉS DO PROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NARANDIBA**. A abertura dos envelopes será dia **17/02/2025, às 14:00 horas**, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2ª a 6ª feira, em horário comercial, na Sala de Setor de Licitações, licitacao@naranidiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3992-9082. Naranidiba, 15 de janeiro de 2025. DANILLO CARVALHO DOS SANTOS - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2024
PROCESSO Nº 348/2024

OBJETO: Contratação de empresa com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para troca do telhamento do Tiro de Guerra, na Rua Rio Grande n.º 2021, neste Município de Votuporanga/SP. **DATA DA REALIZAÇÃO:** 31/01/2025. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bli.org.br. **Maiores informações e/ou esclarecimentos** pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841. **MIGUEL MATURANA FILHO** - Secretário Municipal da Administração - 15/01/2025.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90025/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-24666/2024**, de lot menor preço unitário por item, destinado ao **Registro de Preços de gêneros alimentícios**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 28/01/2025, às 08h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA

TERMO DE CONVOCAÇÃO O Município de Santa Albertina/SP, através do seu Prefeito Municipal, torna pública aos interessados, em especial aos participantes do PROCESSO LICITATÓRIO Nº 004/2024, **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2024**, cujo objeto é Contratação de empresa especializada para Reforma da Iluminação Pública Municipal, conforme edital de licitação nº 931/030/2022, celebrado pela União Federal com o Ministério do Planejamento, Orçamento e o Município de Santa Albertina/SP, com sessão cronometrada dia 15/02/2024, que, considerando que foi recebido o contrato unilateralmente com a empresa LEON MARTINS ENGENHARIA LTDA, vencedora do certame mencionado, fica convocada a Empresa OVIDIO A SILVA CONSTRUTORA E CONSULTORIA EM ENGENHARIA CIVIL, AMBIENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA, classificada em segundo lugar, para que, no prazo de 05 (cinco) dias, manifeste-se sobre eventual interesse em firmar contrato com esta municipalidade no valor global de R\$ 174.430,63 (cento e setenta e oito mil, quatrocentos e cinquenta e três reais), Maiores informações poderão ser adquiridas por meio de telefone (17) 3633-8300 ou pelo endereço eletrônico licitacao@santabertina.sp.gov.br e/ou faciente ao Prefeito, 14 de janeiro de 2.025. GERSON FORMIGONI JUNIOR Prefeito Municipal

INSS reeditará portaria que impede corte de benefícios sem prova de vida

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) afirmou nesta quarta-feira (15) que deve reeditar, nos próximos dias, a portaria que garante a não suspensão ou o não bloqueio de benefícios previdenciários e sociais por falta de prova de vida.

A portaria que continha essa regra expirou no dia 31 de dezembro de 2024, mas, segundo o INSS, não haverá corte de benefícios e os segurados não estão sendo convocados para fazer prova de vida. O instituto alerta para a aplicação de golpes com falsas convocações.

A prova de vida é feita anualmente pelo INSS para comprovar que o beneficiário de aposentadoria, pensão ou auxílios com duração superior a um ano está vivo. Porém, desde 2023, por meio de portarias, o INSS vem suspendendo os cortes de benefícios.

Nesses últimos dois anos, uma nova regra liberou os beneficiários do INSS de ir ao banco para fazer a prova de vida anual. Cabe ao órgão previdenciário cruzar informações das bases de dados de órgãos, entidades ou instituições, mantidos ou administrados pelos órgãos públicos federais, estaduais, municipais e privadas, para checar se os segurados estão vivos.

São usadas informações como acesso ao aplicativo Meu INSS com o selo ouro, contratação de empréstimo consignado por reconhecimento biométrico, realização de perícia médica, vacinação, atualizações no CadÚnico (cadastro para programas sociais do governo federal) e declaração do Imposto de Renda.

O período analisado para comprovação agora é de dez meses após a data da atualização mais recente do benefício ou prova de vida. Antes, a prova de vida era presencial, no mês de aniversário do segurado.

Para servidores públicos federais inativos e pensionistas da União, a prova de vida é feita nos aplicativos Sougov.br e Gov.br ou na agência bancária onde o pagamento é realizado. O procedimento deve ser feito no mês de aniversário do servidor beneficiário.

Embora não seja obrigatória, ainda é possível fazer a prova de vida no banco ou pelo Meu INSS, se o segurado preferir.

De acordo com o INSS, de 36,9 milhões de pessoas elegíveis à prova de vida em 2024, 34,6 milhões tiveram seus dados atualizados por meio de batimento de informações até o dia 23 de dezembro.

V **VEJA PASSO A PASSO DE COMO FAZER A PROVA DE VIDA**
folha.com/f6aln1gc

Grosseria gera dano a pais de doente

De forma arbitrária e prepotente, perito levou intranquilidade e perturbação a UTI

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

Engana-se quem pensa que a grosseria e o comportamento arrogante de médico perito do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) afetam apenas o destinatário do benefício previdenciário. De forma reflexa, seus familiares também podem se sentir ofendidos e reivindicar indenização de dano moral pelo tratamento dispensado ao segurado.

Em Salvador, o médico perito do INSS, ao realizar perícia, ocasionou abalo emocional nos pais, cujo filho de 19 anos estava no leito de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo). Hospitalizado, o paciente em estado grave requereu o pagamento do auxílio-doença em razão de neoplasia maligna (leucemia). A situação inabitual justificou que o médico do instituto se deslocasse até o hospital.

Porém, ao chegar ao hospital, o médico enviado pelo INSS apresentou comportamento agressivo com o segurado e seus familiares, a ponto de ter ocasionado abalo emocional no paciente e piora no seu quadro de saúde.

De forma arrogante e arbitrária, recusou-se a se identificar no hospital alegando que, por ser perito do INSS, não seria obrigado a isso, exigindo que lhe fosse entregue o prontuário. De forma arbitrária e prepotente, o perito adentrou a UTI, onde se encontrava o filho, e, gritando, começou a interrogá-lo, levando intranquilidade e perturbação a um ambiente que precisa de serenidade e paz.

O segurado do INSS, que já estava frágil e abalado emocionalmente, após o constrangimento ficou ansioso e com mais dificuldade para respirar. Começou a desenvolver um quadro de ansiedade e veio a morrer alguns dias depois da perícia. Com a morte, os pais ajuizaram a ação contra o INSS.

O estado grave do paciente, internado na UTI, terminou favorecendo que os familiares e funcionários do hospital presenciassem a cena. Não fosse isso, possivelmente nem sequer saberiam do ocorrido ou, se soubessem, teriam dificuldade prática em provar.

Em situações normais, os exames periciais ocorrem entre quatro paredes, sem a presença de familiar, de advogado ou de médico-assistente. Mesmo que o interessado deseje abrir mão do sigilo paciente-médico, não é fácil autorizar a entrada de terceiros durante a perícia.

Muitos segurados, tementes em criar atrito com o perito e isso interferir no resultado da avaliação, terminam abrindo mão da presença de acompanhante. Por outro lado, sem testemunhas, os peritos ficam à vontade para conduzir a perícia como lhe aprouverem, inclusive com falta de respeito, grosseria e outras condutas reprováveis.

É verdade que a imensa maioria dos peritos do INSS trabalha com respeito, mas infelizmente uma minoria tem se valido do cargo para cometer excessos.

Nesse caso, o desembargador Newton Pereira Ramos Neto, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, justificou em sua decisão que “os parentes da parte ofendida e os a ela ligados afetivamente possuem legitimidade de postular, conjuntamente com a vítima (se for o caso), compensação pelo prejuízo experimentado, conquanto sejam atingidos de forma indireta pelo ato lesivo”.

O INSS foi condenado em dano moral de R\$ 100 mil pelo comportamento do perito. Mas infelizmente muitos segurados passam por constrangimentos e fica por isso mesmo. Sem testemunhas, é difícil provar absurdos cometidos pelos médicos peritos.

Economia
perde ritmo,
mas ainda
não preocupa
analistas

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O setor de serviços, o comércio varejista e a produção industrial perderam ritmo no Brasil com recuos em novembro, mas os dados divulgados pelo IBGE não chegam a preocupar os analistas.

Eles dizem que uma desaceleração da economia já era esperada para o quarto trimestre de 2024 e destacam que as três atividades caminham para fechar o acumulado do ano com desempenho positivo. Uma perda maior de fôlego é aguardada para 2025, quando a alta dos juros tende a dificultar mais o consumo e os investimentos produtivos.

Nesta quarta (15), o IBGE informou que o volume do setor de serviços caiu 0,9% em novembro ante o mês anterior. A baixa veio após o segmento registrar, em outubro, o ponto recorde da série, iniciada em 2011.

O resultado se soma aos divulgados na semana passada pelo instituto: recuo de 0,4% nas vendas do varejo e baixa de 0,6% na produção industrial em igual base de comparação.

“Os dados não preocupam, porque já havia uma expectativa de desaceleração da atividade econômica no quarto trimestre. É um pouco do reflexo do nível dos juros, que já vinha alto havia bastante tempo”, diz Flávio Serrano, economista-chefe do banco Bmg.

“O que a gente tem visto é uma desaceleração, mas ela não é uniforme. Não é homogênea”, acrescenta.

O Bmg espera um avanço de 0,5% para o PIB do quarto trimestre, após alta de 0,9% nos três meses anteriores. Para 2024, o crescimento previsto é de 3,6%. A alta tende a desacelerar a 2,2% em 2025, afirma o banco.

“Agora estamos falando de juros ainda mais altos, que vão pegar a economia [neste ano]. Não tem muito jeito. Isso é necessário para produzir a desinflação que a gente precisa”, diz Serrano.

As pesquisas setoriais do IBGE servem como uma espécie de termômetro da atividade econômica, que é retratada de modo geral no cálculo do PIB.

No acumulado de 2024, o setor de serviços e a produção industrial acumularam altas de 3,2% até novembro, enquanto as vendas do varejo subiram 5%. O setor de serviços é aquele com o maior peso na economia.

Eufrázio

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90010/2025

Objeto: Registro de Preços para aquisição de 10 (dez) veículos utilitários. Envio das propostas: até 13 horas de 28/01/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do site www.gov.br/compras/pt-br. Cópia do edital poderão ser adquiridas, a partir de 16/01/2025, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.gov.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 14 de janeiro de 2025. Regina Rufino - Diretora-Geral Substituta.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90005/2025
Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000052/2025

A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90005/2025 devido necessidade de retificação do Anexo I - Termo de Referência.

**MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**

RERRATIFICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 013/2024
A Prefeitura do Município de Jundiá-SP, torna público que no Edital referente a Concorrência Eletrônica nº 013/2024, publicado em 20-12-2024, cujo objeto é Execução de obra de construção de piscina de aprendizagem adaptada a pessoas com deficiência no CECE Nicolino de Luca - Boião, nesta cidade. Processo SEI nº 12.387.2023, sofreu alterações em seu corpo de acordo com o Termo de Rerratificação do Edital a qual está disponível. A abertura fica prorrogada para o dia 05 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas. As alterações estão disponíveis no site: www.jundiai.sp.gov.br - link "Licitações/Compra Aberta" - Consulta de Licitações - Pregão Eletrônico).

GERMANO HÉLIO SGARIONI
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 275/2024
OBJETO: Contratação de serviços para implantação, customização e suporte do Sistema de Gestão de Créditos Tributários, contemplando o fornecimento de plataforma digital de gestão das informações e meio de alta especializada, visando complementar o atendimento, orientação e informação fazendária, para o Departamento de Receita Tributária da Prefeitura do Município de Jundiá, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para Unidade de Gestão de Governo e Finanças.

ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL: exclusivamente pelo Sistema Compra Aberta: <https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br> - "Licitações/Compra Aberta" - Acesso ao Sistema - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico", até às 09:00 horas do dia 04 de fevereiro de 2025. Pregoeiro (a) responsável: NAIARA SANCHES CONSENÇO.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Compra Aberta" - Consulta de Licitações - Pregão Eletrônico - Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anúncios) - grátis, no site Página Municipal "Nova Jundiá", Departamento de Compras Governamentais - 4º andar, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, mediante o pagamento de R\$ 10,00 (dez reais). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após o término do seu encaminhamento. **SESSÃO DE LANCES:** o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.

GERMANO HÉLIO SGARIONI
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

UNIVERSO ONLINE S.A.
CNPJ/MF 01.109.184/0001-95 - NIRE 35.300.173.503
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Data, Hora e Local: Em 11 de setembro de 2024, às 10:00h, na sede social da UNIVERSO ONLINE S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, 6º andar, Jardim Paulista, CEP 01451-001. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação dispensadas em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme §4º, do Artigo 124, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). 3. Mesa: Presidente: Victoria Rozsavolgyi Bortolin; Secretário: Renato Bertozzi Duarte. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) a alteração do objeto social da Companhia e, se aprovada, a modificação do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; e (ii) a consolidação do Estatuto Social. 5. Deliberações: Instalada a assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem qualquer restrição, o quanto segue: (i) foi aprovada a alteração do objeto social da Companhia para a (i) exclusão da atividade de transferência de informações digitalizadas através de redes, comércio de software e hardware e desenvolvimento de comércio eletrônico; e (ii) inclusão de outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas, bem como a assessoria e consultoria de qualquer natureza. Em razão de tal, o Artigo 3º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: "Artigo 3. A Companhia tem por objeto social: (i) a prestação de serviços ligados ou pertencentes à informática, à internet, extranet, intranet, hospedagem de websites, banners, exploração comercial de websites, desenvolvimento e licenciamento de sistemas e redes; (ii) a administração de bancos de dados, próprios ou de terceiros; (iii) a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias no tratamento da informação digitalizada; (iv) a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de programas de informações digitalizadas para formação de banco de dados; (v) a aquisição, o desenvolvimento, a produção, a customização, a representação e a venda de software, CD e outros artigos conexos por meio eletrônico; (vi) a comercialização e a veiculação de publicidades, a intermediação no comércio de produtos e comercialização de assinaturas por meio eletrônico; (vii) a produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão, incluindo, mas não se limitando, a produção de filmes para publicidade, serviços de programação visual, fotografia e gravação de sons; (viii) a participação em outras sociedades, empresárias ou não, cujo objeto social seja relacionado a atividades de internet e atividades afins, ou seja, relacionado, necessário ou conveniente à consecução do objeto social de suas controladas, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, no Brasil e/ou no exterior; (ix) a propaganda e a publicidade, inclusive promoção de vendas, planejamento de campanhas ou sistemas de publicidade, elaboração de desenhos, textos e demais materiais publicitários; (x) o agenciamento de publicidade e propaganda, inclusive o agenciamento de veiculação por quaisquer meios; (xi) comércio varejista de livros e edição de livros; (xii) representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado; (xiii) a atividade de programação de televisão por assinatura; e (xiv) outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas, bem como a assessoria e consultoria de qualquer natureza." (ii) em decorrência da deliberação acima, fica aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar em conformidade com o Anexo I da presente Ata. 6. Encerramento e Lavatura da Ata: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavatura dessa ata na forma de sumário. Reaberta a sessão, a ata foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. 7. Assinaturas: (i) Mesa: Victoria Rozsavolgyi Bortolin - Presidente; Renato Bertozzi Duarte - Secretário; (ii) Advistas Presentes: OFL Participações S.A. (p.p. Roberta Leme da Fonseca Thompson Marini), Fias Fias (p.p. João Ricardo de Azevedo Ribeiro) e Espólio de Octavio Fias de Oliveira Filho (p.p. Roberta Stettingler Rossi Dotti Demangeol). Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 11 de setembro de 2024. Renato Bertozzi Duarte - Secretário da Mesa. Ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 990 154024-6 em sessão de 29/10/2024. Secretária Geral em Exercício: Marina Centurios Dardani.

PAGSEGURO INTERNET INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
CNPJ/MF nº 08.561.701/0001-01 - NIRE 35.300.495.934
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Data, Hora e Local: Em 19 de novembro de 2024, às 08:00h, na sede social do PagSeguro Internet Instituição De Pagamento S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, 1º ao 10º andares, Salão e Mezanino, Jardim Paulista, CEP 01.451-001. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação dispensadas em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). 3. Mesa: Artur Gaulke Schunck, Presidente; e Renato Bertozzi Duarte, Secretário. 4. Ordem do dia: Deliberar sobre a alteração da composição dos membros da Diretoria. 5. Deliberações: Instalada a assembleia, os acionistas tomaram conhecimento e aprovaram, sem reservas, o quanto segue: (i) tomar conhecimento da renúncia do Sr. André Mello Souza Fernandes, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 404.280.755-4 SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 954.721.500-00, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na mesma cidade, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, Jardim Paulista, CEP 01.451-001, ao cargo de Diretor Executivo da Companhia, sendo que os efeitos da sua renúncia valerão tão logo o seu substituto tenha a eleição aprovada pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") e seja devidamente empossado; (ii) eleger como Diretor Executivo da Companhia, para complementar o mandato de 2 (dois) anos do ora renunciante, que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada em 2026 ("AGO 2026"), assim como o mandato dos demais Diretores da Companhia, o Sr. Carlos Eduardo Cayvalho Mauad, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 547.3671 SSP/SC, inscrito no CPF/MF sob o nº 053.954.396-92, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço profissional na mesma cidade, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.384, Jardim Paulista, CEP 01.451-001, (iii) consignar que o membro da Diretoria ora eleito não foi inscrito no respectivo cargo, somente após a homologação desta eleição pelo Bacen, mediante assinatura do respectivo termo de posse no livro próprio, no qual declarará (a) estar desimpedido, na forma da legislação aplicável, para o exercício do cargo para o qual foi eleito e que preenche as condições previstas na Resolução do Bacen nº 81, de 25 de março de 2021, (b) que não se encontra impedido de exercer a administração da Companhia; e (c) que não foi condenado ou está sob efeito de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, consignando que a respectiva declaração de desimpedimento encontra-se arquivada na sede da Companhia. (iv) tendo em vista as deliberações acima, a Diretoria da Companhia ficará composta da seguinte forma: Nome - Cargo - Mandato: Alexandre Magiani - Diretor Geral - AGO 2026; Artur Gaulke Schunck - Diretor Vice-Presidente - AGO 2026; Roberto Sadami Ikegami - Diretor Vice-Presidente - AGO 2026; Carlos Eduardo Cayvalho Mauad - Diretor Executivo - AGO 2026; André Estefan Ventura - Diretor Executivo - AGO 2026; Adília Vasconcelos Nogueira de Lima - Diretora Executiva - AGO 2026. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavatura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente da Mesa, pelo Secretário da Mesa e pelos acionistas da Companhia. 7. Assinaturas: Mesa: (i) Presidente: Artur Gaulke Schunck, e (ii) Secretário: Renato Bertozzi Duarte. (ii) Acionistas: PagSeguro Digital Ltd. (p. Artur Gaulke Schunck) e IBN Internet Ltda. (p. Renato Bertozzi Duarte e p.p. Victoria Rozsavolgyi Bortolin). Certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 19 de novembro de 2024. Renato Bertozzi Duarte - Secretário da Mesa. Ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o nº 31825-5 em sessão de 02/01/2025. Secretário Geral em Exercício: Aloizio E. Soares Junior.

**LEILÃO DE SUCATAS - ONLINE**
Dia 29 de Janeiro de 2025 às 11:00 horas



Cabos Elétricos, Materiais Diversos, Sucatas Diversas, entre outras.

Confira e Aproveite!! Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leilões Online | Rua Dorvalino - 811 - 3º e 5º Andar - Jd. Santa Helena - Jd. Santa Helena - Jd. Santa Helena - Jd. Santa Helena

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2024 - Processo nº 13.157/2024

Objeto: Aquisição de projeto sociopedagógico para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I e oferecer formação relacionada a ele para educadores (Professores, coordenadores e supervisores) da rede Municipal de Ensino, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. **Homologo** para que surta seus efeitos legais o resultado do julgamento da Pregoeira, ficando **Adjudicado** o seu objeto nos termos do Art. 71, inciso IV da Lei nº 14.133/2021 e alterações posteriores a favor da empresa: **New Book Distribuidora de Livros Ltda.**

Rosania Morales Morroni - Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUCIA
AVISO DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025.PROCESSO Nº 000/2024.EDITAL Nº 001/2025.OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE FORMA PARCELADA, DE PAIS DE LEITE TIPO MINI, A SEREM UTILIZADOS NA MERENDA ESCOLAR, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE TERMO DE REFERÊNCIA.LEGISLAÇÃO: Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 3561, de agosto de 2023. https://www.santalucia.sp.gov.br/monum-noticia_detalle?id=1908, e demais legislações aplicáveis, com suas posteriores alterações e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.REGIME DE EXECUÇÃO: INDIRETA.CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO. MODO DE DISPUTA: ABERTO. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03 DE FEVEREIRO DE 2025. HORÁRIO: 08h00min/09h00min. HORÁRIO DE ABERTURA DE 08h00min. DE ENTREGA DAS PROPOSTAS: ATÉ 08h00min. DO DIA 03 DE FEVEREIRO DE 2025. Local: BTL Compras - <https://btl.org.br/universo-btl-compras/>. Cópia do Edital ou maiores informações, poderão ser obtidas no site de licitações pelo fone: (16) 3396-9600, das 08 horas às 17h e das 17h às 17h, de segunda à sexta-feira e pelos Sites: <https://www.santalucia.sp.gov.br/> e www.btlcompras.com, pelo e-mail: licitacoes@santalucia.sp.gov.br e suporte ao Fornecedor da BTL Compras (41) 3097-4600 | contato@btl.org.br. Santa Lúcia, 15 de janeiro de 2025. ANTONIO CARLOS ABUCAD JUNIOR, Prefeito Municipal.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2025
PROCESSO SEI Nº 2024/0008463
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO, cujo escopo será a aquisição de material permanente (poltronas para amamentação), por intermédio do Sistema de Registro de Preços, nas localidades da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.

O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 16/01/2025.

Data e hora da abertura da sessão pública: 04/02/2025, às 10h00.

O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 679/2024
COMPRASNET Nº. 90679/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE UBSF MORADA NOVA - UBERLÂNDIA/MG. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.829.807,88. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 14/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 15 de janeiro de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 678/2024
COMPRASNET Nº. 90678/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE UBSF TAÍAMAN - UBERLÂNDIA/MG. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.816.533,18. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 13/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 14 de janeiro de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
UASG: 158139

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90055/2024 - Processo nº 23318.004824.2024-66

OBJETO: Aquisição de carne e outros para atendimento no setor de nutrição do Campus Campos Centro - Tipo: Menor Preço - Edital e Anexos: <https://cnetmobile.esteleiro.serp.gov.br/comprasnet/web/public/compras> - Recurso: Orçamentária - Abertura: 27/01/2025 - 09h (nove horas) - Gestor: Campus Campos Centro do IFF - Valor Estimado: R\$ 2.355.220,00 (dois milhões e trezentos e cinquenta mil e duzentos e vinte reais). O edital encontra-se www.gov.br/compras, através da Consulta informar o nº da Licitação: Pregão Eletrônico nº 90055/2024 modalidade: Pregão Eletrônico e o nº da UASG do IFF: 158139.

Campos dos Goytacazes (RJ), 14 de janeiro de 2025.

**DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP**

Edital de Abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/25
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 807/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a Aquisição da Emulsão Aftáctos Catiónica PRIC, conforme condições, quantidades a exigências estabelecidas no Termo de Referência.

Abertura das Propostas: 28 de janeiro de 2025, a partir das 08h30.

Início da Sessão da Disputa de Preços: 29 de janeiro de 2025, a partir das 08h35.

Endereço Eletrônico: www.nuvobimnet.com.br

Fones: (19) 3471 2904 / 2918

Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br

O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br - link: Editais e Licitações/Pregões.

Americana, 15 de janeiro de 2025.

Marcos Eduardo Morelli
Superendente

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITÁPOLIS

Credenciamento nº 01/2025 – O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itapipilândia informa aos interessados a abertura do Credenciamento para apigrafe que tem como objeto o Credenciamento de Instituições Financeiras para prestação de serviços bancários de arrecadação/recebimento de receitas de serviços de água e esgoto, taxas, tarifas e demais receitas do SAAEF - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itapipilândia, através de DIAM (Documento de Arrecadação Municipal), no padrão Faturplan, por intermédio de suas agências e/ou conveniadas em abrangência nacional, com prestação de contas dos valores arrecadados por meio magnético, no período de **15 de janeiro de 2025 a 15 de janeiro de 2029**, na sede do Cartório do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itapipilândia, localizado na Rua Odilon Negrão, 317, Centro, O Faltal e seus anexos poderão ser notificados gratuitamente através do site www.saef.itapipilandia.sp.gov.br ou na plataforma eletrônica de licitações RLI. Compras (<http://rli.com.br>) e/ou por e-mail através da telefonia 16 3263 8404.

ANEXO RICARDO SAZON – Superintendente do SAAEF

Sindicato dos Trabalhadores em Asseio e Conservação, Limpeza Urbana,
Ambiental e Áreas Verdes de Bebedouro e Região - SIEMACO

Estat de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, fixam-se os nomes dos integrantes da categoria profissional da Manutenção e Execução em Áreas Verdes, nos municípios de Aranhã, Barretos, Bocoim, Cajaci, Catanduva, Colina, Embaúba, Guarã, Guaiçá, Itatambé, São João do Rio Preto, Matão, Nefelândia, Nívea, Nova Aliça, Santa Ana, Santa Maria, Santa Rosa, Sertãozinho, Palmeiras Paulista, Pardo, Pindorama, Piracicaba, Pitangui, Ribeirão Severino, Irapuaçu, Izabela, Jacutingas, Jeraquê, Jaraguá, Jundiaí, Marília e Votuporanga no Estado de São Paulo, inscritos no rol de filiados, para o atendimento da Assembleia Geral, Extraordinária a ser realizada no dia 24 de Janeiro de 2025, às 19h00 em 1ª convocação ou às 15h30 em 2ª convocação, em qualquer número de sessões, na Rua 14, nº 660, Centro, Barretos/SP, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem de dias: A) Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações da categoria profissional acima convocada; B) Eleição de D.E. Março, a ser encaminhada ao Sindicato Patronal (SINPROV); C) Sindicato das Empresas de Manutenção e Execução de áreas verdes públicas e privadas do Estado de São Paulo; d) Abertura de processo negocial com vistas à finalização da relação a Convenção Coletiva de Trabalho; E) Outorgar poderes especiais à direção do Sindicato profissional, a/w/o Federação dos Trabalhadores em Serviços, Resíduos e Conservação Ambiental, Urbana e Área Verde no Estado de São Paulo, para celebrar Convenção Coletiva de Trabalho; F) Ser assinado pelo representante perante o Grp. Iracema Regional do Trabalho e competente Diretoria Tópicos de Trabalho; G) Solicitação à Fundação de Contribuição Econômica/Rapacidade na forma da Lei, para o período de 01 de Março de 2025 a 28 de Fevereiro de 2026, e se não ocorrer o prazo de 30 dias para apresentação de declaração de oposição ao aludido desconto, no período compreendido de 01 de Março de 2025 a 01 de Abril de 2026, no secretário da entidade no horário das 08h00 às 17h00, devendo ser entregue pessoalmente e de próprio punho em duas vias: D) Assuntos Gerais; Por oportuno, a diretoria do Sindicato esclarece que de tudo quanto foi deliberado em Assembleia, serão exibidos os principais pontos de trabalho das entidades que compõem a base territorial por meio eletrônico, a fim de identificar os demais trabalhadores inscricionados na categoria acerca das decisões tomadas.

Santa Rita, 15 de dezembro de 2024. Luís Antônio de Almeida, Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO DO ESTADO
EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2025

Nº do Processo: 018.00017769/2023-17

Assunto: Alameda Unimex de imóveis, situada em Bairro/SI

Torna-se público com o Estado de São Paulo, por meio da Se-

subj. o nº 39.467.292/2004, o Conselho Avenida Paraná, nº 300, 1º e 16º Andares, St. São Paulo/SP durante o tempo em que a Unidade Gerenciadora, realizou o cateto na individualidade LEIAD, no nome ELETRÔNICA, com o teor de julgamento por **MAIOR LANCE POR ITEM**, cuja venda dos imóveis descritos e caracterizados no Anexo I deste Edital, na situação jurídica e de conservação em que se encontram, sob a responsabilidade do Sistema Oficial **Sentira Marilaine Borges de Paula**, inscrita no CPF/MF sob o nº 127.157.478/90, sob o nº oficial matriculado no Livro Comercial do Registro de São Paulo sob o nº 6201, conforme contrato de prestação de serviços que constitui o documento SEI nº 047324457, dos autos do Processo nº 8100027582/2024-21. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.132, de 1º de abril de 2021, priorizando o nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.402, de 2 de abril de 2004, e pelas demais normas de legislação aplicável e ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subleitas subsequentes na forma de dadas que compõem este edital, mantidas.

DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 18/02/2015 às 14h (Paraná de Brazil)
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA (link eletrônico): confiancaeleicoes.com.br

O leilão eletrônico será realizado mediante cadastramento prévio dos interessados no sistema indicado no site eletrônico contingencialeiloes.com.br a partir das 10h00 (dez) horas em dia 19 de fevereiro de 2025 até as 16h00 (seis) horas do dia 20 de fevereiro de 2025.

O Edital poderá ser consultado pelos interessados nos sites eletrônicos conflituosulboas.com.br e leiloes.sgsp.sp.gov.br (sgsp@transparencia.org.br) ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biazeileloes.com.br

BRB
banco
Edital de Leilão Público de Venda de Imóveis – Alienação Fiduciária
Leilão Extrajudicial nº 076/2024

Fabio Manoel Guimarães, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS-DF sob o 109/2021, comunica a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB –Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília –DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo “Maior Lance ou Oferta”, observado o prego mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/932, nas seguintes condições: Descrição dos Imóvel: **Apartamento nº 34, localizado no 3º pavimento da Torre 1, Edifício San Francisco, Condomínio Residencial California, Rua Jacaré Copacaba nº 171, Vila Clímene, no 4º Subdistrito, Nossa Senhora do Ó, São Paulo-SP, registrado na matrícula de nº 192.680, do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo – SP** **Observação:** É parte integrante do presente Edital a Certidão de Matrícula 192.680, em caso de divergência, prevalecerá as informações constante da referida Certidão. **1 – Situação Física:** O imóvel é ofertado “ad corpus”, nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram; **2 – Data e hora dos leilões:** 1º Leilão em 21/01/2025, às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão em 22/01/2025 às 14:00 horas; **3 – Local dos Leilões:** no site www.fabiroleiloes.com.br; **4 – Preços Mínimos:** 4.1. Na primeira sessão do leilão, em 21/01/2025 às 14:00 horas: **R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)**; 4.2. Na segunda sessão do leilão, em 22/01/2025 às 14:00 horas: **R\$ 325.318,79 (trezentos e vinte mil, trezentos e dezotto reais e setenta e nove centavos)**; **5 – Outros encargos:** Comércio por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leiloeiro; ITBI: emolumentos cartorários, inclusive a lavatura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante. **6 – Forma de Pagamento:** À vista. **7 – Desistência:** Não será admitida desistência. Serve o presente Edital para intimar os devedores fiduciários, **ADRIANO VITAL DA SILVA**, inscrito no CPF de 146.353.479-77 e CNH/identidade nº 24.914.523-6 SSP/SP, e sua esposa **MARILDA ALVES VITAL DA SILVA**, portadora da cédula de identidade RG nº 29.788.391-4 SSP/SP, e inscrita no CPF/MF nº 258.605.448-20, residente e domiciliada na Rua Jacaré- Copacaba, nº 171, apartamento 34, Torre 1, São Paulo – SP.

**Informações: Com o leiloeiro público oficial,
Fabio Manoel Guimarães, pelo e-mail:
contato@fabioleiloes.com.br ou telefone 0800 730 9272.**

Editorial - Contribuição Sindical Patronal - BELEZA PATRONAL - SINDICATO PATRONAL DOS INSTITUTOS E SALÕES DE BELEZA, CABELEIREIROS DE SENHORAS, CABELEIREIROS UNISSEX, BARBEARIAS, SALÕES-PARCEIROS E EMPRESAS DE TRATAMENTOS DE BELEZA DO ESTADO DE SP, CNPJ 02.803.648/0001-53, com Código Sindical 002.127.86380-6 - Atendimento ao disposto no Art. 605 da CLT, faz saber a todas as empresas, associações ou não, que o recolhimento da contribuição sindical exercício de 2025 deve ser efetuado até o dia 31/01/2025, de acordo com tabela progressiva por faixa de capital social, conforme Art. 578 a 610 da CLT observadas alterações da Lei 13487/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone: (11)3569-5747, Whatsapp 97050-8322 ou e-mail: sindicbelaza@tecmarcio.com.br São Paulo, 15, 16 e 17 de Janeiro de 2025. **Luis Cesar Bignonha - Presidente.**

CPS CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta no **CETRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**, a licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025**, referente ao **Processo nº 136.00163457/2024-34**, objetivando a **CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO**. A participação no presente pregoão deverá ser pelo meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site (<https://www.gp.eb.com.br>) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às **09:00h** (horário de Brasília) do dia **30 de janeiro de 2025**. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site (<https://comp.cps.sp.gov.br/licitacoes/>).

○ SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINCOPARMA/SP, com sede na rua Santa Isabel, nº 160, 5º andar, Vila Buarque, CEP: 01211-010, São Paulo/SP, inscrito no CNPJ nº 62.235.544/0001-90, com base no Estatuto do Sindicato, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio varejista de produtos farmacêuticos (Farmácias e Drogarias), que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos das artigos 576 e seguintes da Consolidação das Leis de Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 12.457/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone 11-3224-0966, e-mail: financeiro@sincoparma.org.br, ou por meio do site www.sincoparma.org.br.
São Paulo, 13 de janeiro de 2025. **Nataaniel Aquilar Costa** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRÁ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapirai o Pregão Eletrônico nº 01/2025 - Processo Administrativo nº 131/2024. Interessado: Prefeitura do Município de Tapirai - Objeto: Registro de preços para a futura e eventual aquisição de pães e frios. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.gov.br/compras, com início previsto para 30/01/2025, às 08:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos www.tapirai.sp.gov.br/licitacoes e www.pncp.gov.br. Tapirai, 15 de janeiro de 2025.

ARALDO TODESCO
Prefeito Municipal

CPS CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
UNIVERSIDADE DE APEREÍDO DE LÍNGUA PORTUGUESA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
PAULA SOUZA, a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 80105/2025, referente ao processo nº 136.00199112/2024-77, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DE PNEUS NAS UNIDADES MÓVEIS**.
 A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site (<https://www.gov.br/compras>) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às **09:00 h** (horário de Brasília) do dia **30 de janeiro de 2025**. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site <https://www.ces.sp.gov.br/licitacoes/>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 101/2024 COMPRASNET N.º 90101/2024
PROCESSO N.º 251/2024

DATA DE REALIZAÇÃO: 31 de janeiro de 2025. **HORÁRIO:** 08h30 (oito horas e trinta minutos). **LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO:** Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor Preço Por Item **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS QUE SERÃO DISPENSADOS AOS PACIENTES ATENDIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA E PARA OS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REALIZADOS PELA UPA E SAMU, DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES.** Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 101/2024. **LEGISLAÇÃO:** Lei n.º 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. **DO CREDENCIAMENTO:** O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. **INTEGRA DO EDITAL:** Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no sítio: www.fernandopolis.sp.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DO
MOBILIAR E DE CERÂMICAS DE ITU E REGIÃO - SITICOCIMOCIR - Reconhecido em 14/06/1948

BASE TERRITORIAL - Reconhecida em 13 de junho de 1951, em Itu: Bohus; Cabralia; Gargulha; Cesário Lange; Conchas; Elias Fausto; Guareí; Indaiatuba; Itapeirinha; Jurrum; Laranjal Paulista; Mombuca; Monte Mor; Pereiras; Porto Feliz; Quadra; Rafael; Taubaté; Tebê - **Sede Própria:** Rua Paula Souza, 30, Fone (11) 4022-1525 / 4022-1525 / 4023-0315 - CEP 13.300-050 - Itu/SP - Insar: CNPJ 50.235.316/0001-30 - **Edital de Assembleia Geral** - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, do Móvel e de Cerâmicas de Itu e Região, através de seu presidente Sr. Geníl dos Santos, **CONVOCA** todos os **TRABALHADORES** da base territorial do setor de **PRODUTOS DE CIMENTO E AFINS** associados ou não, todos com direito a voto, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 20 de Janeiro de 2025, às 17:00 horas em primeira convocação, em nossa sede social a Rua Paula Souza, nº 30, Centro-Itu - SP; a fim de deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 01** - Aprovação da ata da assembleia anterior; **02** - Apresentação, discussão e aprovação das normas coletivas de trabalho 2025, do setor acima mencionado com data base em 01 de março de 2025; **03** - Concessão de poderes a diretoria do sindicato para que juntamente com a da Federação, dê início ao processo de negociação e posteriormente, se for necessário, instaurar o competente dissídio coletivo (econômico/grevel), outorgando para tanto, poderes a Federação por procuração, para este fim; **04** - Discussão e aprovação do desconto a título de contribuição assistencial, para o custeio do sindicato, descontado de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas e o direito a oposição; **05** - Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se na hora acima aprazada não houver quórum, a assembleia se realizará em segunda convocação, duas horas após com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta para toda a categoria. Itu, 16 de janeiro de 2.025, **Geníl dos Santos** - Presidente.

**EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS,
COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATAS: 1ª Publico Leilão: 27/01/2025, às 10h30 | 2ª Publico Leilão: 29/01/2025, às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matricula JUCISF nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRUE SECURITIZ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, garante fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adesivo de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, firmado em 08/12/2021, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Crédito Imobiliário, o **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL CONSTRUÍDA TOTAL de 220,12m² (averbada na matrícula), ou 220,00m² (conforme Contrato de Valor Venal nº 08/01/2025), construído sobre o LOTE DE TERRAS Nº 01 E PARTE DO LOTE Nº 02 DA QUADRA "A", COM ÁREA TÚ 355,00m² (conforme Contrato de Valor Venal nº 2512/2025, emitida pela Prefeitura de Barretos/SP, em 08/08/2005, metros de frente para a Rua 18, esquina com a Avenida 03; igual medida nos fundos, por 25,00 metros de cada lado e de 18,00 metros de largura, por outro lado com parte do Lote nº 02, e, pelos fundos com o Lote nº 05. Matrícula Imobiliária nº 2.31.044.0283.01. Consolidação da Propriedade em 20/12/2024. Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 643.900,36, 2º Leilão: R\$ 643.900,36, 3º Leilão: R\$ 643.900,36, 4º Leilão: R\$ 643.900,36, 5º Leilão: R\$ 643.900,36, 6º Leilão: R\$ 643.900,36, 7º Leilão: R\$ 643.900,36, 8º Leilão: R\$ 643.900,36, 9º Leilão: R\$ 643.900,36, 10º Leilão: R\$ 643.900,36, 11º Leilão: R\$ 643.900,36, 12º Leilão: R\$ 643.900,36, 13º Leilão: R\$ 643.900,36, 14º Leilão: R\$ 643.900,36, 15º Leilão: R\$ 643.900,36, 16º Leilão: R\$ 643.900,36, 17º Leilão: R\$ 643.900,36, 18º Leilão: R\$ 643.900,36, 19º Leilão: R\$ 643.900,36, 20º Leilão: R\$ 643.900,36, 21º Leilão: R\$ 643.900,36, 22º Leilão: R\$ 643.900,36, 23º Leilão: R\$ 643.900,36, 24º Leilão: R\$ 643.900,36, 25º Leilão: R\$ 643.900,36, 26º Leilão: R\$ 643.900,36, 27º Leilão: R\$ 643.900,36, 28º Leilão: R\$ 643.900,36, 29º Leilão: R\$ 643.900,36, 30º Leilão: R\$ 643.900,36, 31º Leilão: R\$ 643.900,36, 32º Leilão: R\$ 643.900,36, 33º Leilão: R\$ 643.900,36, 34º Leilão: R\$ 643.900,36, 35º Leilão: R\$ 643.900,36, 36º Leilão: R\$ 643.900,36, 37º Leilão: R\$ 643.900,36, 38º Leilão: R\$ 643.900,36, 39º Leilão: R\$ 643.900,36, 40º Leilão: R\$ 643.900,36, 41º Leilão: R\$ 643.900,36, 42º Leilão: R\$ 643.900,36, 43º Leilão: R\$ 643.900,36, 44º Leilão: R\$ 643.900,36, 45º Leilão: R\$ 643.900,36, 46º Leilão: R\$ 643.900,36, 47º Leilão: R\$ 643.900,36, 48º Leilão: R\$ 643.900,36, 49º Leilão: R\$ 643.900,36, 50º Leilão: R\$ 643.900,36, 51º Leilão: R\$ 643.900,36, 52º Leilão: R\$ 643.900,36, 53º Leilão: R\$ 643.900,36, 54º Leilão: R\$ 643.900,36, 55º Leilão: R\$ 643.900,36, 56º Leilão: R\$ 643.900,36, 57º Leilão: R\$ 643.900,36, 58º Leilão: R\$ 643.900,36, 59º Leilão: R\$ 643.900,36, 60º Leilão: R\$ 643.900,36, 61º Leilão: R\$ 643.900,36, 62º Leilão: R\$ 643.900,36, 63º Leilão: R\$ 643.900,36, 64º Leilão: R\$ 643.900,36, 65º Leilão: R\$ 643.900,36, 66º Leilão: R\$ 643.900,36, 67º Leilão: R\$ 643.900,36, 68º Leilão: R\$ 643.900,36, 69º Leilão: R\$ 643.900,36, 70º Leilão: R\$ 643.900,36, 71º Leilão: R\$ 643.900,36, 72º Leilão: R\$ 643.900,36, 73º Leilão: R\$ 643.900,36, 74º Leilão: R\$ 643.900,36, 75º Leilão: R\$ 643.900,36, 76º Leilão: R\$ 643.900,36, 77º Leilão: R\$ 643.900,36, 78º Leilão: R\$ 643.900,36, 79º Leilão: R\$ 643.900,36, 80º Leilão: R\$ 643.900,36, 81º Leilão: R\$ 643.900,36, 82º Leilão: R\$ 643.900,36, 83º Leilão: R\$ 643.900,36, 84º Leilão: R\$ 643.900,36, 85º Leilão: R\$ 643.900,36, 86º Leilão: R\$ 643.900,36, 87º Leilão: R\$ 643.900,36, 88º Leilão: R\$ 643.900,36, 89º Leilão: R\$ 643.900,36, 90º Leilão: R\$ 643.900,36, 91º Leilão: R\$ 643.900,36, 92º Leilão: R\$ 643.900,36, 93º Leilão: R\$ 643.900,36, 94º Leilão: R\$ 643.900,36, 95º Leilão: R\$ 643.900,36, 96º Leilão: R\$ 643.900,36, 97º Leilão: R\$ 643.900,36, 98º Leilão: R\$ 643.900,36, 99º Leilão: R\$ 643.900,36, 100º Leilão: R\$ 643.900,36, 101º Leilão: R\$ 643.900,36, 102º Leilão: R\$ 643.900,36, 103º Leilão: R\$ 643.900,36, 104º Leilão: R\$ 643.900,36, 105º Leilão: R\$ 643.900,36, 106º Leilão: R\$ 643.900,36, 107º Leilão: R\$ 643.900,36, 108º Leilão: R\$ 643.900,36, 109º Leilão: R\$ 643.900,36, 110º Leilão: R\$ 643.900,36, 111º Leilão: R\$ 643.900,36, 112º Leilão: R\$ 643.900,36, 113º Leilão: R\$ 643.900,36, 114º Leilão: R\$ 643.900,36, 115º Leilão: R\$ 643.900,36, 116º Leilão: R\$ 643.900,36, 117º Leilão: R\$ 643.900,36, 118º Leilão: R\$ 643.900,36, 119º Leilão: R\$ 643.900,36, 120º Leilão: R\$ 643.900,36, 121º Leilão: R\$ 643.900,36, 122º Leilão: R\$ 643.900,36, 123º Leilão: R\$ 643.900,36, 124º Leilão: R\$ 643.900,36, 125º Leilão: R\$ 643.900,36, 126º Leilão: R\$ 643.900,36, 127º Leilão: R\$ 643.900,36, 128º Leilão: R\$ 643.900,36, 129º Leilão: R\$ 643.900,36, 130º Leilão: R\$ 643.900,36, 131º Leilão: R\$ 643.900,36, 132º Leilão: R\$ 643.900,36, 133º Leilão: R\$ 643.900,36, 134º Leilão: R\$ 643.900,36, 135º Leilão: R\$ 643.900,36, 136º Leilão: R\$ 643.900,36, 137º Leilão: R\$ 643.900,36, 138º Leilão: R\$ 643.900,36, 139º Leilão: R\$ 643.900,36, 140º Leilão: R\$ 643.900,36, 141º Leilão: R\$ 643.900,36, 142º Leilão: R\$ 643.900,36, 143º Leilão: R\$ 643.900,36, 144º Leilão: R\$ 643.900,36, 145º Leilão: R\$ 643.900,36, 146º Leilão: R\$ 643.900,36, 147º Leilão: R\$ 643.900,36, 148º Leilão: R\$ 643.900,36, 149º Leilão: R\$ 643.900,36, 150º Leilão: R\$ 643.900,36, 151º Leilão: R\$ 643.900,36, 152º Leilão: R\$ 643.900,36, 153º Leilão: R\$ 643.900,36, 154º Leilão: R\$ 643.900,36, 155º Leilão: R\$ 643.900,36, 156º Leilão: R\$ 643.900,36, 157º Leilão: R\$ 643.900,36, 158º Leilão: R\$ 643.900,36, 159º Leilão: R\$ 643.900,36, 160º Leilão: R\$ 643.900,36, 161º Leilão: R\$ 643.900,36, 162º Leilão: R\$ 643.900,36, 163º Leilão: R\$ 643.900,36, 164º Leilão: R\$ 643.9**

mercado

BNDES aprova R\$ 3,8 bi para térmica a gás natural no PA

SÃO PAULO | REUTERS O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou apoio financeiro de R\$ 3,8 bilhões para a Portocem Geração de Energia implantar uma usina termelétrica movida a gás natural em Barcarena (PA). A obra, que é parte do Novo PAC, inclui linha de transmissão de 3,8 km que será conectada ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

O BNDES coordenou a emissão de R\$ 4,5 bilhões em debêntures simples, subscrevendo R\$ 3,8 bilhões, recursos que serão destinados para obras civis, aquisição de máquinas, montagens, instalações e equipamentos.

O projeto consiste na implantação e operação da UTE Portocem 1, em ciclo aberto (ciclo simples), com potência total de 1.571,9 megawatts (MW), com quatro turbogeneradores de 392,97 MW, segundo o banco.

O empreendimento ganhou contrato no leilão de reserva de capacidade realizado pelo governo em 2021 e está sendo erguido pela norte-americana New Fortress Energy, que também opera um terminal de GNL (gás natural liquefeito) próximo ao local onde a usina está sendo construída.

Esse terminal de GNL, com capacidade de regaseificação de 15 milhões de metros cúbicos por dia, será a principal fonte de combustível para a termelétrica.

A implantação da usina em Barcarena tem "inúmeras vantagens", apontou o BNDES, citando amplo acesso hidroviário pela baía de Marajó para receber navios com gás natural e a proximidade de grande demanda de energia, principalmente da região metropolitana de Belém e da Alunorte, maior refinaria de alumina do mundo fora da China.

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL

Sindicato do Comércio Varejista e Lojista do Comércio do São Paulo – Sindlojas-SP - CNPJ: 62.661.268/0001-76. Código Sindical 86306 - Rua Cal. Xavier do Toledo, 98 - 3º andar - Centro - CEP 01048-100 - São Paulo - SP. Em cumprimento ao disposto no Artigo 605 da CLT, ficam certificados e informados os integrantes das categorias econômicas representadas pelo Sindlojas-SP, que serão remetidas as guias de Contribuição Sindical Patronal para o exercício de 2025, conforme estabelecido nos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. O vencimento da contribuição ocorrerá em 31 de janeiro de 2025 e as informações e valores da tabela poderão ser obtidos no site www.sindlojas-sp.org.br ou no telefone 11 2658-8400.

Sao Paulo, 16 de janeiro de 2025. Aldo Nunez Macri – Presidente.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE RIBEIRÃO PRETO - SINCOVAPR CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2025 CNPJ/MF: 55.014.610/0001-05 Rua Lafarela, 394 - 2º andar, Edifício Orlando Rodrigues, CEP 14071-080, Ribeirão Preto (RIB) O SINCOVAPR, representante da categoria econômica do 2º Grupo Comércio Varejista - Lojistas do comércio varejista: comércio de bebidas, de vestuário, adorno e acessórios, de artigos de arte, louças finas, de dicas de cozinha, de móveis e eletrodomésticos; varejista de gêneros alimentícios; varejista de maquinários, ferramentas (bancas utensílios e ferramentas); varejista de material médico hospitalar -identificável; varejista de capados; varejista de material elétrico e aparelhos eletrodomésticos; varejista de veículos - varejista de carroça vegetal e ferrea; varejista de combustíveis minerais; varejista de frutas, verduras, flores e plantas, estabelecimentos de serviços funerários (compreensivos de casa, agência e empresas funerárias); varejista de material gráfico, fotográfico e cinematográfico; varejista de livros; varejista de material de escritório e papéis; varejista de carnes frescas. Empresas de geração, estabelecimento e de limpeza e conservação de veículos, de acordo ao previsto do art. 577 da CLT, com exclusão da categoria econômica do comércio varejista de peças e acessórios para veículos*, com base territorial intermunicipal, abrangendo os municípios de Ribeirão Preto (cidade), Altinópolis, Aramaçari, Batatas, Brotasópolis, Burizópolis, Cajuri, Casa dos Cajuinhos, Coima, Cravinhos, Cristais Paulista, Guarã, Guarã, Guarã, Igarapava, Ipua, Itapetina, Jabotão, Jandiraópolis, Jeraquara, Luis Antônio, Miguelópolis, Monte Alto, Morro Agudo, Nuporanga, Ourinhos, Patrocinio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rofina, Sales de Oliveira, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa do Vitorino, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista, São Simão, Serra Azul, Soriana, Taquaritinga, Terra Roxa e Verdão, todos no Estado de São Paulo, devidamente registrado no Ministério do Trabalho, INFORMA a todas empresas integrantes de sua representação que o recolhimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade dos arts. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017, deverá ser efetivado no dia 31 de janeiro de 2025, data do seu vencimento. Informações sobre enquadramento, valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do site: www.sincovaprp.com.br, e-mail: sincovaprp@sincovaprp.com.br, pelo telefone: (16) 2111-0555 ou, pessoalmente, na sede do Sindicato, Ribeirão Preto, - - - - - 13 de janeiro de 2025. PAULO CESAR GARCIA LOPES, Presidente.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 30 de janeiro de 2025, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 03 de fevereiro de 2025, a partir das 14h30min ("horário de Brasília")

**SOLD**
LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elisa - Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quantos presente EDITAL virem de dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA - CNPJ nº 55.942.312/0001-06**, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 30096403-3041/009, firmado em 29/01/2021, com o(s) **Fiduciante(s) ANACARA MARCONATO GASPARINI, maior, inscrito no CPF nº 456.156.348-20, no dia 30 de janeiro de 2025, a partir das 09h30min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 503.490,61 (Quinhentos e três mil e quatrocentos e noventa reais e sessenta e um centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 14.137 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Araçatuba/SP, constituído pelo Predio residencial situado na Rua Osvaldo Pongetti, nº 209, Jardim Macias, em Nova Fumça/SP, com área de terreno de 360,00m² e área construída de 160,78m². Cadastro Municipal: 2141. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Constata conforme R.10 a alienação fiduciária em favor de Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de fevereiro de 2025, a partir das 14h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 241.457,06 (Duzentos e quarenta e um mil e quatrocentos e cinquenta e sete reais e seis centavos)**, nos termos do art. 27, 62º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [Laja.SOLD.LEILÕES\(sold.superbid.net\)](http://Laja.SOLD.LEILÕES(sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): [Laja.SOLD.LEILÕES\(sold.superbid.net\)](http://Laja.SOLD.LEILÕES(sold.superbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.5602 ou e-mail movelsaz@superbid.net. (Bossa 02.21984).

BIASI
leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE



1º Leilão: dia 24/01/2025 às 14h 2º Leilão: dia 04/02/2025 às 14h

Eduardo Constanino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616, JÓÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI - propõe em exercício, com escritório na Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **LEONARDO AUGUSTO COLATUCCI**, portador do RG nº 1.011.490.030/1/0032, inscrito na GRH/SP sob nº 067.351.928-57, portador do RG nº 1.011.490.030/1/0032, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de 10,44m², inscrito no CNPJ sob nº 00.701.903/0001-04, com sede na Praça Afonso de Siqueira nº 100, Torre Glória Sul, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda a Entrega ou Bônus, firmado com Garantia de Averiguação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenços, nº 10114900301/0032, firmado em 23/03/2022, no qual figuram como Fiduciários, **SANDRO GUIMARÃES**, CNPJ nº 01.021.961/0001-06, inscrito no CNPJ sob nº 01.021.961/0001-06, com área construída de 40,44m², área de terreno de

Israel e Hamas chegam a acordo de cessar-fogo e troca de cativos depois de 467 dias de guerra

Arranjo anunciado no Qatar, que prevê trégua inicial de seis semanas e retirada de tropas da Faixa de Gaza, pode pôr fim ao mais longo embate entre israelenses e palestinos, iniciado após ataques do 7 de Outubro

Igor Gielow

SÃO PAULO Após 467 dias de guerra, o governo de Israel e o grupo palestino Hamas acertaram na quarta (15) os termos de um cessar-fogo inicial de seis semanas, abrindo caminho para encerrar o mais longo dos grandes conflitos entre o Estado judeu e seus vizinhos árabes em quase 77 anos de história moderna comum.

O anúncio, adiantado por negociadores e faturado de forma antecipada pelo presidente eleito dos EUA, Donald Trump, foi confirmado pelo premiê do Qatar, Mohammed al-Thani. Ainda faltam detalhes, como havia dito o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, mas a previsão é de que entre em vigor no domingo (19).

Foi combinada a troca dos 98 reféns remanescentes desde que os terroristas do Hamas fizeram o mega-ataque de 7 de outubro de 2023 por cerca de 1.000 dos 12 mil prisioneiros palestinos em Israel. Estima-se que talvez 60 dos reféns possam estar vivos.

Al-Thani, que também é chanceler do país onde o governo local e o dos EUA vinham trabalhando desde o fim do ano passado, celebrou o acerto. Parte das discussões ocorreu também no Cairo, com a mediação do Egito, que faz fronteira com a Faixa de Gaza.

O acordo deve ser aprovado pelo gabinete de segurança de Israel, que tem 11 membros. Deve haver resistência da ultradireita religiosa — cujos dois representantes no colegiado criticam o arranjo e ameaçam abrir uma crise parlamentar para Netanyahu.

A troca inicial incluirá 33 reféns israelenses, um grupo com doentes, crianças, mulheres e homens com mais de 50 anos, sendo libertados ao lado de um número incerto de palestinos. Em 16 dias, uma segunda fase irá começar para soltar soldados homens reféns, restando saber se do lado árabe serão incluídos nomes considerados sensíveis, como o do líder Marwan Barghouti.

Netanyahu encontrou-se na véspera com familiares de sequestrados para explicar o plano e ouviu preocupação com a libertação em etapas. Na terceira fase, corpos de reféns serão repatriados. O cessar-fogo, disse o presidente dos EUA, Joe Biden, vai durar qualquer tempo a mais além das seis semanas iniciais, se for necessário.

Detidos por Israel no 7 de Outubro não serão soltos, e acusados de assassinato libertados não poderão ir para a Cisjordânia, a área sob controle da Autoridade Nacional Palestina. De acordo com o plano dos Estados Unidos, o órgão será reformado, unificando facções rivais para governar também Gaza — mas isso dependerá da aprovação de Trump.



Palestinos comemoram em Khan Younis, no sul de Gaza, após anúncio de acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas Hatem Khaled/Reuters

Principais pontos do acerto entre Tel Aviv e Hamas

- A previsão é que o cessar-fogo na Faixa de Gaza entre em vigor no domingo (19), véspera da posse de Donald Trump nos EUA
- Foi combinada a troca escalonada dos 98 reféns sequestrados pelo Hamas em 7 de outubro de 2023 por cerca de 1.000 dos 12 mil prisioneiros palestinos em Israel. Estima-se que talvez 60 dos reféns possam estar vivos
- Tropas de Tel Aviv só sairão de Gaza mais à frente, mas permitirão a volta de palestinos a suas casas na região de exclusão desenhada hoje no norte da faixa
- O acordo deve ser aprovado pelo gabinete de segurança de Israel, que tem 11 membros. Deve haver resistência da ultradireita religiosa

As forças de Tel Aviv só sairão de Gaza mais à frente, mas permitirão a volta de palestinos a suas casas na região de exclusão desenhada no norte da faixa. Há provisões para que mantenham o perímetro do território cercado.

O presidente Lula também se pronunciou sobre o acordo. Ele disse que o trato "traz esperança" depois de "tanto tempo de sofrimento e destruição". Em nota, o Ministério das Relações Exteriores disse ter recebido a notícia "com grande satisfação".

Das conversas participaram os chefes da inteligência israelense, David Barnea e Ronen Bar, o premiê qatari, o negociador americano Brett McGurk e o enviado de Trump para assuntos do Oriente Médio, Steve Witkoff.

A presença de Witkoff foi crucial, dado que Trump assumirá a Presidência americana na semana que vem, ainda que o grosso das negociações tenha sido conduzido pela equipe do atual mandatário, Joe Biden.

Netanyahu, assim, teve de engolir uma trégua à qual resistiu por meses. Se é verdade que incapacitou por ora o Hamas e seus aliados, fará malabarismo para esquecer a promessa de que a guerra só acabaria com a vitória total sobre os terroristas — supondo com isso a impossível missão de matar a todos.

Com todas as ressalvas que a região obriga, pode ser o fim do numericamente mais mortífero conflito da região, que já viu an-

tes três grandes guerras e vários conflitos de menor porte. O Hamas, temida força regional, foi reduzido a uma guerrilha, ativa, mas severamente limitada e em processo de reconstrução.

No 7 de Outubro, que desencadeou o atual conflito, o Hamas matou 1.170 pessoas e levou 251 reféns. A reação de Tel Aviv deixou 46.707 mortos até esta quarta, nas contas árabes. Os ataques de Israel continuaram mesmo com as negociações. Até aqui, só houve um cessar-fogo, de uma semana em novembro de 2023, no qual 105 reféns foram trocados por 240 prisioneiros palestinos.

O embate se espalhou, virando uma guerra regional que quase levou Israel às vias de fato com o patrono do Hamas e do Hezbollah libanês, o Irã. Os rivais trocaram quatro salvos de mísseis, mas não escalaram além disso.

A incerteza é generalizada. No Líbano, está em vigor o cessar-fogo entre Israel e o Hezbollah, que havia escalado sua guerra de atrito fronteiriço em apoio ao Hamas e acabou vendo toda sua liderança bombardeada até a morte a partir de setembro passado.

Na vizinha Síria, a ditadura aliada ao Irã de Bashar al-Assad colapsou em 12 dias de ataques de insurgentes islâmicos apoiados pela Turquia. Israel não perdeu tempo. Aniquilou as capacidades militares que ficaram para trás e ocupou mais 400 km² das Colinas de Golã, que anexara em 1967 do vizinho.

Há dúvidas sobre o quão durável é o acordo. Há quem tema que, como Trump havia dito que a soltura dos reféns era condição para evitar um inferno no Oriente Médio, a violência seja retomada assim que as trocas de cativos forem concretizadas.

Seja como for, o cessar-fogo na Faixa de Gaza abre a esperança para o fim de uma tragédia humanitária que inclui, e não transcorrendo, a barbárie perpetrada pelo Hamas.

A mortandade de civis e destruição da infraestrutura em Gaza é classificada por muitos como genocídio, e Netanyahu tem um mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional contra si sob essa acusação.

Em sua defesa, Israel diz que não busca matar populações e que o Hamas imiscuiu sua rede logística e de combate entre a população civil, dificultando a separação do joio terrorista do trigo inocente.

Com o cessar-fogo, Netanyahu, de todo modo, dá uma resposta tardia ao público externo sobre o sangue derramado. E a resolução da questão dos reféns, ponto pelo qual é mais criticado dentro de Israel, fala à plateia doméstica.

Politicamente, contudo, é incerto se lhe dará refresco. Com a crise principal do Estado judeu em tese controlada, o foco será as críticas de sua base ultraortodoxa de direita, que sustenta o contestado premiê no poder e já ameaça deixar o governo.

mundo guerra no oriente médio



Principais momentos da guerra em Gaza

- **7.out.23** Hamas infiltra-se no sul de Israel. O resultado é o pior ataque terrorista sofrido pelo Estado judeu, com a morte cerca de 1.200 pessoas e sequestro de outras 251
- **27.out.23** Após três semanas de bombardeios intensos, tropas israelenses invadem a Faixa de Gaza, e serviços de telefonia e internet são cortados
- **13.nov.23** Um grupo de 32 brasileiros e palestinos repatriados chega ao Brasil após um mês tentando sair de Gaza
- **24.nov a 1º.dez.23** Após intervenção dos Estados Unidos, Qatar e Egito, Israel e Hamas promovem uma semana de trégua com troca de 105 reféns em Gaza por 210 palestinos presos em Israel
- **29.dez.23** A África do Sul apresenta à Corte Internacional de Justiça (CIJ) uma queixa acusando Israel de cometer genocídio em Gaza
- **7.mai.24** O Exército de Israel invade a cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, refúgio de mais de 1 milhão de palestinos que tinham fugido do norte do território
- **31.jul.24** Ismail Haniyeh, líder da ala política do Hamas, é morto em uma explosão em Teerã atribuída a Israel
- **27.set.24** Um mega-ataque israelense a Beirute mata Hassan Nasrallah, líder do Hezbollah, e outros líderes da facção
- **30.set.24** Israel invade o Líbano para combater o Hezbollah, que vinha lançando foguetes contra o norte de Israel. Combates prosseguem por dois meses, até que uma trégua é acordada
- **16.out.24** Yahya Sinwar, líder do Hamas e arquiteto do 7 de Outubro, é morto em Gaza
- **21.nov.24** O Tribunal Penal Internacional (TPI) emite mandados de prisão contra o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, seu ex-ministro da Defesa, Yoav Gallant, e o comandante do Hamas Mohammed Deif, o último supostamente morto



Manifestantes levantam cartazes com retratos de reféns israelenses durante ato em Tel Aviv. Ronen Zvulun/Reuters

Trégua traz alívio, mas quem vai pagar pela reabilitação de Gaza após 15 meses de guerra?

Análise

Hamas depende de narrativas com as quais radicaliza seus membros, e Israel está fornecendo um motivo convincente para facção palestina seguir adiante

Diogo Bercito

Mestre em estudos árabes pela Universidade Georgetown, foi correspondente da Folha em Jerusalém e em Madri

WASHINGTON O cessar-fogo negociado por Israel e Hamas traz alívio para Gaza, que viveu quase 500 dias sob bombardeio de Tel Aviv. Se o acordo for respeitado, a população desse território palestino estará livre, por ora, das explosões e violentas incertezas que marcaram a sua rotina. É um alívio, porém, com ressalvas. A campanha israelense contra Gaza deixa feridas e cicatrizes. A devastação é tamanha que, segundo a ONU, pode ter rebaixado o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Faixa de Gaza para os níveis de 1955, apagando 70 anos de progresso.

A crise começou em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas realizou um atentado terrorista contra o sul de Israel, deixando 1.200 mortos e sequestrando cerca de 250 pessoas. O revide israelense deixou, desde então, mais de 46 mil mortos e 110 mil feridos no território palestino.

Gaza é um território pequeno e estreito, com área equivalente a um quarto do município de São Paulo, o que contribuiu para a dimensão do estrago. Quase 2 milhões de palestinos deixaram suas casas durante a crise, mas não encontraram onde se proteger dos bombardeios de Israel.

Agora que podem retornar pa-

ra seus lares, palestinos terão de lidar com o fato de que eles provavelmente já não existem mais. Segundo estudos preliminares com base em imagens de satélite, cerca de 60% das construções e 68% das estradas da faixa foram danificadas ou destruídas.

Gaza é, hoje, um campo com milhões de toneladas de escombros. Para remover os detritos e reerguer a infraestrutura, serão necessárias coisas básicas como cimento. Israel hoje controla a entrada de materiais e ajuda humanitária por ar, mar e terra.

Fica, nesse sentido, a pergunta: quem vai pagar pela reabilitação do território? No passado, organizações humanitárias e governos da região, em especial do Golfo, contribuíram com a missão. Israel acusa o Hamas de ter desviado esses fundos para se armar em vez de reconstruir Gaza.

Será difícil estabelecer prioridades. Há o dano à infraestrutura, incluindo saneamento e eletricidade, que já eram precários mesmo antes dos bombardeios. Além disso, segundo a ONU, quase 95% das escolas foram atingidas por disparos israelenses, o que afeta toda uma geração.

Todas as universidades de Gaza foram destruídas, no que ativistas descrevem como um escolasticídio, uma estratégia deliberada de impedir a produção de conhecimento. Um jovem palestino de Gaza não tem, hoje, onde cursar ensino superior.

Houve dano extenso à estrutura médica. A ONU afirma que apenas 17 dos 36 hospitais de Gaza funcionam, e de maneira parcial. Há carência de suprimentos, e médicos dizem que realizam suas cirurgias, inclusive em crianças, sem aplicar anestesia.

A imprensa internacional não pôde entrar em Gaza para conferir essas informações. A maior parte do que se sabe é resultado do trabalho de jornalistas palestinos. Há menos deles, como consequência dos bombardeios. Ao menos 204 foram mortos.

Gaza demonstrou resiliência no passado. Houve outros conflitos nas últimas décadas, ainda que em menor escala. Palestinos foram capazes de se reerguer. O desafio que enfrentam agora testa seus limites e pode catalisar novas configurações.

A pergunta, agora, é o que vai acontecer com o Hamas. Israel justificou toda a destruição humana e material como uma maneira de eliminar a facção radical. Tel Aviv conseguiu, de fato, alvejar uma importante parcela da liderança, incluindo Yahya Sinwar, morto em 16 de outubro.

Organizações como o Hamas, porém, dependem de narrativas, com as quais radicalizam as suas populações. Nesse sentido, Israel está fornecendo um motivo convincente para que essa narrativa siga adiante. Sem a desarticulação dos problemas de base, este cessar-fogo terá vida curta.

Trump e Biden disputam crédito por negociação de cessar-fogo

Guilherme Botacini e Julia Chaib

BRASÍLIA E WASHINGTON No mesmo dia do anúncio do acordo de cessar-fogo entre Hamas e Israel, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o eleito, Donald Trump, disputaram o crédito pela trégua.

Antes mesmo da divulgação oficial do trato, Trump escreveu em sua rede social Truth que houve êxito na negociação e vinculou o sucesso com sua vitória eleitoral, ocorrida em novembro. O republicano assume a Casa Branca na próxima segunda-feira (20).

Biden, por sua vez, adotou tom conciliador ao dar entrevista coletiva para anunciar o cessar-fogo, mas afirmou mais de uma vez que os termos do acordo são os mesmos que o seu governo havia proposto em maio do ano passado.

Ele ressaltou que a negociação se deu com a equipe atual e a futura. "Nos últimos dias, nós temos conversado como um mesmo time", afirmou o democrata. Questionado se o crédito pelo desfecho seria seu ou de Trump, Biden respondeu: "Isso é uma piada?"

A declaração de Biden ocorreu por volta das 16h (horário de Brasília). Antes, Trump já havia anunciado o acordo e o chamado de épico. O republicano ainda mencionou uma eventual expansão dos Acordos de Abraão e disse que os EUA irão "continuar promovendo a paz através da força".

"Este acordo de cessar-fogo épico só poderia ter acontecido como resultado da nossa histórica vitória em novembro porque alertou ao mundo todo que minha administração vai buscar a paz e negociar acordos para garantir a segurança de todos os americanos e de nossos aliados. Estou empolgado com o retorno de reféns americanos e israelenses para suas casas", escreveu Trump em sua rede social.

O acordo aprovado pelas duas partes do conflito na Faixa de Gaza foi mediado pelos EUA, pelo Qatar e pelo Egito.

"Continuaremos a promover a paz através da força na região enquanto aproveitamos o momento do cessar-fogo para expandir os históricos Acordos de Abraão", acrescentou o presidente eleito.

Os Acordos de Abraão foram pactos firmados com mediação de Washington sob Trump, em 2020, que normalizou as relações entre alguns países árabes e Israel. Na ocasião, Emirados Árabes Unidos e Bahrein assinaram o texto, juntando-se a Egito e Jordânia como nações árabes que reconhecem Israel.

A Arábia Saudita estava em processo de negociação quando o conflito em Gaza estourou em outubro de 2023.



Promotor de Los Angeles acusa 10 de crimes durante incêndios

Nove pessoas foram acusadas por saques e uma, por incêndio criminoso sem relação com o fogo que matou 25 pessoas desde a semana passada; acima, veículos calcinados no bairro de Pacific Palisades *Mike Blake/Reuters*

Escolhida de Trump é instada a declarar independência no Departamento de Justiça

Senado pressiona Pam Bondi, que foi segunda opção de presidente eleito; indicado para secretário de Estado também é sabatinado

Julia Chaib

WASHINGTON Escolhida para um dos cargos-chave do governo Donald Trump, a advogada Pam Bondi, aliada de primeira hora do republicano, foi pressionada a dizer que adotará independência à frente do Departamento de Justiça durante sabatina de confirmação no Senado, nesta quarta (15).

Em comparação com o Brasil, o órgão acumula funções que ora se assemelham ao Ministério Público Federal, ora à Advocacia-Geral da União. A pasta também tem sob seu guarda-chuva o FBI.

Bondi foi indicada após a primeira escolha de Trump, o ex-deputado Matt Gaetz, ser obrigado a desistir porque seria rejeitado pelo Congresso devido a acusações de má conduta sexual.

A advogada foi alvo de questões duras por parte dos democratas devido à sua proximidade com Trump. Senadores perguntaram se ela encerraria uma investigação caso a Casa Branca pedisse. Em resposta, afirmou que não considera essa possibilidade.

Em alguns momentos, Bondi fugiu de perguntas incisivas. Evitou responder se cumpriria a promessa feita no passado de processar pessoas que investigaram Trump. Apesar disso, a advogada disse que vai "restaurar a integridade" do Departamento de Justiça. "Este departamento tem sido aparelhado por anos e anos e anos. Isso tem de parar", afirmou.

Bondi já prometeu retaliação

aos promotores que acusaram o presidente eleito de tentar impedir a posse de Joe Biden, em 2021. "Quando os republicanos tomarem a Casa Branca, sabe o que vai acontecer? No Departamento de Justiça, os promotores serão processados —os maus—, os investigadores serão investigados", afirmou a advogada em entrevista à Fox News no ano passado.

Ela endossou acusações de fraude nas eleições de 2020 vo-ciferadas por Trump. A recusa do republicano em assumir a derrota foi explorada pela senadora Mazie Hirono, do Havaí. A democrata disse ser angustiante o fato de que Bondi não admitir a

vitória de Biden naquele pleito.

Numa sala próxima, Marco Rubio, indicado para o Departamento de Estado, também era sabatinado, e a sessão transcorria em clima ameno. Os parlamentares têm respeito por Rubio, que foi senador por quase 15 anos, e sua nomeação é dada como certa.

Filho de imigrantes cubanos, o aliado de Trump reforçou um dos mantras do presidente eleito, de que os EUA devem vir em primeiro lugar. Ao mesmo tempo, demonstrou apoio à existência da Otan, a aliança militar ocidental liderada por Washington.

O senador tratou de temas ligados à América Latina, disse que haverá cooperação com o México, por exemplo, mas não mencionou o Brasil.

Rubio foi questionado a respeito da promessa do presidente eleito de encerrar em um dia a guerra entre Ucrânia e Rússia. O indicado não explicou o plano de Trump, mas afirmou que o "conflito precisa acabar".

Ele ainda defendeu as falas do presidente eleito sobre anexar o Canal do Panamá e a Groenlândia, dizendo que são regiões de interesse crucial dos Estados Unidos e nas quais a presença da China "precisa ser discutida".

As sabinas são o primeiro passo para aprovação dos indicados de Trump. Os senadores votam no colegiado e dão um parecer favorável ou não à nomeação. Depois, os indicados são confirmados por maioria simples dos cem senadores no plenário da Casa.

Musk usa fortuna para imperialismo racista

Bilionário traça estratégia para forçar renúncia de premiê do Reino Unido

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT

Chama atenção o silêncio de Donald Trump sobre o homem apelidado nos EUA de presidente Elon Musk. O líder republicano, que toma posse na segunda (20), é conhecido por não ceder protagonismo e está sendo provocado por adversários à espera de uma reação destemperada contra o sociopata bilionário que ganhou escritórios num edifício ao lado da Casa Branca para comandar uma pasta que não existe, o Doge, sigla em inglês para o orwelliano Departamento de Eficiência do Governo.

Sabe-se que Trump gosta de ver seus asseclas promovendo mútua destruição, como nesta semana, quando o suíno Steve Bannon afirmou que quer expulsar o homem mais rico do mundo da órbita trumpista. O desentendimento é sobre o fato de Musk defender os vistos de trabalho para estrangeiros que facilitaram o enriquecimento dos barões do Vale do Silício e tornaram a mão de obra barata e educada em países como a Índia uma força de servos sob temor constante de deportação.

Embragado pelo retorno do investimento de US\$ 270 milhões feito para eleger o republicano — sua fortuna já aumentou em pelo menos US\$ 70 bilhões — Musk está investigando como comprar outros governantes no exterior. Ele tem consultado aliados sobre o possível financiamento de um partido alternativo no Reino Unido com o objetivo de forçar a renúncia do primeiro-ministro trabalhista, Keir

Starmer, eleito em julho passado, no mesmo mês em que o bilionário usou sua conta no X com mais de 200 milhões de seguidores para insuflar revoltas raciais no país.

A obsessão com Starmer não é explicada pela desculpa mentirosa, a suposta revolta com uma rede de exploração sexual de menores, que se estendeu entre o final dos anos 1990 e o começo da década passada. Afinal, foi o governo dos conservadores britânicos, no poder por 14 anos, que ignorou recomendações feitas por uma exaustiva investigação dos crimes. A indignação vem do fato de que vários agressores tinham origem paquistanesa.

Elon Musk é um racista explícito criado no apartheid da África do Sul. Como outros luminares da oligarquia digital americana, ele se interessa em apedrejar países europeus e intimidar Estados soberanos com apetite regulatório.

A fortuna e o alcance planetário de Musk são fatos e forçaram Keir Starmer a reagir recentemente, sem mencionar seu nome. O primeiro-ministro disse que "uma linha foi atravessada" quando Musk pediu sua prisão por cumplicidade no "estupro do Reino Unido". Starmer lembrou que, até há pouco tempo, a linguagem grotesca de Musk teria sido energeticamente condenada por conservadores.

O problema não é só a direita britânica pós-Boris Johnson lambendo as botas de Trump e entorno. A imprensa precisa decidir se cada arroto mental postado de madrugada pelo sul-africano que abusa de cetamina é manchete e se vai virar cúmplice de sacudir o cachorro pelo rabo no debate político.

Nesta quarta (15), o Ministério da Defesa e o Exército alemães fecharam suas contas na plataforma X, controlada por Musk, depois que ele começou a fazer campanha pela candidata da AfD (Alternativa para a Alemanha), a legenda anti-imigrante e neonazista, à eleição de fevereiro.

Ignorar o terrorismo digital de Elon Musk não é alternativa para o Brasil a caminho de 2026.

DOM, Sylvia Colombo — SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares — QUI, Lúcia Guimarães — SÁB, Igor Patrick

mundo

Líder afastado da Coreia do Sul defende lei marcial depois de ser preso

Em carta publicada após sua detenção, Yoon Suk Yeol diz que Exército não violou Constituição ao tentar cercear Congresso

SÃO PAULO Uma carta do presidente afastado da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, foi publicada na sua página no Facebook na quarta (15), horas depois de ele ser preso para interrogatório.

Nela, Yoon faz um elogio ao próprio governo e defende a declaração de lei marcial que motivou seu impeachment. Segundo ele, a medida — um autogolpe que buscava suspender os direitos políticos no país — foi uma “escolha difícil” que tinha como objetivo “proteger a soberania e restaurar a ordem”.

“Foi uma resposta necessária para garantir que nossa democracia e o governo funcionassem adequadamente durante este período turbulento”, afirma o líder no texto, acrescentando que a atuação dos militares após o decreto “foi limitada e precisa” e não violou princípios constitucionais.

“Muitos dizem que fui tolo por não ceder ou buscar o caminho mais fácil”, prossegue o líder. “Embora críticas à minha ação sejam válidas, é importante entender que, quando a integridade da nação e a estabilidade política estão em jogo, precisamos agir com firmeza.”

Ao anunciar a lei marcial, Yoon justificou-a com a acusação fantasiosa de que a oposição estava “travando o funcionamento do país” sob orientação da Coreia do Norte, com quem Seul vive um estado de guerra congelado desde o armistício que encerrou três anos de combates e dividiu a Península Coreana em 1953.

Deputados do bloco contrário ao dele vinham bloqueando a aprovação da lei orçamentária de 2025 no Congresso e pedindo o impeachment de procuradores nomeados pelo governo.

Durante o breve período em que a lei vigorou, tropas tenta-

ram invadir a Assembleia para impedir que ela fosse votada. A investida fez o prédio ser palco de embates entre assessores munidos de extintores de incêndio e os militares, numa amostra do caos no qual o país mergulhou após o decreto. Houve invasão de salas, e janelas foram quebradas.

Além disso, as forças disseram ter recebido ordem para retirar parlamentares do plenário e autorização para disparar, caso fosse necessário.

As determinações a princípio foram atribuídas ao ex-ministro da Defesa Kim Yong-hyun, que renunciou no dia seguinte à lei marcial e assumiu “total responsabilidade pela confusão”, tendo sido preso logo em seguida. Mas um comandante do Exército afirmou depois que elas tinham partido do próprio presidente afastado.

Yoon também teria ordenado ao chefe de contraespionagem da Defesa, general Kwak Jong-keun, que entrasse rapidamente na Câmara para retirar a força os presentes, aproveitando-se do fato de que o quórum necessário para suspender a lei marcial não havia sido alcançado. “Arranhe as portas com um machado, se necessário, e arraste todos para fora”, teria dito o então presidente.

A despeito da ação dos militares, os deputados conseguiram se reunir naquela mesma noite e derrubar a lei marcial em uma votação. Dias depois, aprovaram o impeachment de Yoon.

O Tribunal Constitucional agora julga a validade da decisão e tem 180 dias para determinar se removerá o presidente afastado do cargo ou se restaurará seus poderes.

A prisão de Yoon nesta quarta, ainda noite de terça em Brasília, foi feita no âmbito de uma ação paralela, no entanto. Chefiada pelo gabinete anticorrupção do país, ela investiga se ele cometeu insurreição ao declarar a lei marcial.

O crime é um dos poucos contra os quais um presidente sul-coreano não tem imunidade e pode levá-lo a ser condenado à prisão perpétua ou mesmo pena de morte, embora o país não execute ninguém desde 1997.

Yoon deveria ter prestado depoimento, mas ficou em silêncio e não respondeu aos investigadores após ser levado da residência oficial do presidente.



O presidente de Moçambique, Daniel Chapo, durante cerimônia de posse em Maputo. Alfredo Zuniga/APP

Novo presidente de Moçambique toma posse sem dar ponto final a crise no país

Clara Balbi

SÃO PAULO Declarado vencedor em uma eleição marcada por acusações de fraude e seguida por meses de protestos, Daniel Chapo tomou posse como presidente de Moçambique nesta quarta (15).

A cerimônia foi realizada na praça da República da capital, Maputo, sob rigorosas medidas de segurança. Segundo relatos, afora os policiais e militares que monitoravam a área, o lugar estava praticamente deserto.

A vitória de Chapo representou a continuidade do partido Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique). A legenda de centro-esquerda governa o país há 50 anos, desde a independência de Portugal, em 1975 — o presidente eleito a princípio soma a eles mais cinco anos. O partido permaneceu no poder inclusive durante uma guerra civil que matou 1 milhão de pessoas e durou de 1977 a 1992.

Mas observadores independentes dizem que a votação, ocorrida em 9 de outubro, não foi livre ou justa. Ato populares, entre manifestações, greves e bloqueios de rodovias mobilizam o país desde então, afetando empresas estrangeiras que atuam no país e o comércio transfronteiriço.

A ONG Plataforma Decide, centrada no monitoramento eleitoral, afirmou que confrontos entre manifestantes e forças de segurança já mataram mais de 300 pessoas. Sete dessas mortes teriam ocorrido nesta quarta, em manifestações em Maputo e em Nampula, no norte. Questionado pela agência AFP, um porta-voz da polícia disse que a organização ainda não tinha nada a dizer sobre os eventos.

Felipe Nyusi, que deixa o cargo após cumprir o limite de dois mandatos, abordou os protes-

Raio-X de Moçambique



Área: 799.380 km² (pouco menor que o MT)
População: 34,9 milhões (pouco mais do que o dobro do RJ)
PIB (nominal): US\$ 20,9 bilhões (ante US\$ 2,1 tri do Brasil)
PIB per capita (com paridade de poder de compra): US\$ 1.677 (ante US\$ 21.107 do Brasil)
IDH: 183ª posição no ranking de 193 países (Brasil é o 89º)

Fontes: CIA World Factbook, IBGE, UNFPA, Banco Mundial e PNUD

tos em seu discurso na cerimônia desta quarta. “Moçambique precisa de paz e de reconciliação nacional”, disse.

Mas a crise estava em certa medida refletida no evento. Dois dos principais partidos de oposição boicotaram a posse por não reconhecerem o presidente eleito.

Além disso, praticamente não havia líderes estrangeiros presentes — as exceções eram os presidentes Cyril Ramaphosa, da África do Sul, e Umaro Sissoco Embaló, da Guiné-Bissau.

A lacuna pode ser uma indicação de que mesmo a nível regional há um certo receio em apoiar Chapo. O presidente de Ruanda, Paul Kagame, não compareceu a despeito da atuação de seu Exército em combates contra grupos armados jihadistas no norte de Moçambique. Portugal enviou seu ministro das Relações Exteriores, que descreveu como uma “representação adequada” para as “circunstâncias atuais”.

A Frelimo nega as acusações de fraude e sustenta que seu candidato obteve 65% dos votos, resultado endossado em dezembro pelo tribunal máximo do país.

Em seu discurso de posse, o líder afirmou que a estabilidade social e política seria prioridade em seu mandato. Ainda prometeu reduzir o tamanho do governo, diminuir o número de ministérios, combater o desemprego entre os jovens e investir em saúde e educação.

No dia anterior, seu rival nas eleições, Venâncio Mondlane, apontado como o presidente eleito pela oposição e por parte da população, tinha urgido seus apoiadores a continuarem resistindo. “Como isso vai terminar?”, questionou ele, que retornou do autoexílio em local desconhecido na semana passada.

Com AFP e Reuters



[A lei marcial] foi uma resposta necessária para garantir que nossa democracia e o governo funcionassem adequadamente

Yoon Suk Yeol
presidente afastado da Coreia do Sul, em carta

Lewandowski muda PEC da Segurança após negociação com governadores

Novo texto, que deve ser enviado ao Planalto nesta semana, inclui ainda possibilidade de a PRF atuar em situações de calamidade e ser chamada de Polícia Viária Federal

Raquel Lopes e Caio Crisóstomo

BRASÍLIA O ministro Ricardo Lewandowski apresentou nesta quarta-feira (15) a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Segurança Pública com mudanças feitas a partir de negociações com governadores.

No novo texto, o ministro deixa mais clara a autonomia dos estados sobre o tema, a atuação da Polícia Rodoviária Federal como polícia ostensiva e a possibilidade de que o Consesp (Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública) tenha integrantes da sociedade civil.

A primeira versão da proposta buscava conferir à União competência para estabelecer diretrizes gerais quanto à política de segurança pública e defesa social, mas foi criticada por governadores.

A intenção é que o texto, agora, seja enviado ainda nesta semana ao Palácio do Planalto. Não há data para encaminhamento ao Congresso Nacional.

"Vamos colocar expressamente na Constituição que as competências atribuídas à União não excluem as competências comuns e concorrentes dos demais entes federados. A União não tem nenhum interesse em ingerir nas polícias locais", disse o ministro.

A proposta exige que a União ouça o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, composto por integrantes dos estados e representantes da sociedade, para a discussão da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Nacional.

Na entrevista coletiva para o anúncio da nova versão do texto, Lewandowski comentou que o Congresso é soberano para fazer as alterações que julgar necessárias. "Nós não temos nenhuma pretensão que o texto seja pronto e acabado. O que os representantes da cidadania farão com o texto não está em nosso controle."

Diferentemente do anunciado no primeiro texto, a proposta prevê que a PRF (Polícia Rodoviária Federal) passará a ser chamada de Polícia Viária Federal.

Quando autorizada pelo Ministério da Justiça, a corporação poderá atuar em situações de calamidades públicas. O texto final ainda reforça a proibição de a PRF exercer atividades de polícias judiciárias.

A proposta também cita que as corregedorias das forças de segurança terão autonomia para o trabalho de correição. Além disso, prevê a criação de ouvidorias públicas em todo Brasil.

Em outubro, o governo federal se reuniu com governadores para discutir a PEC. Todos os gestores estaduais foram convidados, mas apenas 18 participaram, sendo 5 em exercício. No total, a reunião teve a participação de sete ministros de Estado e três repre-



O ministro Ricardo Lewandowski apresenta nova versão da PEC da Segurança Pública. Lula Marques/Agência Brasil

sentantes do Judiciário (STJ, STF, MPF), além de secretários de segurança pública.

Houve, inclusive, troca de farpas entre o presidente Lula (PT) e o governador Ronaldo Caiado (União Brasil-GO). O chefe do Executivo goiano criticou a proposta e a chamou de inadmissível.

"Faça a PEC, transfira a cada governador a prerrogativa de legislar sobre aquilo que é legislação penal e penitenciária. Vocês vão ver. Na hora que eu hotei regra na penitenciária de Goiás, o crime acabou", disse Caiado à época.

Lewandowski criticou a ideia de Caiado, dizendo que a iniciativa de cada estado governar com suas leis penais "milita contra todos os princípios federativos". "Já pensou se nós tivéssemos 27 códigos penais, 27 códigos de processos penais?"

Após as discussões de outubro, o Fórum dos Governadores voltou a se reunir em dezembro, quando ratificou a proposta do Consesp, que representa os secretários estaduais. Entre as sugestões, foi apresentada a necessidade de unificar os dados criminais (boletins de ocorrência e antecedentes). O ponto da unificação de dados é apoiado pelo Ministério da Justiça, mas só deve ser abordado após a aprovação da PEC.

Lewandowski deixou de fora da minuta do texto um outro pleito dos estados, discutido na última reunião de governadores: a inclusão da Guarda Municipal e da Defesa Civil.

A PEC também propõe constitucionalizar os fundos Nacional de Segurança Pública e o Penitenciário Nacional, criando o Fundo Nacional de Segurança Pública e Política Penitenciária.



O que muda na proposta apresentada

AUTONOMIA DOS ESTADOS

Versão anterior A União será responsável pela formulação de diretrizes mínimas de segurança pública e defesa social, que deverão ser seguidas pelos entes federados, com a devida consulta ao Conselho Nacional de Segurança Pública.

Nova proposta A União será responsável por criar diretrizes mínimas obrigatórias para os estados. Entretanto, exige que a União ouça o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. O novo texto esclarece que a administração federal não interferirá na autonomia dos estados em relação às polícias.

FORTALECIMENTO DA PF

Versão anterior Atribuir à PF a investigação de organizações criminosas e milícias com repercussão interestadual e internacional.

Nova proposta Não houve mudança.

FORTALECIMENTO DA PRF

Versão anterior Mudaria o nome da PRF (Polícia Rodoviária Federal) para Polícia Ostensiva Federal e a corporação passaria a atuar em rodovias, hidrovias e ferrovias. As atribuições estariam garantidas na Constituição.

Nova proposta A proposta prevê a mudança do nome da PRF para Polícia Viária Federal, passando a atuar em rodovias, hidrovias e

ferrovias. O texto também ressalta, de forma explícita, que a corporação não desempenharia funções de polícia judiciária.

CORREGEDORIAS E OUVIDORIAS

Versão anterior O texto anterior não citava nenhum ponto sobre corregedoria e ouvidoria.

Nova proposta Os estados terão a obrigatoriedade de instituir corregedorias e ouvidorias nos órgãos de segurança pública e defesa social, garantindo-lhes autonomia. Essas corregedorias serão responsáveis por receber representações, elogios e sugestões de qualquer cidadão sobre a atuação dos profissionais de segurança.

FUNDOS

Versão anterior Constitucionalizar e unificar o Fundo Nacional de Segurança Pública e o Fundo Nacional Penitenciário.

Nova proposta Constitucionalizar o Fundo Nacional de Segurança Pública e o Fundo Nacional Penitenciário.

SISTEMA PRISIONAL

Versão anterior O sistema prisional passaria a ser coordenado pelo governo federal, conferindo a União o poder de criar diretrizes mínimas obrigatórias para os estados.

Nova proposta Não houve mudança no texto.

Operação contra 'caixinha do CV' tem três mortos e policial baleado no Rio

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO As polícias Civil e Militar e o Ministério Público realizaram operação no Complexo do Alemão, zona norte do Rio de Janeiro, nesta quarta (15). O objetivo era prender 14 suspeitos responsáveis pela lavagem de dinheiro do tráfico, incluindo Edgar Alves, o Doca, apontado como um dos principais líderes da quadrilha.

Doze pessoas foram presas, incluindo parentes de traficantes. Três homens, que segundo a polícia eram suspeitos, foram baleados e morreram. Oito fuzis foram apreendidos.

Um policial militar do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) foi baleado e socorrido no Hospital Estadual Getúlio Vargas. O ferimento teria sido no ombro e seu quadro de saúde era estável.

Além do Alemão, mandados foram cumpridos na zona oeste da cidade, dentro do Instituto Penal Vicente Piragibe, e em Copacabana, na zona sul. Também havia mandados nos estados da Bahia e da Paraíba.

Policiais militares de 12 batalhões realizaram cerco para agentes da Polícia Civil e da promotoria atuarem.

A investigação apontou que a organização criminosa fez lavagem de dinheiro em 4.888 operações financeiras, totalizando R\$ 21.521.290,38.

"A denúncia apresentada à Justiça destaca que o esquema financeiro estruturado pelo Comando Vermelho, a 'caixinha do CV', sustenta as atividades criminosas do grupo. O sistema funciona por meio de taxas cobradas mensalmente de líderes de pontos de venda de drogas nas comunidades dominadas pela facção. Em troca, os responsáveis pelas 'bocas de fumo' têm acesso à marca da organização, fornecedores de entorpecentes, suporte logístico e apoio bélico", afirmou em nota a Promotoria.

Ainda segundo a denúncia, os valores arrecadados são centralizados e utilizados para financiar ações como compra de drogas e armamentos, expansão territorial, pagamento de propinas, assistência a membros presos e crimes conexos, como extorsões, roubos de cargas e veículos, além da exploração monopolizada de serviços de internet.

Nesta fase da operação, os principais alvos eram familiares e operadores do fundo financeiro da facção criminosa.

A polícia apura possível vazamento da operação, já que por volta das 22h de terça (14) mensagens em celulares de quem mora na região do Complexo do Alemão ordenavam a retirada de tampas de bucio e o espalhamento de óleo nas ruas da comunidade, para dificultar a entrada de policiais.

cotidiano

Por que o empregado agora é colaborador

Grande eufemismo corporativo do nosso tempo é aliado do desmonte de direitos

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

A estreia da segunda temporada da magnífica série "Ruptura" (Apple TV), nesta sexta (17), nos dá a oportunidade de refletir sobre o mais bem-sucedido eufemismo corporativo do nosso tempo: "colaborador".

Na comédia distópica dirigida por Ben Stiller, a poderosa Lumon, empresa-polvo de estética fascista, mantém um departamento em que empregados se submetem voluntariamente a um experimento radical de alienação do trabalho. Por meio do implante de um chip cerebral, têm suas memórias bifurcadas: fora da empresa, nada sabem do que fazem lá dentro; quando estão dentro, ignoram a vida que levam fora. São os colaboradores perfeitos.

No mundo em que o chip da Lumon ainda não existe (que se saiba), cabe à linguagem o mesmo trabalho. Em sites uníssonos, a velha turma do RH —também renomeado para "gestão de pessoas"— explica que a palavra empregado tornou-se arcaica. Empresas modernas contratam colaboradores.

Um parêntese: a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) continua a chamar de empregado quem, não detendo meios de produção, trabalha em troca de salário. Claro que para os gurus do colaboracionismo, interessados em sucatear a CLT, isso só atesta a beleza de sua novilíngua.

Cito um desses manuais: "Enquanto o empregado, em dias atuais, chega na empresa, faz o seu trabalho e vai embora, o colaborador tem a consciência da sua importância na organização, possui uma visão sistêmica do seu setor ou da empresa como um todo, incluindo suas metas, objetivos e não mede esforços para 'colaborar' com isso".

Ênfase em "não mede esforços"! Não se chegou de um dia para o outro a esse nível de cinismo no mascaramento da natureza dos contratos de trabalho firmados entre partes desiguais —patrões de um lado, empregados do outro.

O percurso linguístico rumo ao colaborador incluiu um estágio em que se favoreceu a palavra funcionário (por tradição mais usada para o empregado do setor público) e até desvios burlescos como o de chamar empregadas domésticas de secretárias.

Também é parte desse fenômeno a onda de eufemização que varreu o mundo de meio século para cá —puxada, nesse caso, por setores progressistas da sociedade.

Hoje em dia, a menos que você seja um ogro de extrema direita, é bem difícil contestar a ideia de que acolchoar os atritos da realidade com palavras bonitas —substituindo "mendigo" por "pessoa em situação de rua", por exemplo— melhora a vida das pessoas. Mesmo que elas continuem sem ter onde morar.

O eufemismo pode ser um aliado do processo civilizatório, como prova a sacada brilhante do primeiro hominídeo que anunciou que iria "dar um pulo ali na moita". Pode também —o que talvez seja mais frequente— ser pura embromação. É preciso examinar caso a caso. O da atual consagração de colaborador como sinônimo preferível de empregado está claramente a serviço do desmonte de um aparato histórico de proteção dos direitos dos trabalhadores. Ainda melhor do que ser colaborador, claro, é dar dinheiro para um coach e virar "empreendedor individual". Mas esse chip os laboratórios da Lumon ainda estão aperfeiçoando. Deve ficar para a terceira temporada.

ppm, Antonio Prata / sgg, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / gma, Iana Szabo de Carvalho / Jairo Marques
qui, Sérgio Rodrigues / sex, Tati Bernardi
sáb, Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho



O muro que separa a rua Gal. Couto de Magalhães dos usuários de drogas, em São Paulo Zanon Fraissat/Folhapress

Ministério Público vai apurar instalação de muro ao lado do fluxo da cracolândia

Prefeitura afirma que barreira de concreto, finalizada em junho passado, tem como finalidade proteger os dependentes químicos

SÃO PAULO Um muro de concreto com 40 metros de extensão construído a pedido da Prefeitura de São Paulo separa usuários de drogas da cracolândia do trânsito de pedestres e de veículos na rua General Couto de Magalhães, na região da Luz, centro de São Paulo.

O Ministério Público diz que vai apurar a construção da barreira, que foi erguida de 2 de maio a 1º de junho do ano passado, de acordo com a subprefeitura da Sé. Entidades de direitos humanos criticaram a construção do muro.

Uma placa instalada à época da construção anunciou "serviços de construção de muro de fechamento parcial do imóvel localizado na Rua General Couto de Magalhães esquina com a Rua dos Protestantes".

De acordo com a placa, o valor orçado foi de R\$ 96 mil e a barreira foi feita por empresa privada contratada pelo município. Antes disso, tapumes de metal faziam essa divisão.

Os dependentes químicos ficam atrás da barreira de concreto para quem transita pela rua General Couto de Magalhães. Do outro lado do terreno, na rua dos Protestantes, não há muro,

apenas grades. Na mesma via e a poucos passos da aglomeração está localizado o Comando Geral da Guarda Civil Metropolitana.

A prefeitura negou que a intenção seja de emparedar os usuários. Segundo a Prefeitura, a troca de tapumes pelo concreto foi realizada "para proteger as pessoas em situação de vulnerabilidade, além de moradores e pedestres, e não para 'confinamento'".

"Os tapumes eram quebrados com frequência, oferecendo risco de ferimentos a essas pessoas. Por isso, a substituição por alvenaria", acrescentou a nota.

No final da tarde desta quarta-feira (15) a Defensoria Pública estadual encaminhou um documento para a prefeitura em que recomenda a retirada dos gradis e barreiras físicas colocadas na rua dos Protestantes. De acordo com o órgão, eles impedem a livre circulação sem qualquer justificativa legal.

"Eles limitam de diferentes formas o uso do espaço público, a livre circulação das pessoas, o acesso à água potável e banheiros e que tal estratégia já foi adotada em outras oportunidades e não há qualquer comprovação

de sua eficiência para atingir os objetivos declarados de melhor atender os usuários".

A Defensoria requisitou cópia do procedimento administrativo que resultou no ato administrativo executivo de colocação de gradis e muros na cracolândia. O objetivo é verificar a legalidade e a motivação da ação.

Em junho a Folha revelou que as gestões do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito Ricardo Nunes (MDB) tinham instalados as grades na rua dos Protestantes, onde estava fixada a maior aglomeração de usuários de drogas na região central. Na época, ambas afirmaram que a ideia era facilitar o atendimento aos usuários.

Monitoramento diário realizado pela prefeitura com drones tem observado recuo na frequência de dependentes na área. De janeiro a dezembro de 2024, a aglomeração de usuários na rua dos Protestantes ficou menor. A média mensal, que chegou a ultrapassar mais de 500 pessoas por dia, caiu para perto de 100 no fim do ano.

No entanto, houve uma dispersão de usuários por ruas e sob viadutos na região central.

Agentes da Força Nacional atuarão em Porto Velho em meio a ataques ligados a facções criminosas

Catarina Scortecchi

CURITIBA Agentes da Força Nacional devem começar a chegar a Porto Velho nesta quinta-feira (16), após autorização do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. A cidade vive uma onda de ataques que, de acordo com a Polícia Militar de Rondônia, estão sendo pro-

movidos por facções criminosas.

Desde segunda-feira (13), cerca de 20 ônibus, incluindo veículos escolares, foram incendiados por pessoas ligadas aos grupos criminosos, segundo a PM.

Segundo a Semtran (Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes), o sistema de ônibus chegou a operar com 50% da frota na manhã de terça-

-feira (14), mas os serviços foram totalmente paralisados no início da tarde a pedido do Sitetuperon (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transporte Urbano de Passageiros do Estado de Rondônia).

A entidade pediu o recolhimento total da frota de ônibus para garantir a integridade física dos trabalhadores.

Justiça mantém veto a mototáxi em São Paulo

A 99, que anunciou a modalidade, diz que irá recorrer da decisão; Nunes afirma que vai reforçar a fiscalização

Tulio Kruse

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo recusou o pedido da empresa 99 para acabar com a proibição do serviço de caronas em motocicletas na capital. O juiz Josué Vilela Pimentel, da 8ª Vara da Fazenda Pública, decidiu na tarde desta quarta-feira (15) que o decreto da prefeitura seguirá em vigor.

Na véspera, a empresa havia entrado com um mandado de segurança pedindo que a Justiça garantisse o direito de oferecer o serviço na cidade. O argumento era que a proibição era inconstitucional, uma vez que os serviços de mototáxi e de transporte por aplicativo estão previstos numa lei federal, a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

A decisão é liminar, ou seja, provisória. Ela analisou principalmente a urgência da decisão de cancelar, ou não, uma determinação da prefeitura para que a empresa suspenda imediatamente o serviço. A 99 afirmou que irá recorrer à segunda instância do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Para embasar a decisão, o juiz citou relatório do grupo de trabalho criado pela prefeitura para avaliar o serviço de carona em motocicletas. Redigido por técnicos da administração e publicado



Ponto de mototáxi no entorno do terminal Grajaú, na zona sul de SP Bruno Santos - 4.jul.22/Folhapress

em julho de 2024, o documento conclui que a modalidade não é segura, e que a exploração comercial das caronas em motos "é um grande risco de saúde pública".

A análise leva em conta, por exemplo, que os motociclistas fariam um grande número de viagens ao longo do dia, e que o risco de acidentes aumentaria. O relatório também considera um risco o fato de passageiros utilizarem o condutor como seu apoio na mo-

tocicleta, o que altera o ponto de equilíbrio do motociclista a cada viagem, o que aumentaria a probabilidade de acidentes.

O texto foi redigido após 13 reuniões entre técnicos da prefeitura e representantes das empresas.

Pimentel afirma que o Ministério Público e a prefeitura devem ter a oportunidade de serem ouvidos antes de uma decisão, "de modo a garantir a estrita legalidade e resguardar, preventiva-



Prefeitura de SP apreende 3 motos com passageiros

A Prefeitura de São Paulo diz ter apreendido três motocicletas que realizavam o transporte de passageiros por meio do aplicativo da 99 nesta quarta-feira (15).

mente, a segurança dos potenciais usuários dessa modalidade de transporte diante das peculiaridades do trânsito de veículos no Município de São Paulo".

A 99 anunciou na terça (14) que passaria a oferecer o serviço, contrariando a proibição municipal, que está em vigor há dois anos. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) reagiu chamando os responsáveis pela empresa de "assassinos".

Nunes prometeu reforçar a fiscalização de trânsito para coibir o serviço de caronas em motocicletas. As inspeções, porém, não seriam feitas pelos fiscais da prefeitura — Nunes afirmou que haverá uma parceria com a Polícia Militar — e há dúvidas se há respaldo para qualquer tipo de punição aos motociclistas.

Isso porque, apesar de o serviço ser proibido por decreto, levar um passageiro na garupa da moto não é infração de trânsito. Portanto, nenhuma multa poderia ser aplicada ao motociclista.

Especialistas ouvidos pela Folha acreditam que falta base jurídica até mesmo para o recolhimento do veículo caso uma corrida dos serviços 99Moto ou Uber Moto seja flagrada numa blitz. As sanções pelo desrespeito à proibição municipal, eles dizem, devem ficar restritas à empresa.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Viveu mergulhada em livros e esculpindo palavras no jornal

LUCIA HELENA BOLDRINI
(1963 - 2025)

Angela Boldrini

SÃO PAULO Tudo começou em 1976, aos 12 anos, com uma coleção de livrinhos de teatro com capa vermelha da Abril Cultural, uma assinatura que ela tinha pedido ao pai. Dois por mês. Depois disso, os livros nunca mais pararam de vir, aos borbotões.

Não há registro de uma só pessoa que tenha entrado na casa de Lucia Boldrini sem se impressionar com sua enorme biblioteca. Amigos, parentes, namorados, eletricitas, veterinários (que cuidavam de sua outra coleção, a de gatos) vasculhavam embasbacados as estantes que iam do chão ao teto.

Não raro alguém questionava se ela já tinha lido tudo aquilo. Com um sorriso zombeteiro, costumava dizer que só havia uma resposta possível para essa pergunta, roubada do escritor Umberto Eco: "Não li nenhum, do contrário, por que os teria aqui?". E gargalhava.

É impossível escrever um texto à altura de Lucia, principalmente porque ela não está aqui para editá-lo. Com as palavras, era implacável e perfeccionista.

Como lembra o amigo Reinaldo Azevedo, que conheceu na adoles-



Luanna Cabral/Arquivo pessoal

cência e com quem trabalhou na revista Primeira Leitura, "nunca, para ela, havia algo bom o bastante". "Era preciso intervir às vezes: 'Já deu; temos de fechar'. Ela ficava angustiada até a revista chegar. Então via a excelência, em letra impressa, do que ela própria havia produzido e, enfim, sorria de alívio. Até o dia seguinte."

Lucia entrou no jornalismo por acaso. Em 1984, conseguiu uma vaga de recepcionista na Folha enquanto fazia faculdade de história na USP. Levava grossos livros de filosofia para passar o tempo até que, um dia, foi convidada para fazer um teste como redatora na editoria de política.

Passou os 40 anos seguintes em Redações e salas de imprensa.

O esmero com os textos marcou até a memória do vice-presidente Geraldo Alckmin, com quem trabalhou na Secretaria de Comunicação do Governo de São Paulo. "Como me relataram amigos, ela era capaz de cobrir, com a mesma desenvoltura, o Campeonato Brasileiro de futebol e os últimos acontecimentos do mercado financeiro", diz ele em mensagem à família nesta terça-feira (14).

Não era fácil ser Lucia. As questões terrenas a exasperavam. Comer, por exemplo, não lhe dava prazer — via como uma distração, uma mundanidade que ar-

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario **Anúncio pago na Folha** Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. **Aviso gratuito** folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

rancava o tempo de fazer o que realmente importava: ler, pensar, escrever. "Lucia nunca conseguiu, como num poema de Mário Lúscio que ambos adorávamos, 'firmar o nobre pacto entre o cosmos sangrento e a alma pura'", resume Reinaldo.

A vida dela não cabe em um só texto. Morou em Santo André, São Paulo, Brasília e Londres. Casou-se duas vezes. Dos namorados, perdeu as contas.

Resgatou dezenas de gatinhos abandonados — nos últimos anos, dava preferência aos mais estropeados, de que ninguém queria cuidar. Foi redatora, editora, atriz, bilheteira de cinema, camareira de hotel. Costurou sozinha 30 fantasias de Harry Potter para o aniversário de oito anos da filha.

Ofereceu, durante mais de meia década, a melhor festa da Virada Cultural de São Paulo. Madruga de adentro, seu apartamento no bairro da República virava refúgio de amigos, conhecidos e também desconhecidos. Era sua festa de Natal, dizia a ateia convicta, que acendia velas para santos quando os amigos repórteres participavam de coberturas perigosas.

Lucia também não cabia no pequeno quarto hospitalar onde se viu confinada desde março de 2024, após um acidente vascular cerebral grave, e sabia disso. Morreu na sexta-feira (10), aos 61 anos. Deixa dois irmãos, dois sobrinhos, uma filha, um neto e 4.000 livros.

saúde

Comissão global propõe restrições ao uso do IMC no diagnóstico da obesidade

Na recomendação, além do índice, deve-se considerar a análise de acúmulo de gordura e de componentes clínicos

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Pesquisadores de diversos países, inclusive do Brasil, defendem uma reformulação no diagnóstico da obesidade. Segundo eles, o IMC (índice de massa corporal) não é confiável se for o único parâmetro para definir a doença. A métrica não é uma medida direta de gordura, não reflete sua distribuição ao redor do corpo e nem fornece informações sobre saúde e doença no nível individual, afirmam.

A recomendação dos especialistas é que o método seja usado apenas como uma medida substituta de risco à saúde em nível populacional, para estudos epidemiológicos ou fins de triagem. Atualmente, são considerados com sobrepeso aqueles que têm IMC igual ou maior do que 25. Trata-se de obesidade qual o índice é igual ou acima de 30.

Na nova abordagem proposta, além do IMC, deve-se considerar a análise do acúmulo de gordura corporal e componentes clínicos.

O assunto deu origem a um artigo da Comissão sobre Obesidade Clínica, publicado nesta terça (14), na revista *The Lancet Diabetes & Endocrinology*.

A Comissão envolveu 58 representantes globais de especialidades como endocrinologia, medicina interna, cirurgia, biologia, nutrição e saúde pública, além de pessoas com obesidade. A discussão é endossada por 75 organizações médicas ao redor do mundo.

Para a análise de medição de gordura corporal e sua distribuição pelo corpo, a comissão recomenda um dos métodos abaixo:

- Pelo menos uma medição do tamanho corporal (circunferência da cintura, relação cintura-quadril ou cintura-altura) em complemento ao IMC;
- Ao menos duas medições do tamanho corporal, independentemente do IMC;
- Medição direta da gordura corporal (por meio de densitometria óssea ou DEXA), independentemente do IMC;
- Em pessoas com IMC muito alto — por exemplo, maior que 40 —, pode-se presumir a presença de adiposidade.

Além disso, o grupo também propõe um novo modelo de diagnóstico de doenças relacionadas à obesidade, em que são utilizadas duas categorias: pré-clínica e clínica.



Paciente se veste após tratamento em centro de emagrecimento em Changchun, na China — Sheng Li — 20.jun.10/Reuters

"Agora, obesidade é definida como o tamanho da pessoa. E o que nós fizemos foi defini-la como doença crônica e progressiva, com sinais e sintomas pertinentes", diz Ricardo Cohen, coautor da publicação, chefe do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e presidente mundial da IFSO (Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade e Distúrbios Metabólicos).

"E obesidade pré-clínica é aquela que não tem os sinais e sintomas. Apesar do IMC mais alto, do excesso de adiposidade, o paciente simplesmente tem um fator de risco [relacionado] à sua doença. E isso faz com que as estratégias para ele mudem. Quem tem obesidade clínica tem que ser tratado imediatamente. Quem tem a pré-clínica precisa passar por estratégias de prevenção, dependendo do seu risco", afirma Cohen.

Segundo ele, a nova metodologia é aplicável em qualquer lugar do mundo, mas os fatores de risco podem ser diferentes a depender da região. "Cada risco dos pacientes, na obesidade pré-clínica, por exemplo, difere de quem mora no Brasil e na Índia. A medicina hoje é de precisão, individualizada."

"A comissão global oferece um diagnóstico mais refinado e preciso do que significa viver com obesidade. Essa distinção é crucial, pois reconhece que nem todas as pessoas com excesso de gordura corporal possuem uma doença instalada no momento do diagnóstico. No entanto, muitas estão em risco e necessitam de acompanhamento adequado."

O CÁLCULO DO IMC

A fórmula do IMC nasceu graças ao matemático, astrônomo e estatístico belga Lambert Adolphe Quetelet, em 1832. Seu interesse não era em obesidade, mas entender como as tendências probabilísticas se refletiam nas populações humanas. A métrica foi adotada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) nos anos 1970. Para calculá-lo, basta dividir o peso pela altura ao quadrado.

Estado de São Paulo registra 1ª morte por dengue em 2025

Marcos Candido

SÃO PAULO O estado de São Paulo teve a primeira morte por dengue confirmada neste ano, segundo o Ministério da Saúde.

A morte aconteceu no município de Birigui, município a cerca de 500 km da capital. Segundo dados da pasta, ainda há 45 mortes pela doença em investigação desde o início do ano e em São Paulo.

Entre as mortes investigadas, está a de um médico de 67 anos em Presidente Prudente, município a cerca de 550 km da capital paulista.

De acordo com boletim do hospital, a vítima deu entrada com dengue no domingo (5). Na terça (7), exames confirmaram a dengue grave. O paciente foi internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) com comprometimento pulmonar e morreu na quarta (8).

O Hospital Unimed Presidente Prudente lamentou a morte do ortopedista Ricardo Zuniga Mattos. Em nota, pontua que a causa definitiva será determinada pelo setor de vigilância em saúde do município. A prefeitura de Presidente Prudente não se pronunciou sobre o caso.

A primeira morte por dengue registrada no Brasil em 2025 foi em Mazagão, no Amapá. O ministério não informou as datas dos óbitos.

Desde o início do ano, o número de casos de dengue no estado de São Paulo já é maior do que nas duas primeiras semanas de 2024, segundo o painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde.

No ano passado, foram 16.291 casos sob investigação na primeira semana. Neste ano, já são 28.402 mil, segundo a Saúde.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo afirma

que está monitorando a dengue e capacitando agentes de saúde no controle do *Aedes aegypti* com apoio técnico e repasse de inseticidas.

Nesta quarta (15), o governo paulista confirmou ter identificado a circulação do sorotipo 3 da dengue. A variação preocupa infectologistas, já que pessoas com anticorpos temporários ao tipo 1 e 2 da dengue continuam vulneráveis ao tipo 3.

A nova cepa reapareceu no país em 2023, circulou também em 2024 e deve avançar neste ano.

Número de doses da vacina da oferecidas à rede privada continua limitado, afirma farmacêutica

O número de doses disponibilizadas para setor privado da Qdenga, vacina contra a dengue, permanece limitado. A informação é da farmacêutica Takeda, que fabrica o imunizante. O motivo é a prioridade de atendimento ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Em 2024, a Takeda entregou 6,6 milhões de doses ao Ministério da Saúde. Para este ano, a empresa assumiu o compromisso de fornecer mais 9 milhões. As remessas são realizadas em etapas, conforme o cronograma estabelecido por contrato.

O laboratório afirmou que mantém um estoque de segurança para atender à demanda da população não elegível à vacina pelo SUS, além de priorizar a segunda dose aos que já iniciaram a imunização na rede particular.

A Takeda não divulgou a quantidade de doses para o setor privado, por dizer ser uma informação estratégica confidencial.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

ACOMPANHANTES

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

PCD - ÁREAS DIVERSAS
MUITAS VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA em diversas áreas: Administrativo, Comercial, TI, etc. Para mais informações, entre em contato conosco.

A OSS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS LÚZIA DE PINHO MELO

Seleciona:
Pessoas com Deficiência para vagas de:

- ✓ Auxiliar Administrativo,
- ✓ Aprendiz,
- ✓ Telefonista,
- ✓ Recepcionista,
- ✓ Auxiliar de Governança,
- ✓ Enfermagem,
- ✓ Terapia Ocupacional,
- ✓ Escritário entre outras.

Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

A OSS - Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, recruta currículos de médicos nas seguintes especialidades:

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA INFANTIL; MÉDICO PSIQUIATRA; MÉDICO ESPECIALISTA EM CIRURGIA VASCULAR; MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO para Atendimento Ambulatorial e Procedimentos Cirúrgicos Invasivos Reconstrução Mamária; MÉDICO UROLOGISTA; Médico anestesista; Médico Cardiologista para Atendimento Ambulatorial e Visita na Enfermaria (Cirurgia Cardíaca); Médicos Cardiologistas e Intensivistas para atuação em Unidade Coronariana; Médico Emergencista para acompanhamento de pacientes na Hemodinâmica e Ressonância Magnética; Médico especialista em Análise de Eletrocardiograma Dinâmica de 24 h (Holter) e Leitura de MAPI; Médico especialista em Análise e Emissão de Laudos Radiológicos com acompanhamento; Médico especialista em Assistência Médica nos Setores Críticos (Pronto Socorro); Médico especialista em Cirurgia Cardíaca; Médico especialista em Cirurgia Gástrica (PS e Centro Cirúrgico); Médico especialista em Ecocardiografia Transcateter Adulto e Infantil e Transesofágica Adulto; Médico especialista em Eletroencefalografia; Médico especialista em execução de procedimentos de Punção Aspirativa por Agulha fina (PAAF) e CIDRE biópsia; Médico especialista em Hematologia com habilidade para execução de biópsia de medula; Médico especialista em Laudos de Anatomopatológicos e Imunoistoquímicos. Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

ASSINE A FOLHA
www.folha.com/assine

ciência

Foguete da SpaceX lança de uma vez só duas missões privadas para a Lua

Empresas Firefly, dos EUA, e ispace, do Japão, buscam realizar suas primeiras alunissagens

Salvador Nogueira

SÃO PAULO A madrugada desta quarta-feira (15) viu duas missões lunares privadas partindo juntas. Oriundas dos Estados Unidos e do Japão, elas envolvem uma empresa estreando em voos à Lua e outra que por pouco não conseguiu alunisar em sua primeira tentativa.

O foguete a impulsioná-las é o confiável Falcon 9, da SpaceX, até hoje o único veículo de capacidade orbital a fazer pouso e reuso frequente do seu primeiro estágio (a concorrente Blue Origin, com seu foguete New Glenn, busca seguir essa trilha em breve). Ele partiu às 3h11 (de Brasília, 1h11 no horário local) da plataforma 39A do Centro Espacial Kennedy, da Nasa, na Flórida.

O lançador fez seu serviço com a costureira eficiência e colocou em uma órbita elíptica ao redor da Terra as duas espaçonaves: primeiro a carga principal, o módulo Blue Ghost da empresa americana Firefly Aerospace, e depois a secundária, o módulo Resilience, da companhia japonesa ispace.

A partir desse ponto, cada missão tomou seu próprio caminho na jornada até a Lua.

A missão inaugural da Firefly, batizada de Ghost Riders in the Sky (uma referência a uma canção country), faz parte do programa de transporte comercial de cargas lunares da Nasa. A agência espacial americana decidiu substituir missões robóticas próprias à Lua por contratos de "carreto" feitos pela iniciativa privada.

Até agora, duas missões americanas nesses moldes já foram executadas, no ano passado: a Peregrine, da Astrobotic, que fracassou ainda na partida da Terra, por causa de uma ruptura de um tanque de propelente, e a Odysseus, da Intuitive Machines, que realizou o primeiro pouso privado bem-sucedido na Lua, em 22 de fevereiro. Na soma, 50% de aproveitamento. O módulo Blue Ghost vai mudar essa estatística. Mas não tão já.

O plano da Firefly é realizar com ele uma jornada gradual de 45 dias até a Lua, primeiro aumentando a órbita ao redor da Terra, depois sendo capturado pela gravidade lunar e reduzindo a órbita até a manobra para o pouso, no comecinho de março, na região do Mare Crisium, no lado próximo da Lua.

Ele levará dez experimentos com transporte financiado pela Nasa, equipamentos originários de centros da agência, empresas e universidades. Em caso de alunissagem bem-sucedida, eles devem operar no solo lunar por cerca de 14 dias.



Foguete Falcon 9, da SpaceX, é lançado com duas missões lunares Steve Nesius/Reuters

EDITAL DE CITAÇÃO: Processo Digital nº: 1015775-76.2016.8.26.0482, Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Contratos Bancários, Requerente: KRTON BANK S.A. - BANCO MULTIPLO, Requerido: Philip Adrian Brophy, Edital DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 1015775-76.2016.8.26.0482 O(A) M.ª JUIZ(A) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, Dr. (a) Leonardo Mazzilli Marcondes, na forma da Lei, etc. FAZ SABER (a) PHILIP ADRIAN BROPHY, Brasileiro, Emprego: CPF 233.058.78-7, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de KRTON BANK S.A. - BANCO MULTIPLO, objetivando o recebimento da quantia de R\$ 13.613,93 (treze mil, seiscentos e treze reais e noventa e três centavos), valores referentes à setembro de 2016, decorrente dos Contratos de Cheque especial nº 0252-00066-70 e Crédito Parafado Pre-Premier-Príos nº 0252-00235-75, 0252-00301-91, 0252-00015-34 e 0252-00022-20. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirão após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e assinado nesta cidade de Presidente Prudente, aos 09 de janeiro de 2020.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE FRUTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Edital – Vencimento da Contribuição Sindical 2025
 O Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Frutas do Estado de São Paulo, com base no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 47.192.956/0001-29, sediada nesta Capital, na Rua Galvão Bueno, 212 - 2º Andar - C. 13A - Liberdade - CEP 01506-000, código da Sessão 5-011188, informa a todos as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador e exportador de frutas, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia **31 de janeiro de 2025**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e regras de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone: (11) 3227-4257, pelo e-mail: scasfrutas@secomercio.com.br ou ainda pelo site www.scasfrutas.com.br. São Paulo, 16 de janeiro de 2025. **Dartagnan Balsevicius Junior** - Presidente.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 24 de janeiro de 2025, a partir das 14h00min

2º LEILÃO: 28 de janeiro de 2025, a partir das 13h00min (horário de Brasília)

Santander Leilões/Júri, CJCEP nº 961, com escritório na Rua Sebastião Antero de Jesus Lins, 1177 – Jardim Etta – Então das Antas/SP. FAX: SADOR e todos quanto o presente Edital, ou em todo o procedimento, que, levari a PUBLICAR LEILÃO de modo presencial, ou online, nos termos da Lei nº 8.314/94, artigo 2º e parágrafo, autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.590/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010319603, firmado em 24/06/2022, com o(s) FIDELIÁRIO(S) GABRIEL HENRIQUE BARBOSA MACHADO, nome, inscrito no CPF nº 223.429.990-37, no dia 24 de janeiro de 2025, a partir das 14h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 380.620,76 (Trezentos mil, seiscentos e trinta e cinco reais e setenta e seis centavos), o menor lance válido será R\$ 126.794,10 o 1º Licitante de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP constituído pelo apartamento nº 31, situado na Rua Wilson Petozi Esplanada nº 270, Bloco D do Condomínio Residencial Guarulhos Guard, Bairro Guarulhos, em Guarulhos/SP, com área predial de 92,16m², terreno alameda predial de 25,59m², área de 117,75m², compreendendo a fração ideal de 0,2380% ou 47,50% da área total, com área vaga de 12,5, localizada no terreno, Caudex Matrícula 514274/98. Venda com prazo de 12 meses e o leilão de conexão que encontra: Cota conforme R.04 e alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S.A. Insuf. Obstar. Caso não haja lances em primeiro leilão, os lances já desqualificados a 08 de janeiro de 2025, a partir das 13h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 318.125,42 (Trezentos e doze mil, cento e vinte e cinco reais e quatrocentos e dois centavos), nos termos do art. 2º, §2º da Lei 8.314/94. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leilão(s). Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES (solid.leiloes.net), ou no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora da noite do dia anterior. Outras informações ao site do leilão(s) Loja SOLID LEILÕES (solid.leiloes.net) ou no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4050.8822 ou e-mail: moveis.solid@solid.net, Dossê nº 02.2373/1.

EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A.
CNPJ nº 02.302.101/0001-42 - NIRE nº 35300153243

AVISO AOS AÇIONISTAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2025

A EMAE ("Companhia"), nos termos da Resolução CVM nº 81/22, informa aos seus acionistas que a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia está prevista para ser realizada no dia 28 de abril de 2025. As informações e orientações para participação serão divulgadas na oportunidade da convocação da referida AGO.

São Paulo, 15 de janeiro de 2025

Eduardo Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Santander **SOLD**
LEILÃO

1º LEILÃO: 27 de janeiro de 2025, a partir das 09h50min

2º LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h50min (horário de Brasília)

Alexandre Travençolo, Leilanteiro(OLX), AJCEP nº 961, com escritório na Rua Sebastião Antunes de Jesus Ltda, 1177 – Jardim Estrela – Embu das Artes/SP, FAX 3368 e todos quanto o presente Edital, bem como do acompanhamento livre, que leve(a) a PUBLICAR LEILÃO de modo presencial entre outros, nos termos da Lei nº 5.954/97, artigo 2º e seguintes, adotada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 06.401.808/0001-42, nos termos do instrumento particular com cláusula de escritura pública, nº 03737432601277, emitido em 10/10/2016, em que(OLX) FIDUCIÁRIO(OLX) MARCELO MAZZEI RAMOS, maior, inscrita no CPF nº 133.483.715-38, no dia 27 de janeiro de 2025, a partir das 09h50min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 416.376,00 (Quatrocentos e dezesseis mil, trezentos e setenta e seis reais e sessenta e oito centavos), o imóvel individualizado sob nº 14.719 do Livro de Registro de Imóveis de Ferenópolis/SP, constituída pelo prédio residencial situado na Rua nº 126, Jardim Agreste, cidade de Ferenópolis/SP, com área de terreno de 275,00m² e área construída de 145,00m², Cadastro Municipal 019430. Vendeu em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme RFI a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: Conforme Art. 18 consta indisponibilidade (Processo nº 00113882201515003) nos autos da ação oriunda de Voto de Tabala de Ferenópolis/SP. Caso não haja lances em primeiro lance, fica desde já designado o dia 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h50min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 170.500,00 (Cento e setenta mil e quinhentos reais), nos termos da Lei nº 27, §2º da Lei nº 5.954/97. O lance presencial ocorrerá no escritório da Leilanteira(OLX). Os interessados em participar do Leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site da LOJA SOLD LEILÕES (loja.santander.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora da tarde do leilão. Outras informações nos site da leilanteira(OLX) LOJA SOLD LEILÕES (loja.santander.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefones 111-4959-3852 ou e-mail: maria.fernanda@loja.santander.net. (Caso 22/2025)

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
Edital - Vencimento da Contribuição Sindical 2025
 O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios no Estado de São Paulo, com base no Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 49.087.232/0001-15, sediada nesta Capital, na Rua Galvão Bueno, 212 - 5º Andar - (J. 518 - Liberdade - CEP 01506-000, código da Finsis 002.327.06077-7), informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista de gêneros alimentícios, de ração animal e de carnes frescas e refrigeradas representadas, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia **31 de Janeiro de 2025**, de acordo com a Tabela progressiva por faixa de receita, social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone: (11) 3229-8055, pelos e-mails: info@sagap.com / tributacao@sagap.com ou ainda pelo site www.sagap.com.
 São Paulo, 15 de janeiro de 2025. **Dr. Roberto Ferraz - Presidente.**

Santander **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** **SOLD**
1º LEILÃO: 29 de janeiro de 2023, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 31 de janeiro de 2023, a partir das 14h00min (horário de Brasília)
 Alexandre Travençolo, Leiloeiro(a), **ALCANTARAS** nº 581, com endereço na Rua Sebastião Antunes de Jesus Lins, 1177 – Jardim Eliseu – Estado do Rio de Janeiro, RJ, FASE Superar a todos quanto se apresentarem para dar cumprimento às Leis que regem o **PÚBLICO LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** (BRASIL) RA – CNPJ nº 50.400.568/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 001006320, firmada em 25/07/2020, com o(s) Fiduciante(s) **MAKS EDELMAR DE CARVALHO** nome, inscrito no CPF nº 114.717.878-30, no dia 29 de janeiro de 2023, a partir das 10h00min em **FRMERO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 363.213,41** (Trentos e seiscentos e cinco mil, seiscientos e vinte e três reais mais e sessenta e um centavos), o lance(s) multiplicado(s) por **R\$ 3.425** do Oficial de Registro de Imóveis de Guarapirangi, RJ, nome, inscrito no CPF nº 277.927.778-30, no dia 27 de janeiro de 2023, a partir das 10h00min em **FRMERO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 129.859,19**, sendo 27,73% destinados a garantir o **Garantido Municipal 250170102-2** Vinda em nome do(s) **co(s) proprietário(s)** de conservação que se encontra. Conforme contrato nº 141 e alienação fiduciária em favor de **Banco Santander (Brasil) S.A.** Inscrição Superar. Não há mais licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 31 de janeiro de 2023, a partir das 14h00min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 167.300,00** (Cento e Seiscentos e sete mil e quinhentos reais), nos termos do art. 27, 3º do Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(s). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no **LEILÃO PÚBLICO** e no **Superar** e no **Superar EXCHANGE** (www.superar.net) para solicitar habilitação até 01 (uma) hora antes do início da licitação. Outras informações: site do leilão(s) e/ou: **Leys SOLD LEILÕES** (bold superar.net) e no **Superar EXCHANGE** (www.superar.net) ou telefone (11) 4951.9632 ou e-mail: **inoveis@superar.net**. (Desol. cel.237.32)

 **MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.252/2024

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA INSTALAÇÃO DE LUMINÁRIA COLONIAL EM ALUMÍNIO COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS"

Sessão Pública: www.compras.gov.br
LAPG de situação: 866921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

COMUNICADO DE SUSPENSÃO DA SESSÃO PÚBLICA

Considerando a necessidade de revisão do Edital, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 15/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".

Informamos ainda que após análise, será agendada nova data. O Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.

Este comunicado estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 13 de janeiro de 2025
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

SOFISF FABRICANTE DE FILTROS S.A.
CNPJ nº 04.157.092/0001-50 - NIRE 53.501.129/003

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 2024

1. **Data, Hora e Local:** No dia 30 de dezembro de 2024, às 9h00 horas, na sede social da Sofisf Fabricante de Filtros S.A. ("Companhia"), localizada no cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Rodovia Presidente Dutra, Km 213, Jardim Cumbica, CEP 07383-924, 2. **Mesa:** Os trabalhos foram secretariados pelo Sr. Rogel Delgado Santos, consorteiro na disposto no § 3º do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia. 3. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, consorteiro e disposto nos §§ 2º e 3º do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia, em razão da presença da totalidade dos membros titulares de Conselho de Administração. 4. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a declaração de juros sobre o capital próprio e (ii) a autorização à Diretoria para tomar todas as providências necessárias para implementar a deliberação que for aprovada. 5. **Deliberações:** Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração manifestaram, sem quaisquer ressalvas ou restrições, por unanimidade: 5.1. **Aprovar** nos termos do Artigo 23, § 3º, do Estatuto Social da Companhia, a declaração de juros sobre o capital próprio referentes ao período de janeiro a novembro de 2024, a ser imputada ao valor do dividendo distribuído do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, conforme Artigo 9º, § 3º, da Lei nº 9.248/95, no valor bruto de R\$ 382.128,20 (trezentos e oitenta e dois mil, duzentos e oitenta e oito reais e vinte centavos). O pagamento ocorrerá em até 60 (sessenta) dias, em duas a ser posteriormente definida, na proporção da participação de cada acionista, com retenção do imposto de renda na fonte, a ser pago aos acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. 5.2. **Autorizar** à Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação aprovada. 6. **Encerramento e Lavatura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encontrada a maioria de três terços a presente ata a ser lida, contida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes: Guarulhos (SP), 30 de dezembro de 2024. **Conselheiros Presentes:** Thiago Siqueira Miskulin; Márcio Hudik Furtado de Albuquerque; Abilio Castro Gurgel; Paulo César Lourenço dos Santos; Jorge Schreurs; e Jorge Cerveira Scheffer. **Certifico** que a presente e a presente foi da ata lavrada no livro registro, Guarulhos, 30 de dezembro de 2024. **NUFSF** Certifico e registro sob o nº 3.295/25 de 04/01/2025. **Alcides C. Soares Junior**, Secretário Geral em Exercício.



João Fonseca comemora vitória sobre o russo Andrey Rublev, no Aberto da Austrália William West - 14.jan.25/AFP

Larri Passos vê João Fonseca 'sem buracos' e com melhor preparo do que jovem Guga

Mentor de Kuerten observa semelhanças entre seu velho pupilo e o novo prodígio do tênis brasileiro: 'Não se apequenam contra ninguém'

Klaus Richmond

SANTOS Larri Passos, 67, conta ter rido sozinho ao ler uma mensagem enviada pela filha mais nova na última semana.

"Oh, shit", disse Sofia, com quem mora em Naples, no sudoeste da Flórida, nos Estados Unidos. O palavrão da jovem de 16 anos, que cresceu na América do Norte, foi uma reação ao sorteio do Australian Open. Em sua primeira partida na chave principal de um Grand Slam, João Fonseca, 18, enfrentaria o russo Andrey Rublev, nono colocado no ranking mundial.

"Não se preocupe, ele vai ganhar", respondeu Larri.

A convocação do técnico e mentor de Gustavo Kuerten, número um do mundo por 43 semanas em 2000 e 2001 e vencedor por três vezes do Aberto da França, no complexo de Roland Garros, confirmou-se na terça (14). Fonseca bateu Rublev por 3 sets a 0.

"O João é um tipo que posso chamar assim: sem buracos. O trabalho feito com ele até aqui é praticamente perfeito. Tem uma técnica fluida, não faz esforço antes do tempo. Ainda fez al-

guns ajustes no primeiro saque, o que lhe deu mais consistência. Defende muito bem, ajusta os pés como poucos. E só faz isso porque tem uma leitura maravilhosa quando a bola sai da raquete do adversário", disse à Folha.

Larri acompanhou Gustavo Kuerten, o Guga, desde os 12 anos. Foi com Passos como técnico que o tenista conquistou seus grandes títulos. "Desde pequeno tive que trabalhar muito com Guga essa questão da energia, de não estar tenso quando tocar na bola. 'Vamos usar só 40% antes', dizia. Isso no João já é mais natural."

Segundo Larri, há semelhanças no temperamento dos dois. "O sorriso e a maneira de se relacionar com o mundo externo são bem parecidas. Ambos são carismáticos, mas sem deslumbre. E o João carrega algo que o Guga tinha: não se apequenar contra ninguém. Só quer jogar."

A análise feita pelo treinador ainda ocorre a distância. Por morar nos Estados Unidos, o gaúcho não conseguiu assistir in loco a um jogo do novo prodígio.

"O que vejo como o grande ponto dele é o mental. Trabalho com crianças e sempre digo: foco no

agora. E fica claro que o João vive isso aos 18 anos, é algo incomum e fantástico", observou.

"Essa qualidade mental é o que mais vai ajudá-lo no futuro. Você ganha jogos com boa direita? Ganha. Com um bom saque? Ganha. Mas não se ganha sem um mental forte. Em 2001, o Guga salvou um match point contra o [Michael] Russell [nas oitavas de final de Roland Garros] porque estava pensando no agora, por isso acertou uma bola na linha. O João nunca está no 'f...se' para um ponto."

O início promissor já rendeu elogios de nomes como Boris Becker, Rafael Nadal, Andy Roddick e a lista não para por aí.

O sérvio Novak Djokovic, 37, dez vezes campeão do Australian Open se pronunciou. "São tempos emocionantes para o Brasil, mas também para todo o mundo do tênis, porque um jogador tão jovem ser capaz de jogar tão bem em um grande palco é impressionante", afirmou.

"É superimportante para o esporte ter um jogador muito bom vindo do Brasil. Acho que eles não tiveram um jogador desse calibre desde Guga", completou.

Carlos Alcaraz, 21, número três do mundo, afirmou estar otimista com o futuro do jovem do jovem. "Vamos colocar muito em breve o nome de João Fonseca na lista dos melhores do mundo."

Quem também gostou da performance do brasileiro foi a tenista norte-americana Coco Gauff, 20, número três do ranking da WTA (Associação das Tenistas Profissionais). "É muito bom vê-lo se apresentar bem nos grandes palcos, e espero que ele siga nesse caminho."

Fonseca segue no torneio e, na madrugada desta quinta (16), jogaria contra o italiano Lorenzo Sonego, 29, 55º do mundo.

NO CORRE

Lúcia e o vício

Quantos infartos são necessários para uma pessoa deixar de fumar?

Paulo Vieira

pauloviei@gmail.com

O ano começou pegado para a minha irmã Lúcia. Sua loja de brinquedos, numa rua bacana da Vila Romana, em São Paulo, voltou a fechar no vermelho, o que já virava "default" em 2024. O que não se esperava, talvez porque ninguém quisesse pensar no assunto, era que um segundo infarto do miocárdio pudesse acontecer, e logo na alvorada de 2025. E ele veio, como em 2018, numa noite de sábado, a de 11 de janeiro passado.

Nenhuma advertência sobre os perigos do cigarro nestes últimos seis anos foi por ela considerada, fosse a dos médicos, fosse a de irmãos e sobrinhos, sempre mais lenientes com o hábito; mesmo o relato da cena de seu ex-marido a implorar, como praticamente último ato de vida, um cigarro, parece tê-la sensibilizado.

Foi em 2004, e eu fui testemunha ocular: Edgard mal tinha forças para sustentar o cigarro — acho que ele preferia Chancellor, "o fino que satisfaz" — naquela cama de hospital, concessão que lhe foi feita pelo médico à maneira de um agente penitenciário naqueles filmes em que o condenado à pena fatal encara seus últimos minutos. Edgard tremia copiosamente, mas deve ter conseguido tragar. Espero que sim.

Numa definição ligeira, o cigarro é o fim da picada, como sabem tantas gerações que sucederam à da minha irmã, hoje com 66 anos. Ela já leva cinco décadas ininterruptas de tabagismo, vício que na sua época de adoção era tão glamourizado pelo cinema e pela TV.

É improvável que no fim daqueles anos 1960 se falasse que a nicotina é a substância mais viciante de que se tem notícia, ou uma das mais, como tão sistematicamente lembra o médico Drauzio Varella aqui mesmo nesta Folha. Que causa mais

dependência do que o crack.

Quando cito Drauzio pela enésima vez para Lúcia, ela faz um muxoxo, aquiesce um tanto mecanicamente, chega a replicar que Fernando, irmão do médico, morreu precocemente aos 44 anos de câncer no pulmão. E, talvez por já estar bem mais avançada em anos do que Fernando ao morrer, me dá um perdido e desaparece para mais um cigarrinho.

No livro "O Imperador de Todos os Males — uma Biografia do Câncer", o oncologista e grande escritor Siddhartha Mukherjee conta a história, entre tantas outras, dos esforços de relações públicas e de propaganda da indústria do cigarro em negar a ciência que vinculava o produto ao câncer de pulmão; e recorda o despejo de "dezenas, depois centenas, de milhões de dólares em campanhas publicitárias no pós-guerra".

O autor escreve que a propaganda passava a se sofisticar, e marcas de cigarro eram desenhadas para categorias profissionais e grupos sociais distintos. "Mais médicos fumam Camels", mostrava um anúncio de quarta capa da revista Life em 1952, um dos colígidos por Siddhartha.

Quando Lúcia voltou finalmente da UTI, ficamos sabendo que sua capacidade cardíaca se reduziu em 50%. Houve entupimento da mesma artéria antes comprometida e na qual havia sido implantado em 2018 um "stent". Segundo os médicos, essa situação tornou a batalha pela vida após o infarto de sábado bastante mais intensa.

Nem isso, penso quase sem melancolia, vai ser suficiente para desviá-la daqui a alguns dias de mais um cigarrinho.

Juca Kfour

O colunista está em férias.

DOM: Testão, Juca Kfour | SEG: Juca Kfour
TER: Sarcio Macedo | QUA: Testão | QUI: Juca Kfour
SEX: No Corre; O Mundo é uma Bola | SAB: Marina Zidre

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 51.902.722/0001-26

Conselho Deliberativo

Ilmo(a). Sr(a). Conselheiro(a): O Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no uso de suas atribuições estatutárias e em atendimento ao disposto nos artigos 82, item II, letra "a" combinado com art. 107, letra "e", ambos do Estatuto do Sport Club Corinthians Paulista, vem pelo presente, **CONVOCAR** Vossas Senhorias para a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 20 de janeiro de 2025, às 18:00 horas, em primeira chamada, com a presença de metade mais um do total da Conselheiras(as) do CD, e às 18:00 horas, em segunda chamada, com qualquer número de Conselheiras(as) presentes, nas dependências de nossa sede social (Mini Ginásio), sita à Rua São Jorge, nº 777, Capital, com a seguinte ordem do dia: a) Palavra do Presidente do CD para expor os motivos da convocação; b) Deliberação sobre o motivo da convocação da Reunião; c) Palavra do Presidente da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo pelo tempo regimental para leitura e sustentação do parecer da Comissão; d) Palavra facultada à Defesa pelo tempo regimental para sustentação oral do Presidente da Diretoria ou de seu representante legal; e) Votação em escrutínio secreto para Destituição ou não da Presidente da Diretoria; f) Proclamação do resultado e providências estatutárias, em sendo o caso.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025

Romeu Tuma Junior - Presidente do Conselho Deliberativo da SCCP

ESPORTE RECORD

**ESPORTES
RECORD**

REPORT RECORD



Com **Cléber Machado** no comando, a certeza é uma só:

Bate bola descontraído e uma
visão de jogo que só quem
entende de futebol oferece.

ESTREIA
NESTE DOMINGO
ÀS 23H



PLAYPLUS
O STREAMING DA RECORD



R7.COM



RECORD

ESPORTE RECORD



Monte Ibu entra em erupção em ilha no leste da Indonésia

Mulher e criança na ilha de Halmaera observam fumaça expelida pelo vulcão; segundo a Agência Geológica Nacional, coluna de cinzas pode chegar a 4 km *Azzam/AFP*

TUDO A LER

Isadora Laviola
Estagiária de Livros

David Simon, o jornalista que se tornou roteirista

Escritor lança 'Divisão de Homicídios', trabalho da época de repórter policial que o catapultou para a TV; veja esse e outros lançamentos na edição da newsletter

Irritado com seus chefes e decepcionado com o jornal no qual trabalhava, David Simon mudou o rumo de sua vida profissional quando pediu demissão do Baltimore Sun e se mudou para a divisão de homicídios da polícia de Baltimore. Como estagiário, falava pouco e anotava tudo o que via e ouvia.

De suas observações nasceram as mais de 700 páginas de "Divisão de Homicídios" (trad. Diego Gerlach, Darkside, R\$ 149,90, 736 págs.), livro que inspirou a criação da série "Homicídio" e que introduziu Simon, futuro criador do sucesso "The Wire", ao mundo da televisão.

Para o crítico Mauricio Stycer, a série de cinco temporadas é a obra-prima do jornalista. Além de "The Wire" e "Homicídio", Simon está por trás de "The Corner", "Treme" e "Show Me a Hero".

Apesar dos sucessos, o autor se diz desiludido. Como afirmou em entrevista ao editor Walter Porto, os canais fechados pararam de bancar produções ousadas, quando viram sua receita ameaçada.

"Estou esperando o próximo que vai ter culhão para fazer o que a HBO fez há 30 anos. Porque ela mesma acabou de enfiar todo seu dinheiro num remake de 'Harry Potter'. É o lugar mais seguro onde lançar a bola", disse.

ACABOU DE CHEGAR
Lançamentos literários para ficar de olho

"Sempre repórter - Textos da revista 'The New Yorker'"

O livro é uma seleção que a própria Lillian Ross fez de seus melhores trabalhos na mítica revista nova-iorquina. Ross foi a primeira mulher a trabalhar na redação da New Yorker e, como conta a jornalista Sylvia Colombo, "não demorou para galgar espaço".

AUTORA Lillian Ross. **TRADUÇÃO** Jayme da Costa Pinto. **EDITORA** Carambaia. **PREÇO** R\$ 149,90, 432 págs.

"Trilogia dos Gêmeos"

De Ágota Kristóf, a obra narra a separação de dois irmãos que começam, no livro inaugural, compartilhando tudo na primeira pessoa do plural e findam a série divididos em duas primeiras pessoas do singular. A história gira em torno de um enigma, um trauma irreparável que nunca é nomeado. Para o crítico Alcir Pécora, "a ficção enigmática é a forma possível dessa verdade impossível de contar".

AUTORA Ágota Kristóf. **TRADUÇÃO** Diego Grandó. **EDITORA** Dublinense. **PREÇO** R\$ 69,90, cada

"As Planícies"

O romance de Gerald Murnane

se sobressai por sua estranheza, como aponta a crítica de Camila von Holdefer. O livro conta a história de um cineasta que chega a um lugar remoto para rodar um filme e, enquanto tenta captar as planícies, acaba capturado por elas. O mesmo acontece com os habitantes do terreno, definidos pelo espaço que tentam definir.

AUTOR Gerald Murnane. **TRADUÇÃO** Caetano W. Galindo. **EDITORA** Todavia. **PREÇO** R\$ 69,90, 112 págs., R\$ 49,90, ebook

E MAIS

MEMÓRIAS "Hospício É Deus" (Companhia das Letras, R\$ 99,90, 288 págs., R\$ 44,90, ebook), livro reeditado de Maura Lopes Cançado, "é um misto de memórias de sua vida e diário de uma de suas internações num hospital psiquiátrico", descreve a repórter Carolina Moraes. A obra de 1965 tem sido redescoberta junto com a autora e agora sai em maior escala pela Companhia das Letras. Para Alice Sant'Anna, editora responsável pela publicação, "não dá para falar da Maura sem falar em loucura, mas também não dá para reduzi-la a esse lugar".

KRAJCBERG Encomendada há 40 anos pelo próprio biografado, "Frans Krajcberg: A Natureza como Cultura" sairá pelas mãos de



Acesse o QR Code para se inscrever



Além dos livros

Nesta semana, a revista Vulture publicou uma reportagem extensa detalhando acusações de assédio, abuso e coerção sexual contra o escritor Neil Gaiman. Na matéria, algumas das mulheres que se dizem vítimas do autor de "Coraline" descreveram encontros violentos com Gaiman. Para uma delas, ele era chefe, para outra, um ídolo. Depois de meses em silêncio, o autor se pronunciou na terça-feira (14) e disse que não é perfeito, mas que nunca se envolveu em atividades sexuais não consensuais com ninguém.

um amigo do artista plástico, o escritor João Meirelles. O PAINEL das Letras conta que os dois conviveram intensamente nos anos 1980 e se reaproximaram no aniversário de 90 anos de Krajcberg, quando a biografia começou a ser produzida de fato.

SOTER Em "Amar É Assim" (trad. Sofia Soter, Intrínseca, R\$ 59,90, 320 págs., R\$ 39,90, ebook), Dolly Alderton escreve sobre Andy, um millennial que sofre por ter sido deixado pela namorada Jen sem entender o porquê. Para a crítica Ligia Gonçalves Diniz, o romance é "tão adorável quanto, na vida real, deveria ser um namoro, embora também esquecível como deveria ser um pé na bunda".

PROTAGONISMO Em 2025, a editora carioca Malê completa dez anos com catálogo protagonizado por escritores negros como Conceição Evaristo e Eliana Alves Cruz. O PAINEL das Letras conta que, após se consolidar como casa da literatura negra, a editora redesenha sua proposta para além do recorte racial.

CAETANO Em "It's a Long Way", Márcia Práguas analisa a trilogia de álbuns de Caetano Veloso que retratam seu tempo em exílio. Como destaca o repórter Leonardo Lichote, a história não é contada apenas pelas letras, mas pelos instrumentais e pela língua inglesa, que por um tempo substituiu o português do baiano exilado em Londres.

Se correr, o bicho pega

Novo filme 'Lobisomem' retrata instintos humanos ao enquadrar nossos temores do pós-pandemia e modernizar imagem da fera clássica da tela grande [Leia na pág. B4](#)

A atriz Matilda Firth no cartaz de 'Lobisomem'
Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NARRATIVA

O grupo de advogados Prerrogativas prepara representações contra o deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) no Ministério Público Federal (MPF) e no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. A ação vem em resposta à publicação de um vídeo sobre as regras de fiscalização do Pix que viralizou nas redes sociais.

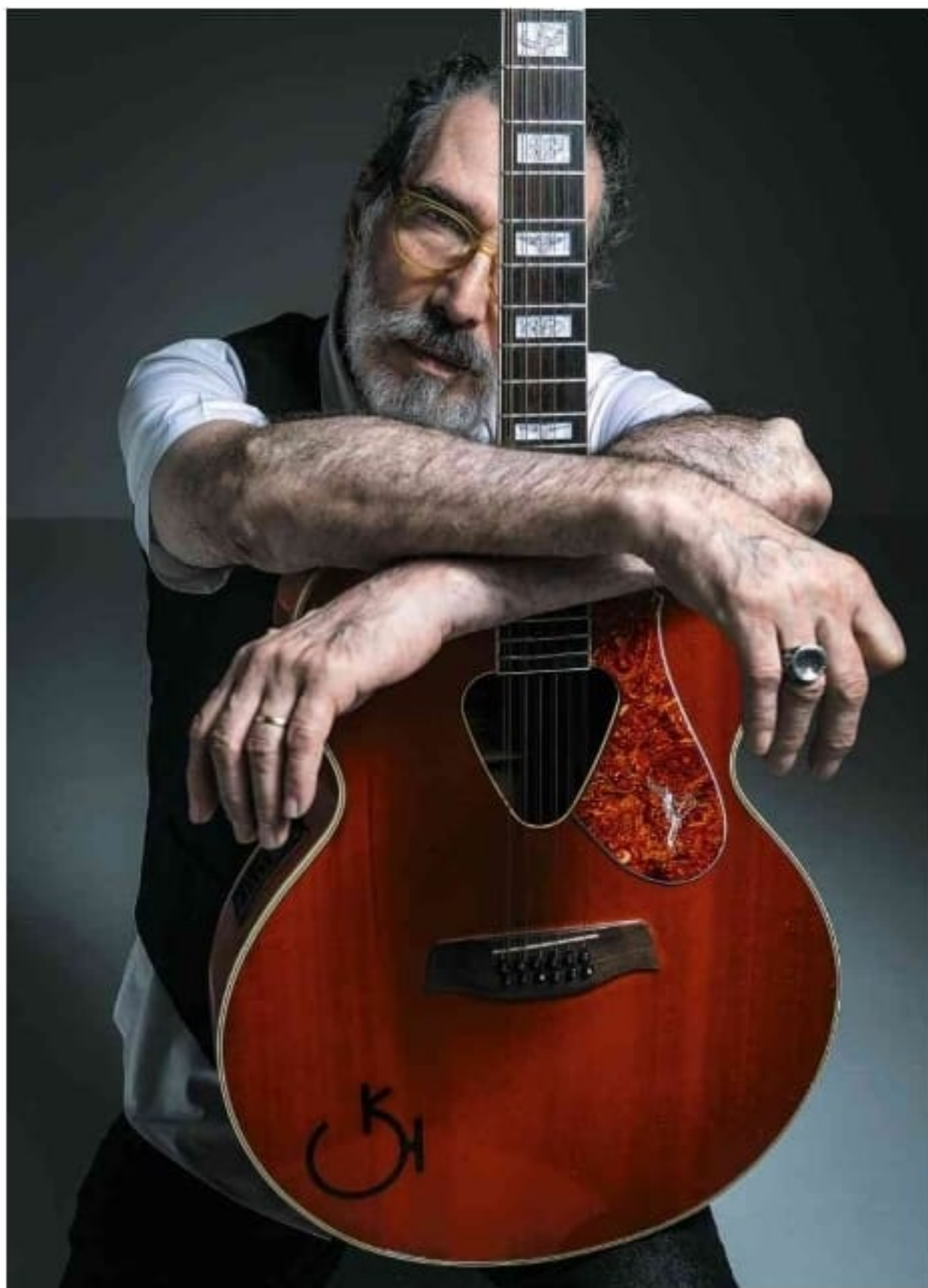
PUNIÇÃO Eles alegam que o parlamentar difundiu estímulos à sonegação fiscal e atuou contra a fiscalização tributária. O grupo afirma que articula com a bancada do PT um pedido de cassação do mandato e que também avalia medidas na esfera criminal. Procurado, Nikolas afirmou que os membros do Prerrogativas “estão sem o que fazer”.

LEÃO No vídeo, Nikolas afirmou que, com a norma, o governo “só está pensando em arrecadar, sem te oferecer nada” e que os comércios irão parar de aceitar formas de pagamento como Pix e cartão. “Todo mundo vai voltar a usar dinheiro vivo. Afinal de contas, ninguém quer trabalhar o mês inteiro para depois o governo vir e morder o seu salário”.

LEÃO 2 Embora não tenha endossado diretamente informações falsas sobre taxaço do Pix, disse ainda que não duvidava que eventuais cobranças viessem a acontecer. As regras que ampliavam o monitoramento de transações via Pix acima de R\$ 5.000 foram revogadas nesta quarta (15) pelo ministro Fernando Haddad.

VOU DE MOTO A 99 afirma que na terça (14), primeiro dia de funcionamento do seu serviço de transporte por motocicleta em São Paulo, foram realizadas mais de 10 mil viagens na cidade. Segundo a empresa, o bairro do Capão Redondo, na zona sul, concentrou o maior número de corridas e as viagens duraram, em média, 13 minutos e percorreram seis quilômetros. A 99 e a Prefeitura de São Paulo travam uma batalha judicial por causa do serviço.

MEMÓRIA As ministras Anielle Franco (Igualdade Racial) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos e Cidadania) se encontraram na quarta (15) com familiares dos desaparecidos na chacina de Acari, ocorrida em julho de 1990 no Rio. No mês passado, a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) declarou a responsabilidade do Brasil pelo desaparecimento de 11 jovens e pelas falhas nas investigações iniciadas após o caso. Os parentes pedem que o Estado cumpra a sentença dada e adote as medidas de reparação.



VIDA LOUCA VIDA

Com três apresentações esgotadas no Blue Note São Paulo neste fim de semana, Lobão prepara seu 14º álbum de estúdio, que terá o nome ‘Vale da Estranheza’, para o segundo semestre; enquanto isso, viaja pelo Brasil em turnê elétrica e acústica. Rui Mendes/Divulgação



NOITES DE VERÃO

A cantora Elba Ramalho **1** se apresentou no Luau Iguatemi Trancoso, na semana passada, na Bahia. A DJ Dani Vellozet e a sua mulher, a empresária Adriana de Mauro **2**, e a cantora Bebel Gilberto **3** marcaram presença no evento. O cantor Toni Garrido **4** fez uma participação no show. Fotos Bruna Guerra/Divulgação

MEGAFONE Associações de moradores de Guarujá, na Baixada Santista, estão organizando uma manifestação devido ao recente surto de virose e o aumento da quantidade de pontos impróprios para banho de mar na região.

MEGAFONE 2 O ato ocorrerá em frente ao prédio da Sabesp na cidade no próximo sábado (18). O movimento foi articulado pelas entidades Água Viva (Associação Guarujá Viva) e pela CMAG (Confederação Municipal das Associações de Moradores de Guarujá), que pedem maior investimento do governo e da empresa de saneamento na cidade.

MEGAFONE 3 Como mostrou a Folha, o problema de contaminação das praias com esgoto é agravado pelo lixo e por rejeitos carregados pela chuva até os canais e o mar, além da infiltração do esgoto em redes pluviais, por causa de ligações clandestinas, que não passam por sistemas de tratamento.

LETREIRO A Petrobras será oficialmente apresentada como nova patrocinadora do antigo Espaço Itaú de Cinema, localizado na rua Augusta, na próxima terça (21).

LETREIRO 2 O local perdeu os naming rights do Itaú em abril do ano passado, quando o banco vendeu parte da operação dos cinemas que patrocinava para a rede Cinesystem. O cinema da Augusta foi o único da capital paulista a permanecer sob o comando de Adhemar Oliveira, exibidor dono do estabelecimento.

LETREIRO 3 Quem passa pelo lugar, já vê o novo letreiro com a marca Petrobras instalado na fachada do imóvel. O espaço funciona como um cinema desde 1947, quando levava o nome Cine Majestic.

PLANTA O cineasta Fernando Meirelles disse que fumava maconha quando “era moleque”, mas depois parou, porque começou a “ficar ruim”. “Agora, curiosamente, eu estou pensando em voltar.” A declaração foi dada à revista digital Breeza, que é dedicada à cultura canábica, e será divulgada na íntegra nesta quinta (16).

PLANTA 2 Na conversa, ele ainda revela detalhes sobre a sua experiência de já ter plantado sementes de maconha. “Plantei e depois não fumei, dei para os meus filhos...Teve uma época que minha mulher tirava sarro, ‘pô, você é o primeiro pai que planta para distribuir para os filhos’. É fato, eu fiz isso por um tempo”, comenta.

VELINHAS O bloco afro Ilu Obá de Min realizará um cortejo no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, durante as celebrações do aniversário de São Paulo, em 25 de janeiro. A apresentação integra o evento Pavilhão Aberto, organizado pela Fundação Bienal São Paulo.

Carla Boregas faz dupla com Maurício Takara em shows de sonoridades atmosféricas

Duo, que se apresenta junto e separado em casas de São Paulo, compõe suas músicas com influências do jazz e da improvisação



Os músicos Maurício Takara e Carla Boregas, que fazem shows em São Paulo. Ivi Maiga Bugrimenko

João Perassolo

SÃO PAULO Durante a pandemia, Maurício Takara e Carla Boregas saíram de São Paulo e se mudaram para o litoral do estado. Ali, no meio da mata atlântica, cercados pelo mar e por cachoeiras, aprofundaram a relação que vinham estabelecendo com a água desde o primeiro disco, "Linha d'Água".

Lançado em março de 2020, no começo da quarentena da pandemia, o álbum de música instrumental composto com os sintetizadores de Boregas e a bateria de Takara era o cartão de visitas da dupla, formada por dois músicos conhecidos da cena independente de São Paulo — ele, por tocar com o Hurtmold, e ela, por ser uma das integrantes da banda Rakta.

Nos anos seguintes, a parceria e a vida na praia resultaram em "Grande Massa d'Água", disco de 2022 que aprofundava a pesquisa sonora dos músicos. Depois da pandemia, a dupla se mudou para Berlim. De lá para cá, eles se estabeleceram na cidade e passaram a figurar na escalação de fes-

tivais de vanguarda na Europa.

Com uma identidade sonora desenvolvida e a carreira no exterior mais ou menos consolidada, a dupla se apresenta em São Paulo duas vezes neste mês — a primeira nesta quinta-feira, no Porta, num show conjunto, e a segunda daqui duas semanas, na casa Centro da Terra, onde tocam separados, mostrando suas composições solo, de estética igualmente radical.

Definir o tipo de música feita pela dupla pode ser uma armadilha, dado que não há uma palavra para abarcar sua sonoridade, em geral atmosférica, influenciada por jazz e elementos eletrônicos não dançantes. A improvisação, a escuta ativa e o diálogo espontâneo são elementos centrais na prática da dupla, afirma Takara.

Boregas faz analogias. "O som é quase como uma escrita. Também vejo o som como uma pintura — aqui tem mais amarelo, então aqui precisa talvez de azul. Isso para mim é do espectro de frequência. Aqui eu preciso um pouco mais de som agudo, aqui um pouco mais de grave", ela diz,

acrescentando que seleciona os elementos musicais de acordo com a sensação que quer causar.

A mistura de referências musicais e o passado de ambos como músicos ligados ao rock alternativo atraindo para a banda diferentes públicos. Há tanto quem os acompanha há anos quanto os interessados nas paisagens sonoras que produzem desde que começaram a trabalhar em parceria.

Ao vivo, as apresentações têm uma estrutura não muito rígida, com o duo tendo em mente cerca de 40% do que vai executar e deixando o restante para criar na hora, de acordo com Boregas. Segundo Takara, o samba e o jazz usam um molde parecido. "A composição é uma sugestão, um pontapé para a improvisação. O caminho que isso vai tomar cada dia é um, depende do momento."

Maurício Takara e Carla Boregas

ONDE Porta - r. Horácio Lane, 95, São Paulo. **QUANDO** Qui. (16), às 21h. **PREÇO** R\$ 25, em shotgun.live
ONDE Centro da Terra - r. Piracema, 19, São Paulo. **QUANDO** Seg. (27), às 20h. **PREÇO** A partir de R\$ 36, em sympla.com.br

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



EM RITMO DE FESTA

Patricia Abravanel durante as gravações da primeira edição inédita do Programa Silvio Santos de 2025; a atração vai ao ar no domingo (19). Gabriel Cardoso/STB

Globo culpa 'Mania de Você' por estreia ruim do BBB 25

A audiência de estreia do Big Brother Brasil 25 em São Paulo, a pior da história do formato desde que chegou ao Brasil em 2002, não causou maiores alarmes na Globo. Para a emissora, o iBope ruim de "Mania de Você" prejudica a linha de shows que vem a seguir, inclusive o reality comandado por Tadeu Schmidt. Outras atrações além do BBB já foram afetadas negativamente pela trama, como a série "Rensga Hits", exibida no fim do ano passado. O canal diz ter convicção de que, com o passar do tempo, o programa conseguirá aumentar seus índices.

PANORAMA O BBB 25 marcou 17 pontos na capital paulista na segunda (13) e na terça (14). Em relação à média do horário nos últimos três meses, houve um crescimento de 33%. O reality nunca havia estreado com menos de 22 pontos. No Rio de Janeiro, a atração foi bem e deu

17

pontos foi a média de 'Tieta' na última terça-feira (14), na TV Globo; são seis pontos a mais que a atração anterior, a 'Sessão da Tarde'

24 pontos. Por lá, "Mania de Você" tem um desempenho melhor, chegando a picos acima de 30 pontos. Em São Paulo, a novela de João Emanuel Carneiro mal passa dos 23.

PEGOU MAL A Associação do Orgulho dos LGBTQIAPN+ de São Paulo entrou com uma ação contra Renata Fan, da Band, por um conteúdo considerado homofóbico postado nas suas redes sociais na última terça (14). O caso já está na Justiça de São Paulo. Procurada, a emissora afirmou que "as publicações feitas pela jornalista e apresentadora Renata Fan em seu perfil pessoal no Instagram não refletem a opinião da Band". A coluna tentou contato com Fan, mas ela ainda não comentou o caso. A cantora Pablu Vittar, citada na publicação, criticou a apresentadora e também a acusou de ter sido homofóbica.

ALTOS ÍNDICES No comando do Programa Silvio Santos desde 2022, Patricia Abravanel fechou 2024 com a maior audiência da década entre 19h e 20h. Desde que mudou de horário, em 30 de junho, após a saída de Eliana, a filha de Silvio Santos teve um desempenho acima do esperado, com média de 7,5 pontos na Grande São Paulo. A Record marcou 6,2 pontos no mesmo período. Com isso, o programa venceu a concorrente pela primeira vez em quatro anos.

TUDO CERTO A Globo, com o aval da CBF, fará um show com a cantora Joelma antes de a bola rolar na decisão da Supercopa do Brasil, no próximo dia 2 de fevereiro. A partida será disputada entre Flamengo e Botafogo, no estádio Mangueirão, em Belém. A cantora é orgulhosamente paraense.

TUDO CERTO 2 Globo e CBF confirmaram a transmissão dos jogos da Copa do Nordeste no Premiere a partir do dia 22, quando começa a fase de grupos do torneio. Um problema com a empresa Trinta Sports causou atraso no início da exibição das partidas.

ilustrada

É tempo de tributos

Globo olha para trás e investe em série sobre talentos que atuaram na emissora

Maurício Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo

Na dura competição com as grandes plataformas estrangeiras de streaming, a Globo vem fazendo uma enorme ginástica para oferecer conteúdo que possa ser chamado de diferenciado. Uma das armas mais valiosas que dispõe neste campo de batalha é o seu acervo, o que explica o ininterrupto resgate de novelas antigas, incluindo algumas que estão disponíveis apenas de forma fragmentária.

Um outro caminho explorado recentemente é o de homenagens a grandes figuras que trabalharam na emissora ao longo de décadas. É uma série chamada "Tributo", e já conta com nove episódios, dedicados a Léa Garcia, Ary Fontoura, Lima Duarte, Manoel Carlos, Laura Cardoso, Zezé Motta, Fernanda Montenegro, Boni e, agora em janeiro, Renato Aragão.

Há um nítido recorte etário no projeto; a maioria deste elenco estelar tem mais de 90 anos e ninguém tem menos de 80. O lançamento da série foi antecipado, em 15 de agosto de 2023, para homenagear Léa Garcia, morta naquele dia. Com a série, a Globo talvez espere atenuar críticas que tem recebido sobre a dispensa de boa parte do seu banco de talentos. Com um time hoje reduzido e os orçamentos apertados, a emissora tenta dizer que reconhece os profissionais que tiveram participações destacadas em novelas, séries e programas ao longo de décadas.

A Globo também pode alegar que compensa, de alguma forma, a falta de oportunidades para atores mais velhos em suas novas produções. É frequente ouvir reclamações de profissionais com mais de 70 anos sobre a ausência de papéis em teledramaturgia.

Com custo de realização baixo, os episódios, de um modo geral, se estruturam em torno de entrevistas com o homenageado, resgate de imagens dos anos gloriosos e depoimentos de colegas. O tom é sempre de exaltação, admiração e respeito. Um subproduto do documentário, o tributo é a garantia de que o retrato exibido será sempre positivo. Para o fã, o efeito é de emoção e, de certa forma, de reconforto, com a mensagem implícita de que aquela trajetória foi retilínea e vitoriosa. "Feel good TV", como dizem os americanos.

Esse tom, que ignora os percalços, erros e fracassos, é o que diferencia o tributo de um documentário de caráter biográfico ou uma grande reportagem.

O tributo é da mesma família de atrações que fizeram história na televisão, como "Essa É a Sua Vida", sob o comando de J. Silvestre, e o "Arquivo Confidencial", que Fausto Silva celebrizou em seu Domingão.

Alguns raros episódios, possivelmente por causa da personalidade dos homenageados, fogem um pouco do tom encomiástico. Boni abre ligeiramente a guarda e exhibe um retrato um pouco menos autolebratório do que de costume. Ele surge de bengala na cena de abertura e, em companhia de Daniel Filho, fala não apenas de seus sucessos, mas também de seus métodos questionáveis de comando.

"Quando eu falar que seu produto está uma merda, não quer dizer que você seja. Se você fosse, eu teria demitido você. Eu só quero que conserte o seu produto. Não é do meu estilo, era da necessidade do trabalho. Diria para você que era uma deformação profissional. Mas a gente tinha que sair aos gritos", diz Boni.

Já Fernanda Montenegro parece dirigir o programa dedicado a ela. Lê longos textos que dizem respeito ao seu ofício, põe o marido já morto, Fernando Torres, no centro da sua história e dialoga de maneira provocativa com a filha Fernanda Torres.

O episódio mais recente tem redação de Nathalia Oliveira, direção artística de Antonia Prado, direção de Matheus Malafaia e Marcos Nepomuceno.

Um subproduto do documentário, o tributo é a garantia de que o retrato exibido será sempre positivo. Para o fã, o efeito é de emoção e até de reconforto, com a mensagem implícita de que aquela trajetória foi toda vitoriosa

Símbolo do terror do pós-pandemia, 'Lobisomem' revê o monstro clássico

Diretor Leigh Whannell discute o gênero do horror e seus elos com conflitos humanos em novo filme



Davi Galantier Krasilchik

SÃO PAULO Um homem poderoso oferece carne humana para seus visitantes, sem saber que Zeus, o mais temido dos deuses, está entre eles. Punido pela perversão, ele é transformado num ser digno de sua natureza. Embora não haja um consenso sobre as origens do monstro, muitos acreditam que o rei Licaão foi o primeiro entre os lobisomens, em plena Grécia antiga.

Espécie de elo perdido entre o humano e os instintos animais de um lobo, a criatura volta nesta quinta-feira aos cinemas depois de ganhar o mundo como uma das figuras mais temidas tanto do folclore europeu como das superstições do Brasil interiorano.

Adotado pela Universal Pictures na época em que monstros refletiam os traumas de duas guerras mundiais — em 1941, os pelos e garras de Lon Chaney Junior lembravam a desumanização de

judeus perante o nazismo —, o lobisomem manteve conflitos internos em diversas versões. Hoje, nas mãos de Leigh Whannell, o bicho surge como representante dos medos deixados pela pandemia.

"O monstro de uma pessoa pode ser o herói de outra hoje em dia. O que preserva os monstros clássicos é que parece não haver ambiguidade. Você os identifica facilmente como forças do mal, mas eles são complexos. Para mim, o lobisomem escondia uma história de tragédia", afirma o diretor do novo "Lobisomem".

Ele acredita que figuras como Drácula — que não por acaso recebeu uma nova roupagem neste ano em "Nosferatu" — e a besta em questão podem funcionar em qualquer época ou contexto.

Esse é também o retorno de Whannell aos monstros da Universal. Se em "O Homem Invisível", de 2020, o cineasta transformou as ambições de um cientista ma-

quiavêlico em fábula assustadora sobre relacionamentos abusivos, desta vez ele escolhe a licantria para abordar heranças ancestrais e as fragilidades de nossa espécie.

O longa acompanha o escritor Blake, papel de Christopher Abbott, um homem perseguido pela infância no interior americano que tenta manter a relação com sua mulher, a jornalista Charlotte, personagem de Julia Garner.

Quando a morte do pai o obriga a visitar o lugar onde cresceu, ele encontra na viagem uma maneira de fortalecer a conexão entre eles e com a filha Ginger. O trio logo se vê preso numa casa rodeada por uma terrível ameaça, parte animal e parte humana.

Escrito a quatro mãos pelo cineasta e sua mulher, Corbett Tuck, o roteiro ganhou sua primeira versão durante a quarentena da pandemia, quando o mero ato de abrir a porta parecia assustador.

Continua na pág. B5



As atrizes Julia Garner e Matilda Firth em cena de 'Lobisomem', do cineasta Leigh Whannell. Divulgação

Filme retrata a besta do cinema como espelho de uma família que rumo ao declínio

CINEMA Lobisomem

★★★★★

Estados Unidos, 2025. Direção: Leigh Whannell. Com: Christopher Abbott, Julia Garner e Matilda Firth. 16 anos. Agora em cartaz nos cinemas

Marcelo Miranda

"O lobisomem instintivamente busca matar aquilo que mais ama." A frase dita em 1935 por um personagem de "O Lobisomem de Londres", filme de Stuart Walker e primeiro longa-metragem a tratar de licantropia, reverbera 90 anos depois, na visão de Leigh Whannell ao retratar um dos monstros mais populares da história.

A construção dramática do novo filme do cineasta se dirige à intimidade de um casal e de sua filha pequena às voltas com o ataque feroz da terrível criatura que quer devorar os três.

Todo o drama neste "Lobisomem" de Whannell se mantém no núcleo familiar e quaisquer ações catalisadoras do horror ou do suspense dependem da dinâmica do trio. "Lobisomem" é, em especial, uma história de acerto de contas. Blake, vivido por Christopher Abbott, tem questões não resolvidas com o pai, o que o faz se dedicar à filha com o objetivo de não deixar traumas para ela.

O desejo fracassa porque, como ele mesmo diz, a ânsia de evitar o desconforto pode causar perturbações ainda maiores. O próprio Blake se depara com isso ao encarar a criatura que ainda assombra os arredores da antiga casa de sua infância. A fuga com a garota e a mulher, papel de Julia Garner, sofre uma guinada quando Blake começa a se tornar ele mesmo o perigo do qual se deve fugir.

Mesmo nas cenas de maior força, a atenção se mantém na psique alterada de Blake — o filme mostra suas sensações num arco destrutivo em que a maior dor é menos a do corpo do que o impacto sobre a família.

O roteiro de Whannell e de sua mulher, Corbett Tuck, opta por visões cruas, sem mediações com possíveis mecanismos de salvação. Isso aumenta o senso de tragédia e reduz metáforas sobre civilização versus barbárie, um caminho fácil nesse tipo de história sobre a transformação de humano em fera.

Ambientado numa única e visceral noite, "Lobisomem" se reduz ao mínimo, inclusive nos efeitos práticos, que priorizam o choque familiar no lugar do desvio da atenção do espectador. Se há dois anos o escritor Ruy Castro escreveu neste jornal sentir falta de um lobisomem "chorando seu triste destino", talvez aqui ele o encontre.

Continuação da pág. B4

Ainda que o mal pareça estar lá fora, Blake passa a apresentar sintomas que afetam suas impressões de Charlotte e Ginger e a comunicação com elas. Segundo Leigh Whannell, Christopher Abbott se inspirou em distúrbios e no caso de um familiar, vítima de um medo comum — a perda da memória para o Alzheimer.

"Quando alguém enfrenta uma doença degenerativa, o corpo começa a falhar. Nós preservamos uma relação arcaica com ele, uma espécie de luta constante para o preservar. Lutamos contra a própria pressão sanguínea e contra a saúde dos nossos corações. O corpo pode se tornar o nosso pior inimigo", afirma o cineasta.

As mudanças físicas determinam uma nova natureza, e o protagonista tenta controlar seus instintos a qualquer custo. Mas se a obsessão por transformações cada vez mais convincentes

dominou a trajetória do lobisomem nas telonas — os efeitos visuais de "Um Lobisomem Americano em Londres" são lembrados até hoje —, aqui a metamorfose se dá num jogo de perspectivas.

Olhares horrorizados de mãe e filha denunciam alterações que o próprio infectado é incapaz de perceber. Palavras se tornam incompreensíveis ao monstro enquanto seus ouvidos amplificam o som do escalar de uma aranha pela parede. Se a escuridão da noite perturba Charlotte, Blake e sua visão noturna descobrem nela uma ótima ferramenta para predadores.

São vítimas de um mesmo mal, aprisionados numa mesma casa, mas contaminadas de modos completamente diferentes. "Blake está desaparecendo, deixando de ser ele mesmo. Durante as preparações, eu tentava incorporar as sete etapas do luto em apenas uma noite. Se Blake está lidando com as etapas físicas desse pro-

Retratado na época em que monstros refletiam traumas das duas grandes guerras mundiais — em 1941, os pelos e garras do ator Lon Chaney Junior lembravam a desumanização dos judeus vítimas do nazismo —, o lobisomem sempre manteve os seus conflitos internos em diversas versões

Hoje, nas mãos de Leigh Whannell, ele surge como representante de um tempo recente em que o mero ato de abrir a porta já parecia assustador

cesso, Charlotte precisa lidar com as psicológicas", diz Julia Garner.

"Lobisomem" põe o espectador tanto diante da perspectiva do contaminado quanto da de seus parentes próximos, priorizando o elo entre o público e as personagens. Esse humanismo não impede Whannell de resgatar alguns dos truques que sempre o encantaram no cinema de terror. Roteirista da saga "Jogos Mortais", ele volta ao grotesco com braços dilacerados e litros de sangue falso, enquanto os "jump scares" não diminuem em nada os dramas humanos.

O cineasta acredita que o gênero ainda enfrenta muitos preconceitos. "Muitos evitam o próprio termo, dizendo 'o meu filme não é de terror, ele é um filme sobre uma família, é um suspense psicológico'. São capazes de fazer tudo para evitar essa palavrinha suja. Não acho que precisamos abrir mão do entretenimento para produzir bons filmes de terror."

ilustrada



Zuckerberg, o primeiro 'incel'

Meta libera soco na parede e Campari, após o dono pedir 'energia masculina'

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Após anunciar o fim da checagem de fatos em suas plataformas, o CEO da Meta, Mark Zuckerberg, afirmou que as empresas precisam de mais "energia masculina".

Em entrevista ao podcaster Joe Rogan, o fundador do Facebook lamentou o surgimento de empresas "culturalmente neutras" e incentivou a volta da cultura que celebra "mais a agressividade".

"Está na hora de voltar às nossas raízes", disse. Não foi especificado de que tipos de raízes estaria falando. Se fosse voltar a caçar e defender seu bando de ameaças, é provável que Zuckerberg sobrevivesse ao sol forte e aos perninhos por apenas 15 minutos.

Na mesma semana, o grupo Meta anunciou que estaria interrompendo os esforços para aumentar a diversidade no quadro de funcionários.

Muitos ficaram surpresos com o novo posicionamento do multimilionário. Mas vale lembrar que ele começou a carreira criando um aplicativo que avaliava os quesitos físicos de mulheres, numa espécie de "vou não vou" digital.

Há quem diga que Zuckerberg seja um dos primeiros "incel" — termo usado para definir os celibatários involuntários, homens que, por serem um fracasso com mulheres, se voltam contra elas.

O fundador do Facebook tem uma biografia típica de adolescente solitário que, assim que ganha poder, quer se juntar ao grupo dos "bullies". Após os 40 anos, passou pela transformação kármica de todo homem branco heterossexual. Se tornou um conservador com saudades dos "bons tempos" do patriarcado, quando ofender gays, mulheres e negros era liberado. E reclamar era "mimimi".

Resta saber como ficarão as empresas de Zuckerberg com mais "energia masculina". Talvez forneçam aos funcionários porte de armas e trajes medievais, para que honrem os bons tempos da masculinidade. O soco na parede será liberado, porque homem de verdade não faz terapia.

Os banheiros terão sabonetes do Cristiano Ronaldo, com fragrâncias como "carvalho defumado", "cerveja amarga" e "couro antigo". Em vez de frutas, as empresas oferecerão Campari aos funcionários. O nome Meta vai ser substituído por "Neca", em referência à gíria que glorifica o membro masculino.

O bullying entre os funcionários será liberado, porque essa coisa de assédio moral é "mimimi".

Após os 40 anos, Mark Zuckerberg passou pela transformação kármica de todo homem branco heterossexual. Se tornou um conservador com saudades dos 'bons tempos' do patriarcado



O ator Hugh Grant em cena do filme 'Herege' Divulgação

'Herege' propõe um terror eficiente, mas se perde com o seu didatismo excessivo

Filme com Hugh Grant maquiavélico em cena conduz boas discussões religiosas mesmo ao transparecer insegurança sobre as suas ideias

STREAMING
Herege

★★★★★

Estados Unidos, 2024. Dir.: Scott Beck e Bryan Woods. Com: Hugh Grant, Sophie Thatcher e Chloe East. 16 anos. Disponível para aluguel nas plataformas

Pedro Strazza

Você só precisa de alguns poucos minutos para perceber a cilada em que se encontram as duas protagonistas de "Herege". Jovens missionárias mórmons, elas passam o dia vendendo a sua religião de porta em porta, mas trazem as regras ao entrar na casa de um dos estranhos que visitam.

As garotas atravessam o batente para fugir da chuva, que só piora, mas também porque o homem ali, vivido por Hugh Grant, parece interessado na conversão. Para uma delas, a irmã Paxton, é a chance de conseguir sair do zero na missão — a sua colega, a irmã Barnes, já converteu oito ou nove pessoas. Que fria.

Entre o cansaço e a ambição, as duas se convencem de que o homem está acompanhado da mulher em casa, uma regra importante de suas visitas. Mas basta a câmera passear pela sala de estar para o espectador notar que aquele cara não é confiável.

Nada no recinto está fora do lugar, mas a casa não tem janelas e a disposição dos poucos móveis é esquisita. Para piorar, logo se percebe que a eletricidade funciona por temporizadores, que desligam a luz de tempos em tempos.

A situação lembra "João e Maria" e esse parece mesmo o ponto de partida do filme — embora não seja a sua linha de chegada. Assim, aos poucos, "Herege" se mostra o trabalho mais mirabolante de Scott Beck e Bryan Woods, que estouraram no circuito com o roteiro do primeiro filme da franquia "Um Lugar Silencioso".

Mirabolante define mesmo os esforços da dupla, que entre um longa e outro aprenderam a valorizar mais a reviravolta como motor da narrativa. A trama avança ancorada na tensão na casa, que aumenta conforme a conversa religiosa desanda, e cada informação nova só piora a situação das garotas vividas por Sophie Thatcher e Chloe East.

Mas o mais intrigante em "Herege" é a figura do dono da casa. A performance soturna de Grant, ator tão ligado à comédia, é um diferencial do personagem, que ganha vida com a língua de serpente.

Lá pelas tantas, o filme se esforça para instigar o público a descobrir o que aquele homem deseja com as missionárias, que avançam pela casa a contragosto — elas descobrem da pior forma que a porta da frente não abre por um suposto defeito na trava.

Como o título bem sugere, o interesse do dono da casa mora no próprio papo de religião. Na melhor cena do longa, Grant faz um extenso monólogo sobre a hipocrisia dos credos de hoje, criticando as diversas coincidências que ligam os seus diferentes tipos.

O seu discurso lembra um stand-up e martela as iterações de um culto ao outro de forma bem humorada, ainda que esse efeito só amplie o suspense. Sobram também sacaneadas para a história da música pop e do jogo "Banco Imobiliário", que amarram a tese do hospedeiro com a acidez necessária. A produção então ganha corpo nessa afronta ao credo alheio, com Beck e Woods se aproveitando do debate para sublinhar o conflito das garotas com o homem. A trama oscila entre o esforço das meninas para fugir e o jogo do sequestrador, que se materializa em cena numa grande maquete.

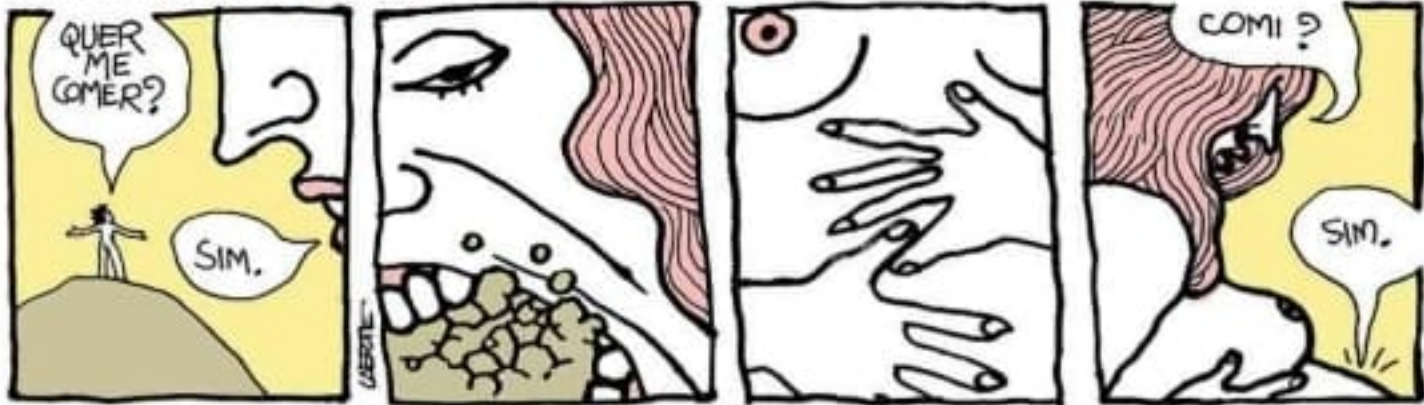
Nisso, "Herege" tem algo dos testes de fé dos filmes de M. Night Shyamalan, ainda que sob uma ótica de puro ceticismo ateu. O paralelo faz sentido dado a fábula que é o primeiro "Um Lugar Silencioso", mas aqui os cineastas constroem isso com a direção, armando as peças do tabuleiro com calma e humor. O primeiro plano do longa, por exemplo, transforma um diálogo sobre sexo em piada visual bem enquadrada.

É uma pena então que o longa desande a partir do momento em que termina de revelar as suas ideias e precisa fazer algo em torno delas. A história inventa percalços para as meninas e para o dono da casa, mas começa a andar em círculos à espera da resolução de seus mistérios.

Os diretores subestimam a inteligência do público e recheiam o longa de lembretes visuais e diálogos expositivos para amarrar a trama. A situação se agrava no final e a sensação é de que Grant deixa a posição de ameaça para virar um papagaio professor para as meninas. Nada disso bota abaixo "Herege", que tem revelações suficientes para divertir o espectador mais interessado, mas a insegurança das ideias transparece demais na condução. Um pecado.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

D	O							R	A
S	R			E	M			U	
					R				
E								D	
	J	S					E		
A		J						M	D
	M	O			S				J
				R					

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um dos mais aclamados personagens brasileiros, nascido nesta data, em 1938.

SOLUÇÃO

S	V	O	W	R	R	O	E	N
R	E	N	S	O	V	O	W	R
O	W	R	O	E	N	R	S	V
R	O	E	V	N	O	S	R	W
N	O	S	R	O	W	R	E	V
W	R	E	V	R	S	N	O	O
O	N	R	O	W	E	V	R	S
V	R	W	N	S	R	E	O	O
E	S	O	R	V	O	W	N	R

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Pelos que guarnecem as bordas externas das pálpebras 2. Tornar-se seguidor de um movimento / Cem menos noventa e nove 3. Chefe, comandante / (Ingl.) OVNI 4. Insipido / (Ulan) A capital da Mongólia 5. Katharine Hepburn, atriz / Medo irracional 6. O aparelho da ginástica artística de Arthur Zanetti 7. A capital da Letônia, país do norte da Europa / Possuído 8. Pesquisado para fins estatísticos 9. Uma artista como Maria Bethânia 10. (Esp.) Uma despedida / (Agnus) Um cântico da missa 11. Ponto onde um rio termina / Grande multinacional do ramo de combustíveis 12. O estado considerado como administração financeira / Zona Aérea 13. Cobrir de prata, pratear.

VERTICAIS

1. A capital da Micronésia, país do Pacífico / (Red.) A primeira refeição do dia 2. A cantora francesa Piaf (1915-1963), de "La Vie en Rose" / A Cruz atriz paraibana 3. Casa central de uma ordem religiosa / Estar prestes a morrer 4. Tribunal Regional Eleitoral / Lágrimas / Registro Geral 5. (Ingl.) Bolsa de ar que se infla no momento da colisão / Documentos relativos a uma pessoa, a um processo, reunidos numa pasta 6. Nelson Rodrigues (1912-1980), dramaturgo pernambucano / Registrar / Abrev.: Honduras 7. Vantagem prática 8. Com falta de ar / A sambista Soares 9. Que anda ou procede com lentidão / Estrutura que sustenta a ponte ou o edifício.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

8. Sufocado, Elza, 9. Maroso, Pilar, TRE, Pranto, RG, 5. Airbag, Dossê, 6. NR, Anotar, Hon, 7. Utilidade, VERTICAIS: 1. Palácio, Café, 2. Edith, Isadora, 3. Sede, Agnizar, 4. Cantora, 10. Adios, Del, 11. Foz, Shell, 12. Erário, ZA, 13. Argentar, Bator, 5. KH, Pânico, 6. Argolas, 7. Riga, Tido, 8. Sondado, 9. Aderir, Um, 3. Líder, UFO, 4. Ité,

ilustrada

Condição de vida

É um equívoco usar o IMC como critério único para separar pessoas saudáveis das enfermas

Drauzio Varella

Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Cada vez vejo mais médicos que consideram a obesidade uma doença. Em saúde pública é preciso cuidado com generalizações desse tipo. O critério mais aceito para definir obesidade se baseia no IMC, calculado dividindo-se o peso pela altura ao quadrado ($IMC = \text{peso}/\text{altura} \times \text{altura}$). Como consideramos obesas as pessoas com IMC igual ou superior a 30, essa faixa inclui um grupo muito heterogêneo, que vai dos que têm obesidade grau um (IMC entre 30 e 35) até aqueles com obesidade grave (IMC acima de 40), alguns dos quais podem pesar 200 quilos.

Se rotularmos como doentes todos os que caem nessa faixa tão diversificada, teremos cerca de 20% dos brasileiros e 40% dos americanos, por exemplo. A continuar nesse ritmo, ser considerado saudável ficará restrito a uma minoria.

Acho um equívoco usar o IMC (índice de massa corporal) como critério único para separar pessoas com saúde daquelas enfermas. Primeiro, porque, entre outras limitações, o IMC não leva em conta nem sequer fatores anatômicos como a estrutura osteomuscular. Quem tem ossos largos, braços e pernas grossas tende a ter o IMC mais elevado do que os longilíneos. Parâmetros como circunferência abdominal são cada vez mais valorizados pelos especialistas para avaliar o risco cardiovascular.

Segundo, porque o IMC não reflete a atividade física. Magros sedentários têm expectativa de vida mais baixa do que aqueles com sobrepeso que fazem exer-



Libero

Da mesma forma, é inadequado chamarmos de doentes pessoas com pressão alta ou com taxas de glicose elevadas, ou infectadas pelo HIV que não apresentam sintoma nenhum. Estampar nelas rótulos de hipertensas, diabéticas ou aids não as ajuda, pois esses termos são preconceituosos

cícios com regularidade. Com frequência encontro nas maratonas corredores corpulentos que poderiam ser chamados de gordos. Faz sentido dizer que são doentes mulheres e homens capazes de correr 42 quilômetros?

Você, leitor, dirá que a obesidade traz com ela hipertensão arterial, diabetes, derrames, ataques cardíacos e outros agravos. É verdade, a incidência desses e de outros males é mais alta em obesos. Mas estaria justificado classificar a obesidade como uma patologia médica no caso dos que não apresentam nenhuma dessas complicações?

Claro, a obesidade é uma condição ou fator de risco para essas doenças, mas não devemos nos referir a ela — e a outros

fatores que aumentam riscos de adoecer — como se fossem estados mórbidos, quando na realidade não o são.

Da mesma forma, é inadequado chamarmos de doentes pessoas com pressão alta ou com taxas de glicose elevadas, ou infectadas pelo HIV que não apresentam sintoma nenhum. Colocar-lhes rótulos de hipertensas, diabéticas ou aids não as ajuda, esses termos são preconceituosos e discriminatórios, enquadram gente saudável na categoria dos doentes.

Explico melhor. Mesmo quando não havia tratamento antiviral para a infecção pelo HIV, as pessoas podiam conviver com o vírus por dez anos sem manifestar sintomas. Enquanto dura-

va esse período eram saudáveis, só deixavam de sê-lo quando se instalavam as infecções oportunistas que as levariam à morte.

Posso dizer que está doente alguém com pressão arterial de 14 por 10 ou 15 por 11 absolutamente assintomático? Ou com glicemia de 160, sem nenhum sintoma de diabetes?

Nesses casos, hipertensão e diabetes são condições de risco para desenvolver ataques cardíacos, AVCs, insuficiência renal e perda de visão que poderão surgir em meses ou anos ou nunca. Enquanto assintomáticas, pressão alta e glicemia elevada não são doenças, mas fatores de risco.

Você, leitora, deve estar pensando que chamar de doença ou de condição é uma questão puramente semântica. Os anos de medicina me ensinaram que não é.

Imagine que examino um homem de 45 anos que ganhou 20 quilos. Meço a pressão e está 15 por 10. Faço o teste para glicemia: 150. Se parto do princípio de que ele é hipertenso e diabético, faço o diagnóstico de duas doenças crônicas, incuráveis.

Ele sai da consulta com uma prescrição de hipotensores e hipoglicemiantes que deverá tomar pelo resto dos seus dias. É razoável tratá-lo da mesma maneira do que outro com pressão de 18 por 12 e glicemia de 350?

Se parto do princípio de que ele ainda não está doente, mas numa condição que o predispõe a complicações eventualmente graves, existe esperança. Antes de prescrever medicamentos, vale à pena tentar motivá-lo a perder peso, fazer exercícios, melhorar a dieta. Tentar convencê-lo de que esse esforço poderá livrá-lo da medicação e dos efeitos colaterais.

Você, colega descrente, dirá para mim: é tempo perdido, a gente fala, mas ninguém muda o estilo de vida. Não seja pessimista, alguns mudam.

SEG, Luiz Felipe Pando; TER, João Pereira Coutinho; QUA, Wilson Gomes; QUI, Drauzio Varella, Fernanda Torres; SEX, Djamilia Ribeiro; SAB, Mario Sergio Corti

MULTITELA

Filme com Jennifer Lopez sobre lutador chega ao streaming

Imparável

Prime Video, 14 anos

A história de resiliência e coragem do lutador Anthony Robles é retratada neste filme estrelado por Jharrel Jerome e Jennifer Lopez. Robles, que nasceu sem a perna direita, passou por desafios com o apoio incondicional da mãe e de seus treinadores, conquistou uma vaga na equipe de sua universidade e se tornou um dos grandes nomes da luta livre. Algumas cenas de luta no filme foram realizadas pelo verdadeiro Robles.

Hysteria!

Max, 16 anos

Uma série de comédia e terror sobre uma banda colegial que decide tocar heavy metal satânico para aproveitar o repentino interes-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Muito Louca

Netflix, 14 anos

Cansada de ver que as coisas não saem do seu jeito, Pilar segue as instruções de um homem misterioso para se transformar em uma nova pessoa. O filme é protagonizado por Natalia Oreiro, antiga estrela pop uruguaia que foi homenageada no Festival de Gramado há sete anos

se de sua cidade pelo ocultismo. Ao mesmo tempo, diversos acontecimentos estranhos desencadeiam uma caça às bruxas por ali.

Com Carinho, Kitty

Netflix, 12 anos

Na segunda temporada do drama, a caçula das irmãs Covey, Kitty, retorna a Seul para um novo semestre na Escola Coreana Independente de Seul. Ela está sozinha pela primeira vez em muito tempo e atravessa uma jornada emocional turbulenta em que seus laços afetivos são testados.

Osso Duro

+SBT, 12 anos

Jean-Claude Van Damme interpreta Deacon, um homem que viaja às Filipinas para doar um rim para sua sobrinha à beira da morte. Depois de uma noite de romance, ele descobre que a mulher, que é de uma gangue de tráfico de órgãos, o enganou e roubou seu rim.

CINEMA

'Ainda Estou Aqui' é indicado ao Bafta, mas fica fora de prêmio do sindicato de roteiristas

SÃO PAULO "Ainda Estou Aqui", filme de Walter Salles que rendeu a Fernanda Torres um Globo de Ouro de atuação, foi indicado ao Prêmio da Academia Britânica de Cinema, o Bafta, como melhor filme estrangeiro. Previsto para chegar aos cinemas americanos nesta sexta-feira, o longa também alcançou 92% de aprovação da crítica no Rotten Tomatoes, portal americano que atua como agregador da imprensa.

O filme, porém, ficou de fora da premiação WGA Awards, láurea que anunciou seus indicados nesta quarta e é organizada pelo sindicato de roteiristas americanos. Em agosto, a obra de Salles conquistou o prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza, onde teve a sua estreia.

CINEMA

Sequência de 'O Auto da Compadecida' bate público de 3 milhões em menos de um mês

SÃO PAULO "O Auto da Compadecida 2", continuação do filme original de 2000, ultrapassou o marco de 3 milhões de espectadores desde sua pré-estreia, no dia 25 de dezembro do ano passado. Foi a maior estreia nacional nos cinemas de 2024.

Segundo dados do Filme B, o longa já faturou R\$ 63 milhões em três semanas em cartaz. Em sua estreia oficial, no dia 26 de dezembro, foi lançado em 1.152 salas de cinema pelo país.

"O Auto da Compadecida 2" obteve a maior bilheteria de lançamento de um filme brasileiro desde o início da pandemia de coronavírus. Estrelado por Matheus Nachtergaele e Selton Mello, o filme é inspirado na obra de mesmo nome do escritor Ariano Suassuna.

turismo

Rota alienígena

Ilha de Socotra, no Iêmen, abriga dunas, lagoas, praias e cenários que parecem saídos de algum filme de ficção científica



Árvore do dragão, espécie típica encontrada em Socotra, no Iêmen Vladimir Melnik/Adobe Stock

Carolina Sagesser

SOCOTRA (IÊMEN) É praticamente unânime. Seja em reportagens ou nos anúncios dos pacotes turísticos, a descrição básica de Socotra é sempre a mesma: uma paisagem que parece alienígena.

A ilha integra o arquipélago homônimo, a cerca de 380 quilômetros ao sul da costa do Iêmen, do qual faz parte. O país vive em guerra civil desde 2014, mas as turbulências não chegaram a Socotra. Sua localização, próxima à costa da Somália, mostra o

quão inusitado é esse destino.

De olho no potencial turístico da ilha, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita ancoraram nela suas influências. Apesar de seguro, o local tem uma logística turística desafiadora. A começar pela escassa oferta de voos, que duram cerca de duas horas: dois por semana, fretados, saindo de Abu Dhabi, operados pela Air Arabia, de outubro a maio, com compra de bilhetes aéreos feita apenas por WhatsApp.

É possível também chegar via Iêmen, mas essa opção funciona

mais como uma espécie de ponte aérea para os moradores. Além disso, a única forma de conhecer a ilha, onde seus 90 mil habitantes falam o árabe e o socotri, é contratando um tour completo de operadoras locais, por preços que podem variar entre US\$ 600 (R\$ 3.600) e US\$ 24 mil (R\$ 146 mil) por pessoa.

Uma vez que os pouquíssimos hotéis ficam na capital, limitando a experiência de conhecer a ilha, as acomodações fora dali são barracas em campings rústicos. Esqueça conforto, descanso, sinal

A ilha integra o arquipélago de Socotra, que fica a cerca de 380 quilômetros ao sul da costa do Iêmen, do qual faz parte. O país está em guerra civil desde 2014, mas as turbulências não chegaram até o local, para o qual há oferta escassa de voos

de internet e banheiros limpos.

Socotra costuma ser definida como deserto tropical, mas poucas horas rumo ao interior são capazes de mostrar uma temperatura totalmente distinta. Em seus pouco mais de 3.700 km² — mais de dez vezes o tamanho de Ilhabela, no litoral norte de São Paulo — estão uma costa árida e quente, recortada por dunas e paredões de montanhas, e um interior úmido e ameno, composto por cânions profundos e platôs repletos de espécies endêmicas.

Continua na pág. B10

turismo

Como toda cidade deveria ser

Madri chega bem perto do que eu chamaria de lugar perfeito para o turista

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

Eu acabo de inventar um selo. Chame de uma novidade de começo de ano.

Explicando melhor, de agora em diante, por onde eu passar, eu vou procurar três "Cs". Uma cidade para ser realmente legal tem que oferecer, no mesmo dia, uma opção incrível de cultura, outra de comida e mais uma de compras.

Pensei nisso numa viagem recente a Madri. O ano de 2025 mal estava começando e eu já estava lá, deixando a minha mochila num hotel em Atocha e indo na direção do Museu Reina Sofia, sonhando com um jantar no Dopplegänger e querendo visitar a livraria La Fabrica.

No dia seguinte: um museu, um restaurante para conhecer (Hiro) e uma lojinha que eu queria passar (Llop). E Madri me ofereceu várias possibilidades assim. E no outro dia também.

Intuitivamente, percebi que isso é o básico que procuro em toda cidade para onde viajo, descontando, é claro, destinos de aventura e natureza. De Bancoc a João Pessoa, de Buenos Aires a Lisboa, no fundo o que faz eu me apaixonar por um lugar é essa mistura: cultura, comida, compras.

E, enquanto eu me esbaldava nesses quesitos pelas ruas madrilenhas, me dei conta de que, para além de várias opções de cada "C", Madri chega bem perto do que chamaria de cidade perfeita para o turista.

Primeiro, é uma cidade lindíssima. Nem tem tantos grandes monumentos como outras capitais europeias, talvez, mas com uma arquitetura fantástica entre o clássico e o ousado. E mesmo sem ser 100% plana, andar por Madri é agradabilíssimo.

Há uma sensação de que é uma cidade onde as pessoas moram, tem gente de verdade vivendo lá. Tem uma ou outra via comercial, mas boa parte das lojas interessantes você descobre sem querer, entre duas portas de prédios.

Você pode entrar num lugar apenas para tomar um "vermú" ou experimentar um estupendo menu-degustação. Pedir um tapa ou uma paella. E não vamos nem falar da paixão que é poder reservar uma mesa para as 22h20 numa quarta-feira!

E aí tem aquele negócio de sesta. Com o almoço geralmente tarde —tente comer antes das 13h!— um descanso no meio do dia é mais que desejado. Até porque é preciso ter energia para lotar a calçada da Gran Vía à meia-noite, seja caminhando de braços dados com suas amigas de mais de 70 anos ou empurrando o carrinho de seu filho recém-nascido.

Mas isso não significa que Madri seja inviolável de tanta gente —leia-se turistas. Como Barcelona ou Veneza ou Amsterdã. Há espaço para se encantar com tudo.

Com as placas de rua, tipo a calle de Santa Bárbara, onde alguém colocou uma imagem da cantora Barbra Streisand. Com uma livraria chamada Tipo Infames. Com um grafite que diz: "Borde de mierda pero buena persona".

Com um pop chiclete em espanhol e uma ensandecida guitarra flamenca. Com a fachada do Cine Doré. Com uns desenhos de Lorca numa pequena galeria. Com um novo barzinho em Chueca. Ou Malasaña.

Quando visitei Madri pela primeira vez, um adolescente nos anos 1980, comprei uma revista alternativa que se chamava Madrid me Mata!. Era meio um resumo da vida urbana que pautou os primeiros filmes de Almodóvar.

qui. Luiza Pastor, Zeca Camargo

O ano de 2025 mal estava começando e eu já estava lá, deixando a minha mochila num hotel em Atocha e indo na direção do Museu Reina Sofia, sonhando com um jantar no Dopplegänger e querendo visitar a livraria La Fabrica



Piscina natural de Homhill em Socotra Fotos Carolina Sagesser/Folhapress



Elia, que habita uma caverna à beira do mar em Socotra, no Iêmen

Rota alienígena

Continuação da pág. B9

Segundo estudos da União Internacional para a Conservação da Natureza, cerca de 37% das 825 espécies de plantas são encontradas apenas em Socotra. Isso classifica a região como um dos centros de biodiversidade mais importantes do mundo.

Entre elas, três se destacam. Uma delas é a árvore do dragão. Com um formato semelhante ao de um cogumelo. Já a rosa do deserto é uma suculenta com troncos que retêm água. E a árvore de olíbano liga Socotra ao passado —sua resina, valorizada por egípcios, gregos e romanos, era usada em incensos e medicamentos.

Uma expedição pela ilha pode se iniciar por sua porção nordeste, na praia de Archer, na companhia de golfinhos. Os destaques ali são o nascer do Sol nas dunas esculpidas pelo vento, o mergulho nos corais coloridos de Dihamri, o banho na piscina natural de borda infinita de Homhill e a visita à vila de pescadores de Frissel, com casas de pedra e teto bem baixo à beira da praia.

No sul e no centro da ilha, o cenário de areia predomina nas paisagens, e o oceano tem uma cor mais profunda. Após o amanhecer nas dunas de Zahek, a manhã pode ser reservada à imersão nas águas verdes do cânion esbranquiçado de Kallissan.

O pôr do sol ocorre no platô escondido e impressionante de Diksam, morada de centenas de árvores do dragão, que parecem transportar os visitantes para filmes de ficção científica.

O oeste de Socotra reserva outras pérolas. Próximas à cidade de Qalansiyah, estão a sedutora praia de mesmo nome, muitas vezes considerada a mais bela do mundo, e a vizinha lagoa de Detwah. As cores das areias brancas e do mar azul bebê impressionam, formando uma espécie de aquário natural, principal fonte de subsistência de Elia, literalmente um homem das cavernas: o sujeito se tornou um dos personagens mais emblemáticos da ilha.

Nascido e criado em uma gruta, ele caminha pelas águas apresentando o que cruzar o seu caminho, como vieiras e caranguejos.

Saindo de Qalansiyah, o passeio pode beirar os paredões terrosos da praia deserta de Shoab —habitada por não mais do que cinco famílias— com o barco flutuando por águas de cor verde-esmeralda. Mais um pôr do sol, agora em Detwah faz questionar se tudo é real. Parece mais que estamos dentro de um sonho.





Saguão do aeroporto de Guarulhos na época de sua inauguração, em janeiro de 1985 Folhapress

Aos 40, aeroporto de Guarulhos convive com recordes, críticas e casos de polícia

Inaugurado em janeiro de 1985, terminal tirou SP do isolamento e se tornou o maior do país; hoje, enfrenta problemas e atrasos em obras

Gabriel Justo

SÃO PAULO No ano passado, um total de 43,6 milhões de passageiros passaram pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos. O número marca um recorde histórico para o terminal, justamente quando ele completa 40 anos de existência, na próxima segunda-feira (20).

Quando foi inaugurado, atendeu a uma demanda da Grande São Paulo por pistas longas, que pudessem receber os grandes jatos, novidades da época. Ao longo desse tempo, o aeroporto cresceu, tornou-se o principal do país, foi privatizado e se modernizou, mas chega às quatro décadas de operação entre recordes, obras atrasadas e casos de polícia.

Após anos de atrasos, deve ser inaugurado nos próximos meses o aeromóvel, que vai enfim ligar (ainda que de maneira improvisada) os terminais à rede de transportes da região metropolitana.

As queixas em relação à demora nas obras desse meio de transporte se somam a outras reclamações. No ano passado, foi avaliado pela Agência Nacional de Aviação Civil

como o pior do país entre os privatizados. Isso sem contar o fato de ter sido palco de uma execução recente em plena luz do dia.

O episódio não foi o único a ganhar as páginas dos jornais. Foi ali também que as malas de duas brasileiras foram trocadas por outras carregadas de drogas, o que as levou à prisão na Alemanha.

Hoje, o aeroporto se debruça em mais um problema: os golpes dos falsos motoristas de aplicativos, que enganam passageiros.

Enquanto isso, as salas VIPs foram se ampliando. No novo terminal do BTG Pactual, criado no ano passado, quem topa desembolsar pelo menos US\$ 600 (cerca de R\$ 3,6 mil) pode embarcar sem ter de lidar com o entorno.

A própria criação do aeroporto foi envolvida em controvérsias. Foram anos de discussões para definir a localização do local que o abrigaria. Guarulhos acabou sendo a opção mais viável economicamente, mas foi uma escolha criticada por causa dos nevosiros constantes na região. Sua inauguração se deu com o pouso de um Boeing 747 da Varig, vindo de No-



Torre de controle de tráfego aéreo Gabriel Justo/Folhapress



Vista do terminal 3 do aeroporto Eduardo Knapp/Folhapress

va York, em 20 de janeiro de 1985.

Nos anos 1990, um segundo terminal e uma segunda pista mais que dobrou a sua capacidade, atraindo boa parte dos voos internacionais do Galeão, no Rio. Em 2012, foi concedido à iniciativa privada pelo período de 20 anos. Dois anos depois, a tempo dos jogos da Copa do Mundo, foi inaugurado o seu terminal 3.

Hoje, 34 companhias oferecem voos para 52 destinos nacionais e outros 54 internacionais. São quase 800 pousos e decolagens por dia —em média, um movimento a cada 90 segundos.

"Há companhias e aviões que, no Brasil, só operam aqui", afirma a controladora de tráfego aéreo Ingrid Fini, 47. Ela diz que sonhava em trabalhar em Guarulhos desde criança, quando seu pai a levava para ver aviões por ali.

"Qualquer distração pode levar a um acidente", diz ela, no intervalo do trabalho, enquanto recebe a reportagem para uma visita à torre de controle. Minutos depois, uma pipa perto de uma das pistas paralisou as operações por alguns minutos e, logo em seguida, um avião que acabara de decolar perderia um motor e teria de retornar ao aeroporto em um pouso de emergência.

"Um fechamento de pista para situações como essas, ainda que por poucos minutos, pode impactar as malhas das companhias aéreas por três, quatro dias", afirma Marilisa Mira, 50, que coordena a equipe de controladores de tráfego do aeroporto. É um time que se reveza em turnos de seis horas, com um limite de duas horas contínuas antes de cada intervalo, que é obrigatório.

Em 2024, ela participou de um grupo de trabalho que, inspirado no aeroporto de San Francisco (famoso por suas pistas paralelas onde os aviões pousam e decolam em sincronia), desenvolveu um novo procedimento que permite que ambas as pistas de Guarulhos, também paralelas, possam operar de maneira quase independente —ainda que o espaço entre elas seja pequeno.

Usar as duas pistas assim era inimaginável no final dos anos 1980, quando o controlador Alexandre de Simone, 65, começou a trabalhar na torre de Guarulhos. Hoje com 38 anos de casa, ele é o decano da turma e narra até mesmo episódios tensos com a tranquilidade de quem parece já ter visto de tudo —como quando ajudou um avião com problemas no trem de pouso a pousar em segurança.

No terminal de passageiros, Regina da Costa, 62, estava em Guarulhos no dia em que o corpo de Ayrton Senna retornou ao Brasil, em 1994. Gina, como é conhecida, diz que não houve momento mais comovente do que aquele.

"O piloto do avião se recusou a embarcar o caixão no porão. O caixão viajou na cabine, em um assento de primeira classe afastado dos demais passageiros", lembra ela, destacando que as regras atuais jamais permitiriam tal atitude.

Gina hoje gerencia salas VIP ali. "Uma vez precisei pedir que um famoso apresentador se retirasse, porque nem ele nem os acompanhantes tinham direito", lembra. "É só mais um dia no aeroporto."

turismo

Ilha de Marajó, famosa pelos búfalos, tem praias e passeios por rios e floresta

Culinária regional é um dos atrativos do famoso destino paraense, maior arquipélago formado por águas doces e salgadas; Soure e Salvaterra são as principais cidades

★ ★ ★

SÉRIES FOLHA ILHAS DO BRASIL

Venceslau Borlina Filho

ILHA DE MARAJÓ (PA) O tempo passa mais devagar na Ilha de Marajó, no Pará. A impressão é de que tudo contribui para que o relógio opere lentamente, seja no típico café da manhã marajoara, com leite e queijo de búfala no pãozinho caseiro, ou nos longos passeios nas praias, com a revoada dos guarás e o jantar à meia-luz, que pode variar de um bom filé com queijo ou um peixe amazônico na brasa com farinha e vinagrete.

A cerca de três horas de barco de Belém, o local é considerado o maior arquipélago cercado por rio e mar do mundo, com 50 mil km² — área maior que países como a Suíça e a Dinamarca.

De natureza quase intacta, formada por belíssimas paisagens, praias, campos alagados e igarapés, é composto por 16 municípios, mas dois se destacam mais no turismo: Soure e Salvaterra.

Soure é a capital informal do Marajó. Com 24,2 mil habitantes, de acordo com o Censo, tem como atrativos quatro grandes praias: Barra Velha, Pesqueiro, Céu e Caju-una, todas de águas quentes.

Sob uma forte influência das marés, os cenários se modificam, desnudando a beleza dos lugares.

A praia do Céu, a 16 quilômetros do centro de Soure, é uma das que mais se destacam. Na maré baixa, pequenas lagoas se formam na extensa faixa de areia e refletem parte do céu — daí o nome do lugar. Conta com dois restaurantes de comidas típicas (peixes e crustáceos, basicamente) e bebidas geladas, o que deixa a experiência ainda mais agradável.

Já a pequena comunidade local guarda uma arquitetura típica. Nas casas de madeira, algumas elevadas, famílias inteiras passam o dia trabalhando em atividades extrativistas, ou então observando o vaivém dos turistas.

Para chegar ao local, uma das opções é contratar o serviço de mototáxi. Mas é possível chegar de carro, transporte por agência de turismo e até de bicicleta.

A praia da Barra Velha é a mais próxima da cidade, a menos de quatro quilômetros. Na maré cheia, a água vem perto das barracas dos restaurantes e chega a derrubar árvores. O cenário fica incrível para fotos. Uma das iguarias servidas ali é o caldo de turú, um tipo de molusco encontrado nas madeiras de manguezais.

A praia do Pesqueiro é uma das mais bonitas de Soure. No entanto, na última temporada de cheias, a faixa de areia sofreu erosões, modificando o cenário. Há diversas barracas no local, com quiosques cobertos de palha de pal-



Paisagem no interior da Ilha de Marajó, no Pará Fotos Venceslau Borlina Filho/Folhapress



Praia do Céu, cuja faixa de areia é ocupada por lagoas durante os períodos de cheia

meira e redes. Já a praia do Caju-una, com os seus coqueiros, é um excelente espaço para fotos.

Da Comunidade do Pesqueiro, o turista pode fazer um passeio de barco por rios e igarapés. A paisagem revela as belezas da Amazônia. Dá para contemplar a revoada dos guarás, ave de bico longo e cuja cor das penas fica avermelhada em razão da alimentação à base de caranguejos.

O caminho rumo à praia do Céu passa por fazendas de criação de búfalos e de produção de queijos. Algumas delas oferecem passeios montados nos bovinos e cafés da tarde com delícias marajoaras.

O queijo de búfala produzido no Marajó tem, desde 2021, o registro de Indicação Geográfica concedido pelo Inpi, o que permite que o nome da região seja usado oficialmente nos produtos.

Na cidade, é possível visitar a produção e comprar cerâmicas marajoaras e apreciar a arquitetura de igrejas. À noite, não deixe de participar das rodas de carimbó e se divertir ao ritmo, além de tomar sucos de frutas regionais.

Já Salvaterra, com 24 mil habitantes, fica ao lado de Soure, mas ambas são cortadas pelo rio Paracauari. Por ali, um dos passeios mais interessantes é o dos igarapés e balneários. No verão amazônico, no segundo semestre, eles ficam lotados.

Mas o mais incrível de Salvaterra está na praia de Joanes. As águas quentes da baía são um agradável convite ao banho, que depois pode ser estendido por um delicioso almoço à sombra de árvores frondosas. No cardápio, muitos peixes e crustáceos. Mas há opções com carnes.

Ali perto está um dos pontos mais fotografados, as ruínas da Igreja Jesuíta de Nossa Senhora do Rosário, um resquício da presença dos jesuítas na região. O pôr do sol no local é imperdível.

Assim como Soure, Salvaterra também tem na criação dos búfalos uma das formas de subsistência. Mas a produção de abacaxi é um atrativo à parte. A fruta tem acidez muito mais baixa por ali.

Para encerrar, visite a praia da Pousada dos Guarás e a praia Grande. Não se esqueça de protetor solar, boné ou chapéu, roupas leves e de beber muita água.

